DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO..... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1651 — BRASIL — Rio de Janeiro — Terça-feira, 20 de Maio de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O ESBULHO

Começou hontem, no Senado, o processo de esbulho do senador eleito pela Capital Federal.

A objecção levantada pelo senador Sampaio Corrêa, que teve o merito de embaraçar e suspender por vinte e quatro horas os trabalhos da depuração, é bem um indicio do criterio inferior com que os politicos profissionaes tratam de cumprir as ordens que consideram superiores, sem cogitarem ao menos de salvar as apparencias. Pouco lhes importa o julgamento da opinião publica; pouco lhes importa a injustiça e a ignominia do acto que praticam; pouco lhes importa que o paiz inteiro tenha os olhos voltados para elles; pouco lhes importa a garantia de um mandato por seis ou nove annos, como na maioria dos casos acontece: — o que elles não querem, por superstição e natural tendencia subalterna, é contrariar os caprichos cégos do Executivo. Dizemos por superstição e natural tendencia subalterna porque se os senadores agora constrangidos a dar a sua cumplicidade ao crime que se vae commetter pensassem um momento verificariam que as pequenas vantagens, os pequenos favores que, em troca, ainda possam obter nestes dois annos, do governo (a concorrencia dos "amigos" é grande...) não podem compensar sequer a vergonha e a humilhação que elle lhes inflige agora, sobranceiramente: — seria, talvez, melhor negocio, um assomo de independencia.

E difficilmente encontraria o Senado melhor opportunidade do que esta para emancipar-se da vexatoria oppressão do Executivo, e elevar-se no conceito publico e salvar o decoro do regimen, já tão achincalhado.

O sr. Sampaio Corrêa mostrou em plenario que o parecer da Commissão de Poderes deixava de alludir a vinte e uma actas das eleições do Districto Federal, sem se manifestar pela sua annullação ou apuração. Para a maioria da Commissão de Poderes bastava o reconhecimento do candidato official; o mais, votos, actas e eleições, eram uma questão de somenos, a que nem se precisava alludir — porque o que estava decidido, estava decidido.

E, afinal, talvez a boa razão ainda esteja com ella. Por que salvar as apparencias? Cada paiz, cada povo, tem o governo que merece.

O Congresso, que, no principio da Republica, venceu o despotismo de Deodoro e resistiu a Floriano, pouco a pouco se foi transformando nessa massa informe que os presidentes plasmam á sua vontade.

A cada impeto de expansão do Executivo sempre correspondia maior complacencia do Legislativo e do povo. E, sem uma só tentativa de reacção, chegamos ao espectaculo degradante de hoje, em que, não raro, um deputado para ser reconhecido, para que se lhe respeite o seu bom direito, se vê constrangido a assignar verdadeiras promissorias politicas, compromettendo-se a não criticar o governo!

Mas se o Executivo veiu pouco a pouco alargando até a autocracia actual as suas prerogativas, foi porque o Congresso e o povo não souberam defender as suas.

Só nos resta, portanto, fazer votos para que o povo brasileiro, adquirindo consciencia de seus direitos, saiba fazer respeital-os, saiba exigir o que é seu, sem supplicas nem humilhações, tornando-se, então, digno de melhor governo.

A EXPORTAÇÃO DE CERA DE CARNAUBA, EM 1923

A cera de carnauba é um dos poucos productos nossos de exportação que não têm apresentado um resultado como seria de desejar, attendendo-se á circumstancia de terem os nossos productos accusado em sua maioria grandes surtos no seu movimento depois do anno de 1913.

Os seus algarismos de 1923 attestam que o movimento de exportação foi sensivelmente menor que a quantidade saida no anno antecedente e se formos buscar para comparação o total do anno de 1913, verificaremos que este apresenta apenas a pequena reducção de 474 toneladas sobre o volume de 1923, donde se conclue que o seu movimento está em estacionamento, em desaccordo portanto com as mais fundadas esperanças que se nutriam ainda em 1922.

Exportamos durante o anno passado 4.341 toneladas de cera de carnauba num valor de 14.015 contos de réis, os quaes, convertidos, produziram 312.924 libras.

A partir de 1910 o seu movimento tem sido o seguinte:

	Toneladas	Valor Contos	Média por kilo
1910	2.681	4.309	1$607
1911	3.214	5.857	1$822
1912	3.099	5.451	1$759
1913	3.867	6.593	1$705
1914	3.918	6.512	1$662
1915	5.897	9.598	1$627
1916	4.166	7.976	1$914
1917	3.668	8.421	2$296
1918	4.214	20.433	4$848
1919	6.224	20.539	3$300
1920	3.516	10.873	3$093
1921	3.906	10.309	2$661
1922	5.005	14.138	2$825
1923	4.341	14.015	3$228

Tomando-se para base a média dos 12 annos, que foi de 4.122 toneladas para o volume; 10.293 contos para o total do valor, e 2$454 para o valor por unidade (kilo), verifica-se que a quantidade exportada em 1923 está abaixo da média desse periodo.

Felizmente, este facto não teve repercussão sobre o valor, pois, tendo sido a média por kilo em 1923 é superior á dos 12 annos, influiu assim para que o total geral do valor viesse a ficar collocado acima da média desses mesmos 12 annos.

Quanto á exportação por paizes de destino, essa que, até 1913, tinha o seu maior movimento nos mercados da Allemanha, passou dessa data em deante aos Estados Unidos, paiz que hoje absorve nada menos de 50 °|° do total geral exportado.

O quadro abaixo melhor orienta esse movimento, o qual em 1913 e 1923, accusou o seguinte resultado:

	1913		1923	
	Tonls.	Contos	Tonls.	Contos
Allemanha	1.710	3.023:	638	2.018:
Estados Unidos	941	1.589:	2.135	7.001:
França	509	846:	540	1.697:
Grã Bretanha	687	1.095:	801	2.593:
Belgica	20	40:	81	246:
Italia	—	—	78	253:
Argentina	—	—	31	151:
Outros paizes	—	—	37	136:
	3.867	6.593:	4.341	14.015:

A exportação, circumscripta como sempre esteve nos portos do Norte do paiz, apresentou os seguintes resultados por portos de origem:

	1913		1923	
	Tonls.	Contos	Tonls.	Contos
Manáos	—	—	15	44:
Pará	23	50:	1	3:
Maranhão	39	52:	14	50:
Ilha do Cajueiro	1.359	1.833:	1.511	4.526:
Amarração	13	19:	—	—
Camocim	64	126:	—	—
Fortaleza	1.625	2.843:	2.095	6.725:
Recife	493	1.171:	155	661:
Bahia	251	499:	343	1.131:
Rio	—	—	174	190:
Santos	—	—	33	85:
	3.867	6.593:	4.341	14.015:

O predominio do porto de Fortaleza tem sido absoluto desde que se faz a exportação da cera de carnauba, devendo-se ainda considerar que uma grande parte da exportação feita pelos demais portos como sejam o Rio, Santos etc., é originaria do Ceará, que por deficiencia em suas communicações transoceanicas remette o seu producto para esses portos afim de ser então exportado para o exterior.

O ENSINO MILITAR NA MENSAGEM

A leitura da mensagem presidencial, elaborada talvez quando o actual ministro da Guerra se encontrava longe do seu posto, accusa, na parte que diz respeito ao ensino no Exercito, o proposito de dar contas ao Congresso Nacional do que a esse respeito se fez, no decurso do anno, naquelle departamento de administração publica.

Na narração das providencias que foram tomadas, louvada de passagem a acção sobremodo proveitosa da Missão Militar franceza, cujos serviços á instrucção da nossa officialidade são notorios, cita a mensagem primeiramente a remodelação da Escola Militar, executada sob o criterio, esquecido em 1918, de elevar o nivel intellectual da nossa officialidade, associando a instrucção profissional a uma cultura geral mais extensa, por formar a servir de fundamento solido e profundo a estudos superiores mais complexos.

Ao criterio, suggerido pelo nosso Estado Maior, não regateamos os nossos applausos, assim como ao restabelecimento do curso preparatorio na Escola Militar — o qual já era uma tradição entre nós — e a cuja extincção em 1905 se deve em parte attribuir a falta sensivel que se observa de officiaes do primeiro posto em todas as armas, mal que não soubemos em tempo evitar, apesar de previsto e annunciado com muita antecedencia.

A criação agora do Curso Preparatorio, a despeito dos protestos que tenha provocado, e não foram poucos, é de facto um meio seguro de evitar o desvio de aptidões militares para outras actividades civis, tão certo é que a falta de recursos pessoaes proprios difficulta a muitos o estudo e a prestação dos exames das humanidades que se exigem para a matricula na Escola Militar.

Essa medida, porém, é de effeitos demorados, e ella, como tambem o processo normal de formação dos futuros officiaes, com um longo regimen de férias, quando os trabalhos deviam ter um caracter intenso, não resolve, como a situação está exigindo, o problema hoje em dia apavorante da dotação proporcionada de officiaes subalternos nos corpos de tropa para a instrucção completa e efficiente dos conscriptos chamados ás fileiras.

Quanto á Escola de Estado Maior, cujo regulamento ultimo aqui commentámos em epoca opportuna, ainda a mensagem os argumentos com que o applaudimos, quer quanto á innovação do systema dos professores estagiarios, que foi uma criação dos missionarios francezes, tendo como objectivo a extincção da vitaliciedade para os docentes de materias essencialmente militares, quer quanto ao estabelecimento do curso de aperfeiçoamento para officiaes superiores, em substituição do curso de Estado Maior de um anno, é que na vizinha Republica do Prata fôra adoptada com magnificos resultados pela Missão Militar allemã que esteve a serviço daquelle paiz, até o começo da grande guerra de 1914.

Sobre os collegios militares, cuja ligação com o Exercito é mais remota, encareceu aquelle documento a acceitação e a procura crescente que têm tido do anno para anno, o que serve para comprovar o interesse das suas administrações e a cultura do seu corpo docente.

Não somos absolutamente infensos a esses estabelecimentos, hoje em numero de quatro por todo o paiz, o que bons serviços prestam e poderão prestar á instrucção dos nossos patricios adolescentes. Achamos, porém, que ali cabiam additadas a esses louvores as suggestões para que se tornassem esses estabelecimentos autonomos, ou providos de pequenos subsidios, e tambem para que se regularizassem os vencimentos e as garantias dos seus professores, que, amparados na lei, pódem, a exemplo do que occorreu com o Collegio Militar do Ceará, no anno findo, abandonar em massa as cadeiras em que foram providos vitaliciamente, transferindo-se, com prejuizos para o ensino e criando difficuldades á administração, para esta capital, no gozo de longas licenças. — ócios que não seriam possiveis se se fizesse uma sensivel e justificada reducção nos seus honorarios.

Como remate ás considerações que a leitura da mensagem suggere, neste ponto, recordamos aqui o proposito governamental da criação da Escola Technica de Artilharia e Engenharia onde se possam formar os especialistas de que o Exercito carece para o pleno e proficuo funccionamento de seus arsenaes e fabricas, desamparadas do bafejo e com um rendimento que se devia procurar apurar minuciosa e rigorosamente.

Observando essa iniciativa, que deve ser posta em execução sem mais delonga, pois, como já se fez sentir ha tempos, estamos confiando a direcção das operações do fabrico de materiaes de guerra a subalternos de artilharia que não fizeram na escola acquisição dos conhecimentos mesmo fundamentaes para esses serviços — devemos aqui frisar, e porque isso interessa aos que tiverem o encargo de elaborar o regulamento respectivo, que a conveniencia para o Exercito está em que se faça a installação do curso technico em escolas no paiz, onde se pudesse, com professores e mestres estrangeiros, habilitar os officiaes que pretendessem o ingresso nas nossas fabricas e preparar tambem os contra mestres e os principaes operarios para as officinas que exigissem elementos com esses requisitos, afastando-se completamente a idéa da criação do quadro technico, organizado como o de qualquer arma, por parecer isso contraproducente, prejudicial ao serviço e uma fonte nova de difficuldades á administração publica do paiz.

Camillo -- critico literario

Se por critica se entende só o que a propria palavra etymologicamente significa — apreciação, medida do valor, ainda que feita através do gosto pessoal — Camillo seria uma intelligencia fadada para a critica, porque poucos autores mais independentemente se pronunciavam a respeito das pessoas e das coisas contemporaneas do que este impulsivo e sentimental escriptor. Mas, Camillo fez profissão de critico literario, praticou esse genero com frequencia apreciavel, uma duzia de especies de 1850 a 1886; a apreciação dessa actividade é que tem sido prejudicada pela desproporção com a vastissima bibliographia da sua feição.

Naturalmente a sua critica — como o seu romance, como a sua poesia, como a sua erudição historica, que tambem a fez, como o seu theatro — reflecte plenamente a sua personalidade. Tem muito de subjectivismo, seja na trasbordante manifestação do seu gosto proprio, sem peias que moderem esse pendor egoista, seja na narrativa enlevada das suas memorias; sem muito da sua facil commoção sentimental, oscillando entre a lacrimosa ternura e a colera mais violenta, passando pela satyra impiedosa e algumas vezes injustas; sem muito do seu gosto antiquario, do linhagista e bibliophilo que desencantava a cada passo esquecidos alfarrabios; e sem tambem muito do saber positivo, porque Camillo foi um dos mais cultos auto-didactos de nossas letras.

Estes caracteristicos sommados e o impulsionismo da sua vontade, que não sabia defender-se dos estimulos, haviam de dar á sua critica uma feição polemica. E assim foi. Quasi sempre Camillo veiu de abundante coração misturar-se a batalhas literarias ou as provocou elle, esgrimindo colerico ou satyrico a sua penna cruel.

Foi justamente um opusculo polemico a sua estréa de critico em 1850, aquelle com que apreciou a accesa controversia entre Herculano e o clero a proposito da negação do milagre de Ourique pelo historiador. Este parece que não teve em muito a magna contribuição de Camillo, como tambem não estimou grandemente a estréa do romancista, no anno seguinte, com o **Anathema**. O folheto **O Clero e o sr. Alexandre Herculano** tem de particular que, perfilhando francamente as razões do historiador, não deixa de considerar que elle fazia obra de scepticismo religioso.

Mais tarde Herculano resgatou a dureza, com que acolheu o **Anathema** e a indifferença que teve para esse partidário espontaneo, mas, então, munido de fracas armas, porque se referiu com louvor ao romance **Onde está a felicidade?** e porque propoz Camillo para socio da Academia, onde entrou aos 33 annos.

Quando explodiu a tempestade literaria de 1865-1866, em que a geração coimbrã chefiada por Anthero de Quental violentamente investiu com Camillo, que de fécula na mão censurára a nebulosa e liberrima orientação espiritual dos moços poetas, Camillo tomou logar nas fileiras de Castilho e desembéstou ardidamente, lançando á pugna as **Vaidades irritadas e irritantes**, boa prosa, boas idéas e algum tempo perdido.

Essa escaramuça só foi bem vista por aquelles, como o Barão do Roussado, que com ella viram ou que, como Eça de Queiroz, reconsideraram nos seus juizos: "O velho Castilho, contra quem se ergueram então tantas lanças e santos folhetos, não se petrificava realmente numa formula literaria que puzesse estôrvo á delgada corrente do espirito novo. Fôra, é verdade, Trovador e Bardo; mas renovára o naturalismo classico com as suas traducções de Virgilio; e passára para a nossa lingua Molière, um dos mais nobres avós da familia psychologa. Todas estas almas diversas (é certo) as moldava dentro duma vernaculidade arcadica, que as deformava; mas a sua arte de escrever era polida e houve dignidade e belleza no seu prolongado amor das letras e das Humanidades. Seriam hoje uteis entre nós um ou dois Castilhos.

Daqui por deante Camillo polemista não aguarda que outros se travem de razões para intervir, elle mesmo sóbe á arena armado desse dom poderoso de satyra, com que illude algumas vezes a falta de razão e confunde "ridendo" os adversarios, e bem apetrechado de saber miudo, que á sua memoria acudia com opportunidade e methodo, como se houvesse sido educado á allemã, entre fichas e catalogos. Eguel na faculdade de provocar as lagrimas e puxar a mais franca gargalhada, o criterio, algumas vezes, fez da critica a arte de rir. O riso homerico, são, mas cruel foi o seu objectivo no compilar o **Cancioneiro Alegre** e ao commental-o; e quando os castigados sairam a terreiro, lá estavam a violencia sarcastica e a erudição miuda como reservas decisivas.

De caricatural analyse foi a sua critica ao famoso livro **Le Portugal à vol d'oiseau**, de Madame Rattazzi, onde uma vez mais se ostentou o grande armazem do saber de Camillo, factos diversos, pormenores biographicos, anecdotas pittorescas, pequenas munições que, adduzidas a proposito, varejavam o adversario e rendiam o leitor.

Foi por este tempo, em 1881, e em 1883 que Camillo travou as suas mais cerradas batalhas. A primeira foi a da "Sebenta" (nome das folhas das lições universitarias) com o dr. Avelino Callixto, professor de Direito, em Coimbra, e com o dr. José Maria Rodrigues, o insigne camoneanista, então apenas estudante do 2º anno de Theologia.

Calixto no texto das suas lições, discordando do juizo emittido por Camillo acêrca do Marquez de Pombal, permittira-se insinuar que o romancista punha a sua penna "em almoeda". Respondeu Camillo trepliceu Callixto, interveiu em pormenores de direito canonico e historia ecclesiastica o dr. J. M. Rodrigues, e a batalha produziu novo folhetos violentissimos. Os quatro de Camillo são admiraveis pelo poder de satyra, pelas bruscas mutações de tom, pela estrategia do contendor, que ora allega razões objectivas, ora furta o corpo com um trocadilho linguistico. Os adversarios eram de respeito, principalmente o estudante, que vida fóra desenvolveu sempre a energia combativa e a independencia nobre que audaciosamente revelára.

A outra batalha foi a contenda sobre o realismo e seus fundamentos doutrinarios com Alexandre da Conceição, positivista ardoroso e partidario extremo, até á immoderação, do novo crédo artistico. Camillo, depois dos triumphos de Eça de Queiroz, Bento Moreno e Julio Lourenço Pinto, sempre teve de defrontar-se com esse fantasma do realismo com que lhe negaceavam a toda a hora. Os seus admiradores comprometteram-no, louvando-lhe precisamente o que faltava aos realistas, mas não bastava para constituir uma natureza artistica: a riqueza do seu lexico, a variedade da sua syntaxe, a sua fecundidade, quando muito o seu poder de despertar a paixão. Os amigos de Eça contrapunham-lhe a imaginação, o instincto observador, o descredito das paixões, o espirito de realidade, os propositos sociaes.

De sorte que Camillo ao encontrar em frente um alvo certeiro deu livre curso ás suas coleras represadas, como sempre com grande ostentação de leitura e estudo, que poderiam não ser esperadas no novellista passional e aquelle processo comico e linguistico de ridicularizar o adversario, para logo posto fóra das garantias de indulgencia, lealdade e até de civilidade.

Muito cêdo Camillo revelou o gosto das memorias, o pendor dos velhos para recordar. Saudades e recordações formam grande parte da sua critica no livro, justamente estimado, **Esboços de apreciações literarias**, onde disserta sobre amigos e companheiros da bohemia romantica do Porto, daquelle amoroso Porto, archeologicamente perpetuado nas suas novellas.

Lá discorre da vida e das obras — das pessoas principalmente — de D. João de Azevedo, Barbosa e Silva, Martins Sarmento, Faustino Xavier de Novaes, Camara Sinval, Coelho Lousada, Soares de Passos, Joaquim Pinto Ribeiro e outros autores já pouco lembrados dos leitores do Brasil e até de Portugal.

Os juizos, que repetida e calorosamente enuncia a respeito deste ultimo, são um frisante exemplo de como a critica contemporanea dos autores muitas vezes se engana. Elle mesmo se disse "o mais solicito apregoador dos versos de Pinto Ribeiro". Era este o lyrico romantico de sua preferencia; e com amistosa insistencia o louvou.

Mas hoje Pinto Ribeiro é um nome de todo esquecido, bem como as suas **Lagrimas e Flores**. Paginas de memorias são ainda aquellas em que analysou e commenteu a **Lyra Meridional**, de seu sobrinho Antonio de Azevedo Castello Branco, que veiu a ser ministro de Estado. Porém, aqui foi util e appropositado o seu processo, porque equivalia a restituir ás suas fontes de realidade as varias peças da obra que se referiam a logares, a pessoas e acontecimentos, que tambem povoavam e enchiam a memoria de Camillo, dos tempos livres dessa Samardã transmontana, pequenina e triste, que elle trouxe para a literatura: "A'quella hora os caçadores chegavam á Lomba da Samardã, onde as gallinholas se emboscam nas ramarias dos corregos socavados pelos enxurros que, no inverno, esbarrondam do espinhaço da serra..." Lembram-se? A mofina Samardã, que varias vezes occorre na obra de Camillo, deu-lhe algumas paginas de superior belleza, pela melancolica saudade que exprimem.

São tambem evocações de memorias os esboços biographicos de D. Antonio Alves Martins, bispo de Vizeu e homem de Estado, famoso pelas suas attitudes "sans gêne", do Visconde de Ouguella, fidalgo que apostolizou democracia, e do general Carlos Ribeiro, archeologo celebre, ambos seus companheiros de mocidade, e os perfis de Guilhermino de Barros, Alves Mendes, Manuel de Mello, Carlos Braga, José Augusto Vieira, Augusto Gama e Narciso de Lacerda.

Mas o Camillo erudito e culto, o Camillo leitor incansavel está inteiro no prefacio ao poema **Camões**, de Garrett, na discussão do romanesco e mysterioso processo de D. Francisco Manuel de Mello, que acompanha á sua edição da **Carta de Guia de Casados**, em alguns artigos dos **Esboços de Apreciações literarias** e na continuação do **Curso de Literatura Portugueza**, que Andrade Ferreira deixára no seculo XVI.

O ensaio sobre Camões, commemoração do tricentenario da sua morte, busca oppôr á fantasiada visão do poeta, como o delineou Garrett, uma restituição erudita, que é afinal um concêito ainda bastante camilliano. O aspecto moral da vida de Camões, tão mal conhecida, é diminuido e o romance dos seus amores é recomposto com excessiva sufficiencia.

Neste estudo camoneano Camillo allegou genealogias e manuscriptos inéditos, duma autoridade difficil de sopesar, porque eram do seu exclusivo uso, só abonadas pela sua palavra. O mesmo fez outras vezes, designadamente na narrativa, muito completa, que nos deu dum drama amoroso de D. Francisco Manuel de Mello, supposta causa da sua perseguição e dos seus soffrimentos, narrativa novellesca que Mr. Edgar Prestage, o mais autorizado biographo de D. Francisco Manuel, se negou a subscrever.

O longo artigo, que Camillo dedicou á **Visão dos Tempos**, de Theophilo Braga, na sua redacção primeira e melhor, merece muito ser lembrado, porque é uma imparcial e sincera analyse de quem se não deixava illudir pelos symbolicos e estheticos, o tal gongorismo scientifico de que se ria Herculano, e de quem analysava através do crivo do saber solido e do equilibrado bom senso. Apontando os innegaveis meritos do bem architectado poema, não se esqueceu no fim do desafio para a polemica: "...é de crer que o sr. Theophilo Braga me queira honrar com o debate que já me offereceu com a sua carta publicada".

O volume do **Curso de Literatura Portugueza**, que Camillo redigiu, fez época neste genero de estudos e ainda hoje é consultado com vantagem, porque não caducou como o primeiro perante o descobrimento e publicação dos monumentos literarios medievaes e consequentes investigações. Camillo tomou uma posição opposta á de Theophilo Braga, que por esse tempo, 1876, punha em voga a sua concepção contenna da nossa historia literaria, os factores estaticos e dynamicos e mais algaravia, e excusadamente se embrenhava em difficeis dissertações sobre o solo, a raça, a formação das linguas romanicas e a constituição da nacionalidade. Camillo despreoccupou-se de todas as presumpções de systema, moderou-nos os relatos biographicos e deu-nos apreciação esthetica, posto que summaria, independente e ás vezes até desordenada. Homem de gosto e de faro, póde levantar ou só suggerir alguns problemas, mas avesso á synthese é ás idéas geraes, não se ergueu a juizos de conjunto ou delineamento de caracteristicos. Pelo contrario, ás vezes aponta pormenores minimos em obras vastas, cuja individualidade não póde aperceber por falta de visão critica, como aquelles espiritos ingenuos que numa architectura poderosa só notam a aldrava quebrada, os florões mutilados.

Não deixou de consignar algumas paginas aos poetas mineiros e de regar a existencia daquella fantasiada Arcadia Ultramarina. — o que não significa que taes poetas não sejam lidimos representantes do arcadismo, pois são "arcadas sem Arcadia", no dizer agudo do seu sapiente critico, sr. Alberto Faria.

Eis o que foi, segundo um apressado balancete, a obra de critica e historia literaria dum homem de emoção e imaginação, mestre no sarcasmo, na grossa chalaça e consummado artista para provocar as lagrimas e o sorriso amargo da tristeza. Tambem elle chorou muitas lagrimas d'amor... e de crocodillo.

Fidelino de FIGUEIREDO.

HOMEM PREVIDENTE

— *Como! Hontem era a outra, a perna que lhe faltava!*
— *Tenho que mudar, para não usar sempre a mesma botina.*

O conto do O JORNAL

UMA AVENTURA

A ADRIEN DELPECH

Ella estendeu-me a mão pequenina e bella, e disse-me num sorriso amavel e encantador: "E' a primeira vez que vem á minha casa; que prazer para mim, tel-o ao meu lado, entre as minhas coisas, que me cercam sempre e que são as minhas companheiras mais sinceras e queridas. E por que não veiu antes? Eu tenho insistido tanto...

Murmurei algumas phrases de desculpa: excesso de trabalho, compromissos innumeros, a vida intensa e fatigante de jornal...

Mme. Cunha Rezende era uma pequenina nympha de Fragonard, de linhas admiravelmente perfeitas, esbelta, elegantissima, um saxe raro e precioso, uma garça, de côllo branco, de olhar scintillante de vida, de labios vermelhos, humidos sempre de um sorriso admiravel de frescura e de vivacidade. Irrequieta, nervosa, de um nervosismo aristocratico, cada gesto seu parece trair um secreto arrepio de febre, uma onda de mysteriosa volupia que lhe intensifica o sangue e lhe tortura luxuriosamente a carne alva de lyrio perfumado. Mas, o que a tornava seductora, era a graça deliciosa dos seus vestidos: dir-se-ia ter ella a preoccupação mysteriosa das realizações estheticas da ultima moda, o prazer excentrico e caprichoso de ostentar sobre a ondulação suave do seu corpo de sylphides encantada a elegancia que não foi ainda vulgarizada. Era uma esthesia vel-a nas reuniões aristocraticas; nas suas vestiduras havia sempre alguma coisa de inédito, de fino e nobre que impressionava, não se confundia nunca; ella amava as côres, cultivava-as como se os matizes fossem sensações subtis de gosos requintados e inebriantes, e os seus vestidos, ora eram orchestrações de côres, ora tinham a melancolia apaixonada dos velhos e ensombrados parques á hora triste dos longos crepusculos.

Conversavamos na sua residencia, aonde as suas recepções attraem o elemento mais nobre e distincto da sociedade do Rio. Muitas vezes, já, ella instára para que eu fosse beijar-lhe as mãos, e beber, na sua amavel companhia, uma chavena de chá.

Eu evitára sempre; ha mulheres que possuem encantos tão penetrantes, tão subtis e seductores, que nos causam uma suspensão brusca da vida, uma ataraxia indefinivel, uma privação repentina de presença de espirito, que nos poderá arrastar ás mais peccaminosas ousadias. Madame era assim; fugia do seu contacto delicioso, evitava-a abertamente, esquivava-me da magia dos seus olhos e do seu perfume, receioso de ultrajal-a ou lisonjeal-a com uma declaração de amor, incontida e audaciosa. Casada com um homem a quem não amava, ella vivia essa vida futil, ociosa, que convida as mulheres a pensarem nas coisas mais extravagantes e loucas.

Por seu lado, Cunha Rezende pouca attenção affectuosa dedicava á sua formosa esposa; casára já velho, achacoso, e sómente pelo prestigio tentador da sua riqueza demovêra as susceptibilidades do sogro de casar a filha, sem prévia consulta e a contragosto. Commerciante, passava os dias no estabelecimento, a attender a clientela immensa, só voltando ao lar, ás seis e meia da tarde, ainda a tempo de distribuir os ultimos cumprimentos amaveis ás amigas e aos admiradores da sua linda consórte.

A palestra continuava cheia de encantos...

Ella falava de tudo com uma volubilidade deliciosa, apresentando paradoxos originaes, e defendendo-os com uma vehemente convicção e um enthusiasmo indefinivel. A conversa foi interrompida pela entrada triumphal, na sala, de um gato, um gato negro e felpudo, magnifico de orgulho e de indolencia, de andar rythmado, e como que fatigado de uma voluptuosa preguiça.

Madame abaixou-se, e, carinhosa e sorridente, tomou-o nos braços.

Fiz medrosos agrados ao bichano.

— E' o meu melhor amigo, disse ella, mais fiel, mais humilde e carinhoso; de manhã, quando chove muito durante a noite, e faz frio ainda, quando mesmo o sol já vae alto, o meu bello Satan, vae aquecer-me com o calor do seu corpo, e nesses momentos de prazer, eu tenho a impressão nitida e perfeita, adoravel, de que vou ser a linda princeza Balchis, no seu leito de volupia, acariciada pelo rei mago Balthazar, da longinqua Ethiopia, que, com Melchior e Gaspar, adorou Jesus, no seu humilde berço de palha. O sr. gosta de gatos?

— Aprecio-os muito; admiro-lhes a nobreza e a elegancia do porte, as aristocraticas attitudes, bellas de abandono, proprias de quem tem serena confiança do seu valor; mas, o que mais me interessa e estudo nelles é uma similaridade intima, profunda e secreta do seu instincto com a alma feminina...

— Mas, isso é uma blasphemia — interrompeu-me com vivacidade Madame Cunha Rezende — uma indelicadeza até, um paradoxo sem nome, comparar levianamente a nossa graça deliciosa, a nossa belleza quasi divina, a nossa superioridade de espirito capaz dos mais nobres e mais altos rasgos, á perversidade, á indolencia e á luxuria desses felinos. Não, não, mil vezes não. O homem, do sexto dia da criação, foi feito de barro, e animando a lama da terra, soprou-lhe Deus um espirito vivido e brilhantissimo, feito a sua imagem. E admiro-me como diz estas pequeninas coisas que tem de tro em si, um mundo de incoherencias e inverdades.

— Perdão, Madame, protestei; a sua ingenuidade, a sua crença nas affirmativas da velha Biblia, querem assim; os meus conhecimentos de sciencia, o meu scepticismo de homem do seculo affirma e prova a origem animal do homem, a sua evolução lenta e segura, o que elle deve ser considerado como um mamifero visinho dos macacos e muito particularmente dos simios anthropomorphos. Entretanto, creio descobrir no espirito do homem, um resquicio dos instinctos de um outro animal, — do touro; a vontade quieta, silenciosa e constante, a impetuosidade no amor, brutal e violento, e, sobretudo, o ciume terrivel, cégo, doentio do grande animal, que jámais perde de vista a companheira que pasto descuidosa, entre o rebanho immenso, parece serem resquicios de uma vida primitiva em commum, entre as brenhas selvagens. Na mulher, essas reminiscencias foram herdadas do gato; a luxuria, a preguiça, a voluptuosidade do seu andar ondulloso, a ternura louca pelos filhos, as unhas afiadissimas como meios de defesa, a astucia em enganar, a perversidade deliciosa de brincar, brincar muito com os homens, como elles com os camondongos que apanham sorrateiramente, tudo isso são resaibos hyperrequintados dos instinctos bestiaes dos elegantes felinos.

Ella pareceu meditar; uma sombra de inquietação passou-lhe lentamente pelos lindos olhos, muito negros e muito abertos, a fitarem alguma coisa horrenda que a espantasse e a enchesse de horror. A mão pequenina, branca e perfumada, caía-lhe indifferente sobre o regaço; um rubi enorme e precioso, manchava-lhe um dos dedos afilados, de uma lagrima rubra de sangue.

— Em que pensa? — indaguei. Acha ainda que não tenho razão? Houve até, um grande e maravilhoso poeta, admiravel de harmonia e de belleza, apaixonado, satanico, e que não deixava de ser muito catholico, que cria ver, quando afagava carinhosamente a cabeça felpuda do seu gato, a sua mulher em espirito:

Et que ma main s'enivre du plaisir
De palper ton corps electrique,
Je vois ma femme en esprit...

Ella me olhou — sorri-lhe — ella continuou a olhar-me profundamente, fixamente, fitando-me, sem pestanejar, como se buscasse descobrir, nos meus olhos, os mais mysteriosos segredos de philosophias desconhecidas.

De fóra, o frescor da noite, que caira de todo, penetrava suavemente; do jardim, como de um incensorio immenso, evolava-se um odor subtil de perfumes vagos, que ebriavam insensivelmente; o ambiente era de uma quietude langorosa...

Afim, ella despertou das suas scismarentas meditações, e chegando-se mais para mim, collando-se quasi ao meu corpo, quiz falar; os seus joelhos tocavam os meus joelhos, sentia-lhe agora o halito perfumoso, as suas mãos finas e sedosas tacteavam as minhas mãos, e a sua voz, quasi imperceptivelmente, murmurou-me: — "As suas palavras descobriram-me uma infinidade de

(Continúa na 2ª pagina)

TRAFEGO MUTUO ENTRE A SUL-MINEIRA E A MOGYANA

Porque não foi assignado ainda o convenio

O PONTO DE VISTA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, remetteu hontem ao inspector das Estradas o officio em que a directoria da Rêde Sul-Mineira participa as razões por que não foi ainda cumprida a sua resolução para o trafego mutuo entre aquella companhia e a Mogyana.

No aviso ao inspector das Estradas, que encaminhou o officio em causa, o ministro da Viação declara que, não podendo concorrer com os pontos de vista demasiado particularistas de certas administrações de estradas, preoccupadas em forçar o percurso de passageiros e mercadorias em suas linhas, ainda que para tanto seja necessario desviar as correntes commerciaes de seus leitos naturaes e prejudicar o desenvolvimento das zonas, que lhes devia interessar mais do que as rendas directas e immediatas do trafego, está resolvido a adoptar providencias efficazes para que o trafego mutuo se faça.

Julga o sr. Francisco Sá que não podem ficar sem solução as justas reclamações que, frequentemente, são feitas ao Ministerio pelos habitantes da região servida pela Sul-Mineira. Está certo de que se chegará áquelle resultado já tão retardado, mediante um entendimento dirigido por aquelle inspector. Nesse sentido o sr. Francisco Sá recommendou ao mesmo inspector, com a maior brevidade, convidar as administrações da Mogyana e da Sul-Mineira a com elle conferenciar e assentarem as bases do accordo do trafego mutuo entre ambas.

A REEXPORTAÇÃO DAS SUBSTANCIAS TOXICAS

O ministro da Justiça declarou ao seu collega das Relações Exteriores, em resposta a um aviso, encaminhando officio do secretario geral da Liga das Nações, relatando extracto da 5ª sessão da commissão consultiva do trafico do opio, que as substancias toxicas ou entorpecentes, desde que, dentro de 3 mezes não hajam sido retiradas das Alfandegas, pelos seus consignatarios, serão reexportadas, mediante a necessaria licença, para o paiz de origem, afim de não serem apprehendidas e inutilizadas.

O PROLONGAMENTO DE UM TREM DA LINHA AUXILIAR

O trem SUA 9, da Linha Auxiliar, tem, a partir de hoje, o seu percurso prolongado até Andrade Araujo. Este trem terminava em S. Matheus.

O SUA 18, em consequencia, partirá de Andrade Araujo ás 8.50 para Alfredo Maia.

A INSTALLAÇAO DA 8ª PRETORIA CRIMINAL EM CAMPO GRANDE

O dr. Sabola Lima, juiz da 8ª Pretoria Criminal e os respectivos escrivão, bacharel Benedicto Silveira e escrevente juramentado João de Aguiar e Silva, pretendem fazer a installação daquella Pretoria, em predio condigno á rua Campo Grande, 114, na estação desse nome, no proximo sabbado, 24 do corrente.

O mobiliario da Pretoria já se acha naquella localidade, cujos moradores e alta sociedade vão receber festivamente o novo juiz, dr. Sabola Lima, por occasião da sua primeira audiencia.

A NOVA REDE DE AGUA PARA A E. DE AVIAÇAO

Em aviso ao ministro da Viação, o marechal Setembrino de Carvalho pediu que seja estabelecida uma nova rêde de encanamento para agua, com os respectivos hydrantes, no interior do campo da Escola de Aviação Militar e nas adjacencias desta.

O numero de hydrantes e sua localização, ficarão á escolha do Corpo de Bombeiros.

A ENFERMARIA DOS SARGENTOS NO HOSPITAL C. DO EXERCITO

Contrastando com o que se observa em outras dependencias do Hospital Central do Exercito, a enfermaria destinada ao tratamento dos sargentos, está a exigir a attenção do general Ivo Soares, director desse estabelecimento hospitalar.

A proposito dessa enfermaria nos têm sido feitas varias reclamações, relativamente á falta de hygiene e ordem que nella se observa, não tendo tambem os doentes o conforto que é de desejar.

POLITICA E POLITICOS

Chegou, emfim, ao plenario o processo eleitoral do Districto Federal, na recente renovação do terço do Senado, convertido, aliás, como se sabe, em processo summario, para condemnação do senador eleito, a um esbulho odioso.

Mais, talvez, do que o debate travado, dava idéa clara do momento politico e do estado dos espiritos a encenação especial preparada para esse effeito. O recinto, galerias, tribunas e corredores, de uma frieza de gelar; o recinto guarnecido de senadores, quasi "au grand complet", nada tinha de notavel no seu aspecto e as honradas e impassiveis figuras que o exornavam não davam impressão alguma do que se estava deliberando de tão excepcionalmente grave. Como se se houvesse dado uma senha irrevogavel, nenhuma palavra, nenhuma crispação de semblante, nenhuma vibração, nem mesmo quando era mais quente, mais incisiva ou mais revoltada a palavra dos oradores que, successivamente, foram á tribuna combater o insubsistente e iniquo parecer em debate.

Não era menos tristemente tranquillo o aspecto da assistencia, muito inferior á que tem tido o Senado, em outras occasiões. Naquelle silencio de camara ardente ou de casa onde ha moribundo, sentia-se, como que o apesar do saber de antemão que era tudo.

Era tambem pequena a massa popular que, lá fora, pelas adjacencias, apesar do saber de antemão que era prohibido ao povo approximar-se do Senado, contentava-se com aguardar, á distancia estipulada e sob a vigilancia da policia, o resultado da sessão.

Esse traço do scenario tinha de interessante caracterizar, dar a idéa que do nosso regimen democratico formam os seus executores e usufrutuarios de hoje.

* * *

Aquelle esperado resultado da sessão não veiu e continua a ser esperado. Depois de tres discursos contra o parecer que propõe a espoliação do sr. Irineu Machado, sem nenhuma refutação ou resposta, o quarto orador inscripto, sr. Sampaio Corrêa, fez sentir, desde logo, que 21 authenticas não haviam figurado como elemento das conclusões do parecer e, não podendo o suffragio dessas actas constituir ser desprezado, mas, indispensavelmente, apurado, para se julgar da sua legitimidade, deprecava a mesa tratasse de remediar, com urgencia, essa falta essencial á deliberação dos senadores.

Não era um torpedo, talvez, mas era, de certo, um parcel, que não se poderia galgar e passou adeante, tendo sido, por isso, necessario suspender a sessão, por alguns minutos, primeiramente, depois, por 24 horas, para proseguir hoje.

Entretanto, as ordens eram positivas e rigorosas, para que fosse hontem liquidado, a qualquer hora, esse caso triste e celebre...

O parecer voltará á commissão ou basta voltar... e quem o deu?

* * *

Sobre uma projectada viagem do governador do Maranhão ao Rio, não tem dito coisa certa nenhum dos que se têm encarregado de annuncial-a e não se sabe, até agora, o que vem cá fazer o sr. Godofredo. Já se disse que era para combinar a candidatura do seu successor; houve quem lhe attribuisse a intenção de cavar licença para reeleger-se, visto que, como outros governadores, actuaes e preteritos, tomou gosto pelo sacrificio; e não faltou até quem dissesse que a projectada digressão tinha fins economicos, vindo o sr. Godofredo tratar de fundar e desenvolver industrias nos seus dominios, especialmente a do cortume, de sua predilecção muito especial.

Essa ultima versão é mais aceitavel, pois, que, sobre a successão uma recentissima informação diz estar esse assumpto resolvido com a escolha do sr. Vieira da Silva, maranhense nato, de boa estirpe, mas com tirocinio em Minas, em Uberaba, onde é ou foi prefeito.

Talvez o sr. Godofredo Vianna só tenha por fim, vindo ao Rio, receber, pessoalmente, as ordens nesse sentido, não tendo outro objecto em mente.

E não é para menos: o freguez e a encommenda merecem o incommodo da viagem.

* * *

O senador Ferreira Chaves renunciou o posto de chefe honorario do partido situacionista do Rio Grande do Norte e a sua renuncia foi aproveitada para celebrar-se a ceremonia official da investidura do chefe effectivo, realmente unico, já em pleno exercicio das funcções, o sr. José Augusto, governador do Estado.

O acto da renuncia do senador Chaves em nada altera a situação politica do Estado e se não fôra a formalidade extrinseca que representa, fazendo vista, cá fora, podia-se muito bem supprimil-a, no Rio Grande do Norte e em todos os outros Estados. O governador e o chefe de todos os partidos, nos seus dominios e em quanto reina... o contento do governo da União, bem entendido...

Isso que já é do nosso direito publico consuetudinario, bem poderia ser consagrado na lei escripta. Ahi está uma boa sub-these, para quem quizer fazer figura, de qualquer maneira, quando entrar em scena a annunciada reforma da Constituição e a introduzir no capitulo — Autonomia dos Estados.

X. X. X.

Politica do Districto — Os boatos correntes de que a Camara, no reconhecimento dos deputados cariocas, tomará para padrão o parecer elaborado no Senado pelo bravo marechal Pereira Lobo, não têm felizmente nenhum fundamento. E' uma balela com que alguns sonhadores anesthesiam as dores ainda não curadas de uma derrota insophismavel. Em materia de reconhecimento de poderes, é sabido por demais, as duas camaras federaes são autonomas, independentes, decidindo isolada e soberanamente. Não vale, portanto, deter-se a gente em apurar balões de ensaio.

Por muito que nos mereça a abalizada opinião do deputado Chico Bethencourt e por mais que saibamos quanto é grande o seu prestigio, ainda não nos convencemos de que se encontra em perigo o reconhecimento do joven e louro sobrinho do Titio. Na praia de Copacabana e no Flamengo, o deputado Henriquinho já gosa as delicias admirativas da sua alta investidura. E gosa-os segura e definitivamente, donde o nosso franco e aliás penoso desaccordo neste ponto com o autorizado afilhado do coronel Brandão, embora nos pese uma desintelligencia com quem tão solicita e desinteressadamente orienta esta secção. Desta feita, porém, não subscrevemos as suas provisões. E' certo que o ardente tribuno Vieira de Moura continua baseado na verdade soberana do coronel Darino, a fazer questão fechada do reconhecimento do sr. Maggioli, de cujas vantagens o Pio não parece sufficientemente compenetrado, manobrando com as suas invejaveis habilidades de tatuhy de beira de praia, afunda aqui e apparece acolá...

Mas, onde diabo poderá entrar o sr. Maggioli? Quem lhe abrirá a brecha? O Henriquinho, digam lá, o que quizerem, é sobrinho do Titio. O deputado Antonio Penido está cimentado de pedra e cal nos mais solemnes e apparentados compromissos do leader Antonio Carlos. Deus nos acuda! Juiz de Fóra desabaria em imprecações! O direito do valente chefe carioca, legitimo representante do funccionalismo, está copiosamente demonstrado em duas mil cartas, redigidas em varias linguas e illustradas de nobres sentenças de Cicero e outros latinistas e jurisconsultos de egual porte. E' um caso liquido. Chico é Chico. Loureiro é Loureiro. E' bem verdade que nem o Vieira de Moura nem o Chico Bethencourt, que tem entranhas diabolicas, teriam remorso em ajustar o sacrificio do scintillante sr. Nicanor. Mas, ahi é que são ellas, haveriam que vencer as resistencias do ministros João Luiz e sobretudo da bancada paulista:

— Carlos, meu Carlos, pour la vie et pour la mort...

E o Carlos daquelles tempos, hoje contempla estes brasis afora do cimo da mais alta torre de observação e dominio, dos mirantes floridos dos Campos Elysios.

E o sr. Metello, que é fino como lá de kagado, apesar de todas as promessas, andou acertado, fazendo-se de aguas para a Europa, onde aguardará o senador Irineu nas agruras do exilio.

E quanto ao segundo districto, clarearam em alvorada de primavera os horizontes sombrios e carregados dos deputados eleitos Azevedo Lima e Piragibe.

A verdade desbastou o sudario das trevas e feita a luz, bateram em retirada num tatalar funebre de azas as corujas da intriga e da mentira.

Ainda bem.

Entretanto, o deputado Salles Filho, que tem folego de gato e artimanhas de raposa, anda bem asthmatico. Deante da resistencia legitima e honesta em derrubar bernardistas, os novos crentes atiram-se contra o sr. Salles Filho.

Mas que falta de solidariedade de classe! Pois, tambem, com os diabos! o sr. Salles não faz parte do grupo dos ultimos e desinteressados conversos? tambem elle não é dos neobernardistas? Ahi está uma injustiça que não comprehendo.

Mas lá do lado do grupo mendestavarista chegou a hora afflictiva do salve-se quem puder. O sr. Beaumont foi alijado summariamente. A elle, o sr. Mendes Tavares prefere até o coronel Honorio Pimentel. Que terá feito o sr. Beaumont para cair no index de modo assim inesperado e fulminante?

O deputado recem-bernardista Salles Filho, com o cambio quasi ao par, é precipitado e rasteja pelo 0, emquanto o bacharel Beaumont rola fragurosamente deixando os ultimos farrapos do collete rubro nas angulosidades das rochas...

O trabalho de derrocada continua intenso contra os deputados eleitos Bergamini e Salles Filho, em favor dos candidatos derrotados Alberico e Fonseca Telles.

O deputado Bergamini ha de estar recordando aquella tarde historica e triste, quasi decisiva para a candidatura mineira, em que o senador Frontin, deante da Alliança sorpresa, declarou:

— A carta falsa é um caso novo. A nossa attitude deve depender do laudo do Club Militar.

Sem hesitar um segundo, o deputado Bergamini retrucou com energia e decisão:

— Não aceito nem admitto a tutella do Club Militar. Qualquer que seja esse laudo e qualquer que sejam as consequencias, mantenho o meu compromisso com a candidatura Bernardes. Irei até o fim...

Emquanto isto se passava, o sr. Beaumont desertava da Alliança e, sedento de popularidade, caia nos braços do senador Irineu; o tribuno Alberico, orador municipal da renascente Reacção, brandia do Conselho em apostrophes de fogo e o sr. Fonseca Telles abandonava a Alliança e se refugiava commodamente na praia do Pontal.

— O' tempora, o mores! — brada risonhamente o deputado Penido, repetindo as palavras sacramentaes com que o seu veneravel avô intellectual atroava o Senado romano.

O sympathico e prestigioso coronel Menezes, com a alma em flôr, concentrando toda a sua longa experiencia da vida, dos homens, e das coisas, commenta ironicamente:

— O bom bocado não é para quem o faz, mas para quem o come, e riu alto, com prazer, sacudindo violentamente todas as banhas, num riso que faria inveja ao velho Homero.

JOTA

O CONTO DO "O JORNAL"

UMA AVENTURA

(Conclusão da 1ª pagina)

sensações intimas e secretas que eu não conhecia ainda. Não sei; em verdade, agora, creio no que me disse; sinto, ás vezes, arrepios longos de indefinivel volupia, uncias incontidas de liberdade vagabunda, como os gatos que perambulam pelos telhados da visinhança, uma vontade irresistivel e imperiosa de arranhar a cara parvoa do meu marido, e neste momento, um desejo impetuoso de divertir-me muito com o senhor, de tortural-o cruelmente, assim como os gatos fazem com os desgraçados ratinhos que lhes caem nas unhas impiedosas e aduncas."

Tive medo; afastei-me della; ella avançou para mim, as faces incendidas, e os braços em gesto supplice; quiz fugir. Felizmente, ouviram-se passos na sala de entrada.

Ella conteve-se. Cunha Rezende chegava, amavel, sorridente, a desculpar-se de não haver chegado mais cêdo...

Fitei-a furtivamente; os olhos negros da linda senhora brilhavam esplendidamente; olhei-a, de novo; phosphorescentes, elles pareciam os de uma gata amorosa.

Chermont de BRITTO.

O CONCURSO PARA AMANUENSE DA INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

A realização das provas escriptas

Na Escola "Benjamin Constant", hontem, ás 15 1|2 horas, teve inicio o concurso para amanuense da Instrucção Municipal, no qual se inscreveram 148 candidatos dos sexos masculino e feminino.

As provas escriptas hontem effectuadas foram as de portuguez, arithmetica e noções de geometria.

O concurso teve a presidencia do sr. Carneiro Leão e, como examinadores, serviam os srs. Virgilio Varzea, Paulo Maranhão, Cicero Peregrino, inspectores escolares, e o sr. Octavio Ahavnetz.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado nos ultimos dois dias foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 639 rezes; em transito, para Santa Cruz, 667; para Oswaldo Cruz, 666; para Maritima, 348; e para Mendes, 100 rezes. Stock existente em Cruzeiro 342 rezes.

EM VISITA A PENITENCIARIA PAULISTA

Os quarto-annistas de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, realizarão, hoje, ás 15 horas e meia, na séde da referida Universidade, á rua do Cattete, uma reunião afim de tratar da proxima visita, a fazer, á Penitenciaria de S. Paulo.

QUERIA SER REFORMADO NO POSTO DE 2º TENENTE

O marechal ministro da guerra indeferiu o requerimento do 1º sargento Agrippino Dias do Nascimento, pedindo para ser reformado no posto de 2º tenente.

SOBRE A APRESENTAÇAO E FALTAS DAS ADJUNTAS MUNICIPAES

O director de Instrucção baixou, hontem, um edital, recommendando ás professoras cathedraticas não aceitarem nas escolas adjuntas cujo acto de transferencia ou designação tenha mais de 8 dias de data.

Outrosim, o sr. Carneiro Leão recommendou ao professorado que ás adjuntas com mais de 30 faltas não deve ser facultada a assignatura do "ponto".

EXPOSIÇAO INTERNACIONAL DE TABACOS

O ministro da Agricultura recebeu do ministro do Brasil, na Hollanda, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"A Exposição Internacional de Tabacos de Amsterdam foi encerrada hontem, com grande assistencia. Segundo estou informado, será dado ao nosso "stand" o mais alto premio, primeiro diploma de honra, tendo sido tambem votada a unica medalha de ouro, a titulo excepcional. Saudações. — (a.) Feitosa."

EXPORTAÇAO DE MADEIRAS

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"A exportação das nossas madeiras tem tido, nestes ultimos annos, grande desenvolvimento, o que prova sua bôa aceitação nos mercados estrangeiros.

A nossa estatistica commercial accusa o seguinte movimento nos ultimos dois annos: Em 1921, exportamos 100.496.775 kilogr. de madeiras, no valor de 17.977.175, e em 1923, 185.029 toneladas, no valor de 32.079:000$000 papel.

O sr. consul geral da Inglaterra teve a gentileza de nos enviar a seguinte lista dos mais conhecidos importadores de madeira em Londres a qual muito poderá interessar ao nosso commercio: Long Nevill & Co., 5960, Gracechurch Street, E. S. 3; Wood Eprt & Import Co. Ltd. 110 Cannon St. E. C. 4; Travis & Arnoul, 63 Queen Victoria St. E. C. 4; Sundt Leif & Co., 41 Bastchesp, E. C. 3; Baldwin & Co. 14|15 — Coleman St. E. C. 2; British Australian Timber & Co., Ltd. 1 Oxford court, Cannon St. E. C. 4; Marshall & Montgemery, Salisburg Co., E. C. 2; A. F. Moffatt, 5 Lourence Pountney hill, E. C. 4; Pesson & Son, Suffolk house, Laurence Pountney hill, E. C. 4; George E. Gray Ltd., Finsbury court, Finsbury pavement, E. C. 2; R. H. Keeping, 6 Fenchurch Buildings, E. C. 3; Herbert Cox & Co. 521 — Salisbury house, London Wall, E. C. 2."

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade de Medicina e Cirurgia, em sua séde, na Avenida Mem de Sá, ás 20 1|2 horas com a seguinte ordem para os trabalhos:

I. — Recepção do prof. Leoncio Pinto.

II. — "Uma questão de asepsia humida na cirurgia abdominal", pelo dr. Jorge Sant'Anna.

III. — "Condições da cura da tuberculose", pelo dr. Placido Barbosa.

Da Sociedade Brasileira de Chimica, ás 20 e meia horas, no salão da Academia de Commercio, á praça 15 de Novembro. Serão tratados diversos assumptos de interesse scientifico, bem como de ordem social.

A senatoria pelo Districto Federal

Discursos dos srs.: Azeredo, Frontin, Moniz Sodré e Sampaio Corrêa

Os debates proseguirão, hoje, em plenario

Com o mesmo aspecto dos ultimos dias anteriores teve logar, hontem, mais uma sessão do Senado.

Policiamento excessivo externa e internamente davam á impressão de que ha receio, por parte da policia, de que alguem venha a atacar os senadores, muito embora permaneçam em frente ao antigo casarão do conde dos Arcos policiaes á paisana e outros cidadãos que não cessam de ovacionar o governo e o candidato contestante, que espera ser reconhecido como eleito por esta cidade.

O PRIMEIRO ORADOR

Nada menos de 52 senadores estiveram presentes, quando foi dada como aberta a sessão e approvada a acta da anterior.

Não se encontravam nas suas bancadas, nem os senadores mineiros Bueno de Paiva e Bernardo Monteiro, nem o senador paulista Lacerda Franco, recentemente reconhecido como substituto do sr. Alvaro de Carvalho que tivéra o seu mandato findo no anno passado.

Annunciada a discussão do parecer da Commissão de Poderes referente ao pleito realizado nesta cidade, em 17 de fevereiro ultimo, foi concedida a palavra ao sr. Antonio Azeredo, previamente inscripto.

Começou salientando que sabia perfeitamente que as suas palavras em nada poderiam influir no espirito dos senadores, num assumpto como o que estava em debate, em que cada um tinha preconcebida a sua idéa, obedecendo ás injuncções de toda especie, deixando-se uns levar pelo coração, outros, por interesses de ordem politica.

Assim pensando, resumiria quanto possivel a sua oração, que, nada mais era que uma explicação sobre o seu voto a ser dado.

Asseverou o representante de Matto Grosso, que, como não ignorava todo o Senado, em casos dessa natureza a sua attitude obedece a tres principios, que são: o de amizade, o de ordem politica partidaria; e, o de justiça, o de fielmente reconhecer quem foi o escolhido pelo povo.

No caso do Districto Federal, o primeiro principio não existia porque nenhuma affeição pessoal o prendia a qualquer dos concorrentes ao pleito. Do sr. Irineu Machado, num momento de máo humor, recebera as maiores aggressões. Tendo-lhe dado a resposta conveniente e opportuna. Não sabendo guardar odio tudo esquecera. Com referencia ao sr. Mendes Tavares não mantinha com o mesmo senão relações de cortezia.

Em se tratando de partidarismo politico, tambem não podia distinguir nenhum dos dois, ambos congregados sob a mesma bandeira da Reacção Republicana, empregando todos os meios para derrotar o candidato da convenção. Se o sr. Irineu Machado, como dizem, havia dado á publicidade as cartas falsas; o sr. Mendes Tavares chefiára o grupo que na Avenida, vaiára o presidente de Minas Geraes, hospede do Rio de Janeiro, que aqui viera ler a sua plataforma. Como o candidato á presidencia da Republica foram tambem vaiados senadores, deputados, ministros, etc., como ainda devem estar todos lembrados.

Obediencia, portanto, de ordem politica não podia existir, restando-lhe sómente o ultimo principio o da verdade sobre o pleito, o do funccionamento como verdadeiro juiz, de obediencia á vontade popular pelo exame das actas, pelo estudo sereno e ponderado das eleições.

Nesta occasião o sr. Gonçalo Rollemberg interrompeu o silencio reinante, dizendo: — E' essa a unica condição que deve influir sobre nós.

O Sr. Pires Rebello rebateu asseverando que o sr. Felix Pacheco podia responder por essa condição, ao que o representante de Sergipe respondeu:

— Eu pedi a nullidade da eleição do Piauhy porque o sr. Felix Pacheco era inelligivel perante a Constituição e ainda o é. Eu não votei pelo reconhecimento do sr. Pires Ferreira, pedi a nullidade da eleição. Commigo estava o direito e a justiça.

Retomando a palavra o sr. Azeredo explicou que o seu voto fôra dado em favor do sr. Pires Rebello porque o promettera, como tambem promettera a outros collegas, não tendo acceito a nullidade proveniente das condecorações, porque a vingar essa doutrina innumeros congressistas teriam de deixar o parlamento.

Aparteou o senador por Sergipe que o sr. Felix Pacheco nunca recusára as condecorações e até as usára em festa official, o que importava na prova publica da sua aceitação.

Voltou o sr. Azeredo a apontar senadores condecorados, ao que o sr. Rollemberg ponderou que o abuso não queria dizer que a Constituição não fizesse a exigencia, porque ella tambem prohibe as accummulações remuneradas e, entretanto, não só no Senado como em toda a parte do Brasil, ha muita gente que gosa das accummulações remuneradas.

Nesse interim interveio o sr. Ferreira Chaves para dizer que por essa razão estava cuidando de reformar a constituição...

Proseguindo, na sua oração, o senador mattogrossense affirmou desejar fazer justiça ao candidato eleito pelo Districto Federal. O resultado exacto, divulgado e proclamado por toda a imprensa, no dia 13 de fevereiro, foi incontestavelmente a victoria do sr. Irineu Machado.

A differença da votação, por melhor que seja a arithmetica do senador Pereira Lobo era de mais do dobro em favor do sr. Irineu Machado. Ninguem podia excluir a verdade, que está transparente e representa a vontade do eleitorado do Districto Federal.

Rasgando o diploma do senador eleito, praticava o Senado uma grande injustiça, importando em dizer ao povo do Rio que não deve mais comparecer ás urnas, pois que perderá o seu tempo, porque o Senado não está disposto a reconhecer quem seja eleito, mas aquelle que seja da sua affeição.

Concluiu asseguranda não estar defendendo os interesses do sr. Irineu Machado, mas sim a vontade da população carioca, aquella que votou, que consagrou o nome do sr. Irineu Machado como seu representante. Lembrou o exemplo que dava a França acatando a resolução do seu povo; e affirmou que a depurar o candidato incontestavelmente eleito, melhor seria rasgar a lei eleitoral, eliminar todos os diplomados do Districto Federal e não mais fazer eleições.

UMA EMENDA DO SR. PIRES REBELLO

O presidente, acto continuo, fez ler a emenda que encaminhara á mesa o sr. Pires Rebello, que rejeitando a 2ª secção de Santa Rita, que reputou falsa, aceitou outros resultados, de modo a dar ganho de causa ao seu conterraneo, sr. Mendes Tavares.

DEMONSTRAÇÕES DO SR. PAULO DE FRONTIN

A seguir, obtevo a palavra o senhor Paulo de Frontin, que se propoz a examinar o voto em separado e o parecer da Commissão de Poderes, pondo de parte a emenda que acabava de ser lida, da autoria do senador piauhyense, porque só depois de um estudo ponderado a ella poderia se referir.

Salientou que sentia que o sr. Pereira Lobo, para chegar ao resultado favoravel ao sr. Mendes Tavares, lançasse sobre o Districto Federal a pécha de irregularidades e de falsidades, que felizmente para o paiz só existem na imaginação e fantasia do representante de Sergipe, porque as eleições procedidas na capital da Republica, depois da lei Wenceslão Braz, mereciam grande respeito.

Affirmou que acompanhava ha alguns annos os pleitos nesta cidade, podendo attestar a lisura com que são as eleições realizadas, sendo louvavel o escrupulo mantido pelos presidentes das mesas.

Na ultima eleição, pelo parecer da maioria da commissão, apenas as actas de 42 collegios mereciam ser approvadas, sendo que do parecer não constava o que fôra feito de 22 secções, não incluidas nem dentro as approvadas, nem dentre as recusadas. Ficaram omittidas e no parecer até resultados estavam alterados.

Essa asserção provocou um aparte do sr. Pereira Lobo, que respondido pelo orador determinou a troca de phrases injuriosas entre os dois senadores, intervindo o presidente com o toque da campainha.

Dahi passou o sr. Frontin a provar a razão de ser de suas affirmativas e a provar que aceita a doutrina do parecer, ainda assim ficaria com maioria o sr. Irineu Machado.

Com referencia á 2ª secção de Santa Rita, incluida dentre as que deviam ser approvadas, asseverou ser escandalosa essa resolução, porque a sua fraude estava evidente, como os documentos provavam, e, com a sua approvação, o Senado estabelecia a fraude como victoria eleitoral.

Uma a uma examinou o senador pelo Districto Federal as actas, mostrando a falta de razão do relator e dizendo que a vingar a doutrina do parecer, não podia ser reconhecido o sr. Mendes Tavares, mas sim ser annullado o pleito, para proceder-se a nova eleição, como taxativamente ordenava a lei.

Depois de minucioso exame do parecer e do voto em separado o senhor Frontin assim concluiu:

"Dizem que ha injuncções, que ha intervenção de outro poder neste reconhecimento, mas eu não acredito nisso, e não acredito porque confio bastante na consciencia do sr. presidente da Republica, que não iria pedir aos seus amigos que abandonassem a justiça e o direito para substituil-os por uma intervenção completamente em desaccordo com a Constituição, porque ao poder executivo não cabe a intervenção na verificação dos poderes do Senado ou da Camara. Por isso, não faço a injustiça de attribuir a s. ex. esse procedimento, e apenas appello para a consciencia e para a justiça dos meus nobres collegas para que o Districto Federal veja sentado nesta cadeira aquelle que legitimamente elegeu. E se ha duvidas em relação a qualquer fraude ou a qualquer deslise, que pelo menos se proceda a uma nova eleição que venha demonstrar qual é o voto ou a opinião do Districto Federal que tenho a honra de aqui representar.

E assim sendo, envio á Mesa a minha emenda."

Nessa emenda, o senador carioca propoz a annullação das eleições, afim de que se realize novo pleito.

APRECIAÇÕES DO SR. MONIZ SODRE'

Asseverando que estava animado unicamente pelo cumprimento de um dever de consciencia, o sr. Moniz Sodré fez um discurso violento contra a intervenção do presidente em todos os poderes, ferindo autonomias e impondo a sua vontade que não admittia fosse desrespeitada.

Falou na organização de uma Camara dos Deputados sem minoria, alludiu á degolla dos opposicionistas fluminenses e bahianos e affirmou que esses esbulhos criminosos reduziam moralmente todos os que delle participavam, tornando-os automatos ao invés de autonomos.

Passou a seguir a ler o que o senhor Arthur Bernardes, quando deputado, affirmava na outra casa do Congresso, falando sobre a actual lei eleitoral:

"Começo por dizer á Camara com o maior pezar, que nos falta autoridade para fazer a analyse mais rigorosa e severa dos nossos costumes politicos. O Congresso tem sido o primeiro, quiçá, a dar o exemplo mais flagrante da violação da lei eleitoral. Com que autoridade moral — perguntava s. ex. — havemos nós de appellar para a Nação, pedindo o seu concurso para se fazer dos pleitos eleitoraes uma coisa que se approxime da verdade, se somos os primeiros a fraudal-a, estabelecendo um segundo escrutinio por meio do qual reconhecemos candidatos não eleitos?"

Accrescentou, que era esse trecho do discurso do actual presidente a certeza da condemnação com que flagellava o Senado, retirando-lhe toda autoridade moral, se, porventura, se submettesse a esse ultrage á civilização brasileira.

Mas, accrescentou o orador, em carta ao sr. Azeredo, disse o sr. Arthur Bernardes ainda mais, lendo o seguinte trecho:

"O Congresso Nacional, na soberania da sua competencia e no exercicio de uma verdadeira judicatura, em que desapparecem paixões politicas e compromissos partidarios, dirá sobre o assumpto a ultima palavra que, para honra da nossa civilização, saberemos respeitar. Por outro lado, o constituinte terá esperado, não sem razão, que o candidato á nobilissima investidura presidencial será sempre o cidadão incapaz de se contrapôr ou de appellar para vinculos politicos numa materia em que só os da consciencia devem puxar pelo Congresso. Tomo a Deus por testemunha de que não passa por meu espirito a pratica de acção tão baixa."

Positivou o senador bahiano que o proprio chefe da Nação condemnava essa intervenção, que vinha exercendo, ao que aparteou o sr. Bueno Brandão, para dizer que o voto era de consciencia, votando cada um como bem entendia.

Falou ainda sobre a Bahia, levado pelos apartes do sr. Bueno Brandão, e finalizou a sua oração do seguinte modo:

"O Senado da Republica... é esse que nós veremos, por que agora, senhores senadores — não nos illudamos — o que está em jogo não é o direito do sr. Irineu Machado, não é o direito da população carioca, não é o direito do eleitorado brasileiro. O que está em jogo neste momento, é a demonstração positiva e pratica da razão de ser da nossa existencia.

O Senado vae ser juiz, mas o Senado vae ser julgado.

Dizem que nós somos um poder automato; dizem que nós somos um poder inutil. Mostremos que, ao invés de inutil, nós somos um poder necessario no mecanismo de nosso regimen politico, como uma barreira intransponivel ao transbordamento das paixões inconfessaveis. Ao invés de automatos, mostremos que somos autonomos, que ao invés de obediencia ás intimações do poder só somos obedientes aos dictames imperativos da nossa consciencia."

ESTUDO METICULOSO DO SR SAMPAIO CORRÊA

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. Sampaio Corrêa, que, depois de saber lhe caber o direito de falar duas vezes, fez ironia em torno dos conhecimentos de mathematica do sr. Pereira Lobo, provocando risos dos senadores presentes e das galerias, mostrando-se grato o representante de Sergipe pela delicadeza do orador ao alludir á sua pessoa.

Depois de demonstrar não ligação politica com nenhum dos candidatos, tendo sido competido pelos dois, o senador carioca analysou o parecer da commissão de poderes, evidenciando a falta de logica nelle notada.

Alludiu á falta de referencias sobre 21 collegios eleitoraes, pelo que pedia á mesa a adopção de uma providencia orientadora.

Levantando os trabalhos por vinte minutos, o presidente avocou á mesa o estudo da materia, porque tivera o prazo esgotado a commissão de poderes.

Esgotados os vinte minutos, o presidente informou que o parecer não se reportava, de facto, a 22 secções e o voto em separado, a 17, sendo que este annullava todas as que não approvada, mas a emenda do sr. Pires Rebello resolvia o assumpto, incluindo todos elles, por ella podendo se guiar o Senado, no estudo do pleito.

Satisfeito com a explicação e resolução tomada pela mesa, o senador Sampaio Corrêa passou a tratar das eleições, dizendo que os senadores não podiam approvar a 2ª secção de Santa Rita, porque era evidente a sua falsificação, tendo nella votado até mortos.

Quanto á emenda Pires Rebello, taxou-a de moleta dada ao parecer, mas, mesmo assim, estava nella incluida a votação da 3ª secção da Gambôa, tambbem visivelmente falsificada, como até o contestante reconhecera em seu trabalho.

Encerrou o seu discurso, dizendo que, como combatera as cartas falsas, tambem combatia as actas falsas, esperando que o Senado assim tambem procedesse, como prova de respeito á verdade e acatamento á vontade do povo carioca.

Eram 18 horas e o presidente deu por esgotada a hora da sessão, levantando os trabalhos, continuando hoje, a discussão sobre o pleito nesta cidade.

DESFALQUES NO RIO GRANDE DO SUL

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Fazenda, o sr. J. Vieira de Rezende e Silva, inspector geral de Fazenda, de regresso do sul da Republica.

O sr. Rezende e Silva foi levar ao conhecimento daquelle ministro, haver recebido um telegramma da commissão de inspecção no Rio Grande do Sul, communicando ter verificado um desfalque de 60:000$ em sellos adhesivos na delegacia fiscal naquelle Estado, e que o respectivo thesoureiro, Julio da Frota Wild havia fugido, levando em seu poder 1.200:000$ em dinheiro, papel, e 2:500$ em ouro.

O respectivo delegado fiscal nomeou para o logar de thesoureiro interino, o escripturario Odillo Martins e mandou abrir inquerito.

O sr. Rezende e Silva communicou mais ao ministro da Fazenda outras diligencias levadas a effeito sobre o caso e tambem já ter sido apurado que o alcance na Alfandega de Porto Alegre sóbe a cerca de 1.300:000$000.

A PROPOSITO DAS VENDAS MERCANTIS

O director da Recebedoria Federal, em circular, hontem baixada, recommendou ao sub-director interino da 2ª sub-directoria, que providencie no sentido de cada agente fiscal apresentar, dentro do prazo de 20 dias, uma relação dos estabelecimentos de sua secção, que não tenham feito acquisição de estampilhas do imposto sobre vendas mercantis. Essas relações serão submettidas por aquella sub-directoria ao exame daquella directoria, e mesmo na hypothese de todos os estabelecimentos de cada secção haverem adquirido os alludidos sellos — esse facto será tambem levado ao conhecimento da Recebedoria Federal, por intermedio da referida sub-directoria.

A INDUSTRIA DA SEDA NO BRASIL

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma, expedido de S. Paulo, em data de 17 do corrente:

"A Sociedade Anonyma Industria da Seda Nacional, inaugurando, no dia 22 do mez corrente, as suas installações de Campinas, cuja effectiva realização tanto concorreram o apoio e sympathias dispensadas pelo governo federal á sua iniciativa, sentir-se-ia extremamente honrada com a presença de v. ex. ao acto inaugural, para o qual tem a honra de convidar v. ex. Daqui partirá para aquella cidade, no dia da inauguração, um trem especial, ás 10 1|2 horas, que estará de regresso a São Paulo ás 19."

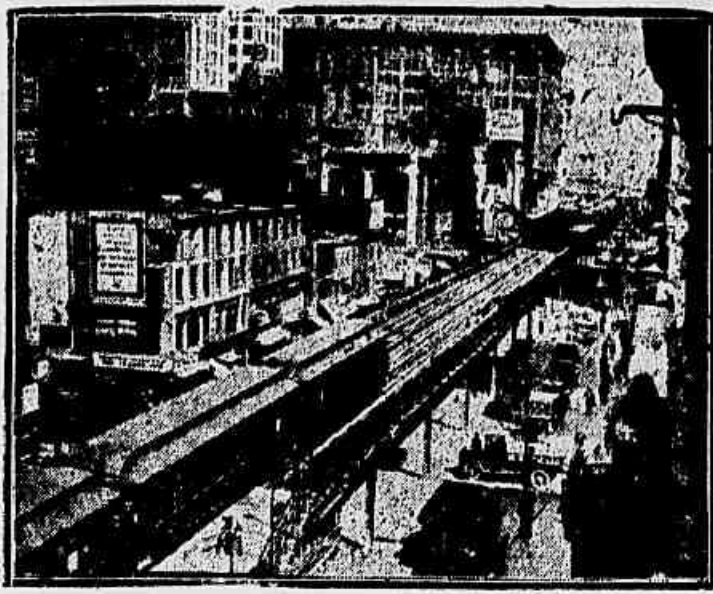
Não podendo comparecer pessoalmente, por motivo de anteriores compromissos, o ministro encarregou o inspector agricola em S. Paulo de representa-lo na solemnidade, tendo promettido visitar as installações da referida empresa, em Campinas, por occasião da viagem que pretende realizar dentro de pouco áquelle Estado.

RIO-COMMERCIAL

Camisaria e Chapelaria Paulista

A firma A. Laham & Sobrinho, proprietaria da "Camisaria e Chapelaria Paulista", inaugura, amanhã, 21 do corrente, pelas 13 horas, as novas installações de seu estabelecimento, que occupa as amplas lojas da Avenida Passos 59 e rua Buenos Aires 317.

FACTOS E INFORMAÇÕES

ACTUALIDADE ESTRANGEIRA

Um aspecto da Sexta Avenida, de Nova York, durante as horas de maior trafego. Para facilitar esse movimento intenso a municipalidade novayorkina vae agora construir uma outra avenida, esta, porém, será subterranea.

CONCURSO PARA MEDICOS DO EXERCITO

Serão chamados, hoje, ao sorteio do ponto para prova oral, ás 9.30, no Hospital Central do Exercito, os seguintes candidatos:

Turma effectiva — Drs. Francisco Amedée Peret Filho, Oscar Augusto Vouzella, Jorge Braga Pinheiro e Sady Carvalho Pinheiro.

Turma supplementar — Drs. Luiz Belmonte de Montojos, Raymundo Costa da Silva Santos, Gastão Barbedo de Noronha e Ervim Wolffenbuttel.

UM OFFICIAL DO EXERCITO PRESO

Apesar de todo o sigillo que se vem guardando sobre o caso, sabemos que se encontra preso, preventivamente, no quartel da 3ª Companhia de Metralhadoras Pesadas, na Avenida Pedro Ivo, o capitão João Teixeira Marques, que exercia a sua actividade no Arsenal de Guerra desta cidade

Essa prisão, ao que soubemos, foi feita pelo proprio director do Arsenal, estando aberto um inquerito para apurar a accusação que pesa sobre aquelle official.

BELLAS-ARTES

Homenagem ao esculptor Almeida Reis

O professor Rodolpho Amoedo, occupou-se, na ultima reunião do Conselho Superior de Bellas Artes, da figura de Almeida Reis e da homenagem a este prestada pelo sr. R. Teixeira Mendes.

Disse o professor Amoedo "que tendo o devotado apostolo da humanidade sr. R. Teixeira Mendes, por iniciativa propria, tirado do olvido injusto em que jaziam os restos mortaes do estatuario Candido Caetano de Almeida Reis, não podia o Conselho Superior de Bellas Artes ficar indifferente a essa significativa homenagem. Propunha, por isso, que no dia 3 de outubro do corrente anno, dia do natalicio do esculptor Almeida Reis, fosse o Conselho, incorporado, em romaria, ao jazigo alludido levar uma coróa, convidando-se para esse acto todas as pessoas que quizerem compartilhar de tão merecida prova de apreço."

Propoz mais o professor Rodolpho Amoedo "que ao sr. R. Teixeira Mendes fosse enviado um officio de congratulações e agradecimento pelo seu nobre e desinteressado gesto que só podia contribuir para enaltecer uma classe infelizmente ainda pouco considerada entre nós".

Approvada essa indicação, foi designada uma commissão composta dos srs. Corrêa Lima, Ludovico Berna e R. Amoedo, para redigir o officio e organizar a romaria.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Acham-se expostas na sala de Exposição da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, as placas commemorativas da fundação do ensino artistico, com a vinda da missão artistica franceza, em 1816.

Obteve o primeiro logar na classificação procedida pela directoria e Conselho Fiscal desta agremiação artistica, o sr. João Zaco Paraná. Ao concorrente sr. Paulo Mazzuchelli, foi conferido um premio supplementar.

A bordo do couraçado "Anahuac"

A entrega do pavilhão mexicano offerecido pela marinha nacional

A professora Maria Elisa Reis fazendo a entrega do pavilhão mexicano

A bordo do couraçado "Anahuac" realizou-se, ante-hontem, ás 13 horas, a solemnidade da entrega de uma bandeira do Mexico á officialidade daquelle vaso de guerra, offerecida pela marinha brasileira á mexicana.

Compareceram os representantes das altas autoridades, o embaixador do Mexico e pessoal da embaixada, muitas familias e officiaes da Armada.

A bandeira offerecida ao "Anahuac" é toda de seda e foi confeccionada pelas alumnas da Escola Rivadavia Corrêa, que tambem estiveram presentes á solemnidade. Tem ella, ao centro, as armas mexicanas em relevo, bordadas a ouro. Estava guardada em um riquissimo estojo, onde se destacavam, num bello conjunto, as côres brasileiras e mexicanas.

O "Anahuac" apresentava um lindo aspecto. A maruja estava formada no passadiço, onde tambem tocava a banda de musica do Batalhão Naval. Alli se achavam tambem os officiaes mexicanos, que ladeavam o embaixador Torre Diaz, que recebeu alli os seus convidados.

Na pôpa do "Anahuac" realizou-se, precisamente áquella hora, a entrega da bandeira á officialidade, falando por essa occasião a professora Maria Elisa Reis, filha do commandante Amphiloquio Reis, que concluiu seu discurso com as palavras seguintes:

"Recebei-a, pois, de nossas mãos, para a içardes em vossos mastros nesta casa fluctuante, que já foi nossa e que vos cedemos confiante e tranquillos, porque sobre este convés nunca se humilhou a bandeira do Brasil e jamais será humilhada a bandeira do vosso grande e nobre paiz — o Mexico!

Levae-a, bravos marujos, orgulhosa em vossos topes, por mares longes ou proximos, nos prelios da guerra ou nas justas da paz. Os mesmos votos, que antes aqui fizeramos pela gloria da bandeira auri-verde tecida em nossas vigilias familiares, fazemol-os agora pelo pendão verde-rubro, em que a altivez da Aguia Mexicana devora a insidia das serpes rastejantes.

Eis, senhores! pela gloria dos que lidam no mar e pela victoria dos marujos do Mexico!"

Ao terminar o seu discurso, a professora patricia recebeu muitas palmas, sendo erguidos muitos vivas ao Brasil e ao Mexico.

Para agradecer falou o commandante Lapahn. Num improviso, cheio de belleza e das mais carinhosas referencias ao nosso povo e ao nosso paiz, fez notar que a offerta daquella bandeira era mais uma gentileza do Brasil para com o Mexico. Aquella bandeira, accrescentou, para nós mexicanos tem um valor muito especial e por ella nós não olharemos jamais sacrificios. Será o nosso guia na paz ou na guerra.

Falou da gentileza do Brasil para com elle e os seus commandados, exclamando: "Deixo e levo desta grande Patria dois sentimentos: um de gratidão e outro de saudade."

Depois de outras considerações, o official mexicano alludiu ao papel saliente que sempre teve nos destinos do Brasil o ex-"U..doro", affirmando que outro não será, como não póde deixar de ser, o seu papel no Mexico.

Com as salvas do estylo, a senhora Edméa Spindola passou a bandeira ás mãos dos officiaes mexicanos, que foi içada no mastro principal ao som do hymno mexicano, entre palmas e vivas.

Em seguida, dirigiram-se todos para o salão nobre onde foram servidos doces e vinhos.

Alli, o embaixador Torre Diaz, num improviso, saudou a mulher brasileira e concluiu com as palavras seguintes:

"O Brasil, com o seu povo, irmão do Mexico, tem o mesmo ideal e as mesmas aspirações."

Erguendo a sua taça, deu um viva á mulher brasileira.

No convés do "Anahuac" dansou-se animadamente até á noite.

A "MATINÉE" DE HONTEM

Em retribuição ás gentilezas que têm recebido nesta capital, os officiaes mexicanos offereceram hontem, a bordo do couraçado "Anahuac", uma "matinée" á sociedade carioca, á qual compareceram muitas familias, cavalheiros e officiaes de todas as patentes da Armada.

Dansou-se animadamente até á noite, quando começaram a deixar o "Anahuac" os convidados da officialidade mexicana.

OS PROCESSOS DE TRANSFERENCIAS NA RECEBEDORIA FEDERAL

O director da Recebedoria Federal verificando que o andamento dos processos de transferencia de estabelecimentos commerciaes e de consumo dagua soffrem injustificada demora por parte dos informantes, recommendou por portaria de hontem, aos sub-directores interinos das 2ª e 3ª sub-directorias que providenciem para que os ditos processos sejam informados no prazo de dez dias, contados da data do recebimento pelos funccionarios, que ficam obrigados a declarar, antes de informar taes papeis, a data exacta em que os receberam O referido sub-director, sempre que fôr ultrapassado o prazo acima estabelecido, deverá communicar o facto á directoria, no proprio parecer que emittir, afim de ser ao funccionario faltoso applicada a penalidade respectiva, comminada no art 28 e alineas, do decreto n. 14.162, de 12 de maio de 1920.

HOMENAGEM AO DR. ALVARO ALVIM

A congregação da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, resolveu levar ao radiologista patricio, dr. Alvaro Alvim, as expressões do seu pezar pelos soffrimentos que o têm martyrizado, sacrificio de amor á sciencia e do trabalho pelo bem da humanidade.

Para o desempenho dessa missão designou o director da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro uma commissão composta dos drs. Oscar de Souza, Werneck Machado e Carlos Botto.

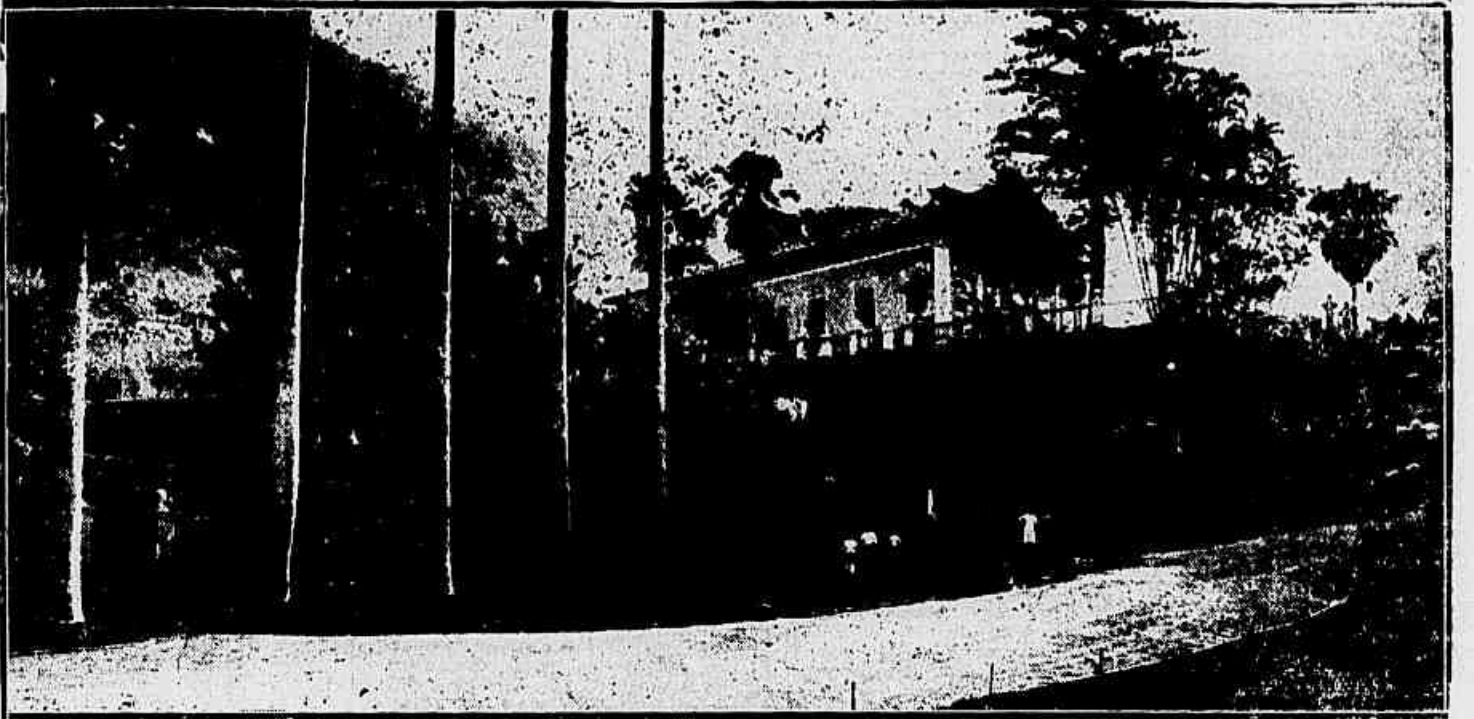
A commissão da Academia de Medicina, designada para identico fim, esteve domingo na residencia do dr. Alvaro Alvim. Compunha-se a mesma dos drs. Miguel Couto, Oscar de Souza, Dias de Barros e Guedes de Mello.

Os membros da commissão cercaram o enfermo e, ao abraçal-o, o professor Miguel Couto proferiu estas palavras:

"Alvim, nós estamos aqui, em nome da Academia, para trazer-te a solidariedade de todos os teus collegas e tambem para prohibir a tua volta ao teu gabinete de radiologia. Seria um suicidio que nós não consentimos."

O radiologista brasileiro, gravemente mutilado, agradeceu cheio de emoção.

A REABERTURA DO SANATORIO RIO COMPRIDO

Um estabelecimento modelar para o tratamento de molestias internas

Um aspecto parcial do Sanatorio Rio Comprido — Rua Santa Alexandrina 254

O Sanatorio Rio Comprido acaba de ser completamente remodelado para dilatar a sua acção em beneficio dos que soffrem. Não podia ser mais bello, nem mais pittoresco o local em que se acha installado esse estabelecimento no bairro de Santa Alexandrina, a poucos minutos da cidade, rodeado de arvores frondosas, de trepadeiras e madresilvas. Ao fundo, o bosque umbroso, com as suas clareiras cheias de sol, abertas em meio de arvores seculares cuja sombra benfazeja convida ao repouso, reconfortando a alma e tonificando o organismo. O gorgeio dos passaros, o cascatear de aguas, as irisações bizarras faiscando nos jorros dos repuxos á luz myrifica do sol, os canteiros floridos que embalsamam o ambiente, tudo isso concorre para tornar delicioso aquelle recanto.

No domingo, houve uma verdadeira romaria para o Sanatorio Rio Comprido, que, depois de remodelado, abriu suas portas á visita da classe medica e da sociedade carioca.

Com essa remodelação fica a cidade do Rio de Janeiro apparelhada de uma casa para o tratamento de molestias internas.

Tudo quanto se possa imaginar em recursos de therapeutica-physico-dietetica, tivemos occasião de ver no Sanatorio Rio Comprido onde, á natureza empolgante do local, se associaram os mais completos e modernos elementos da sciencia para o tratamento dos diversos males que affligem a humanidade.

A quantos estiveram no Sanatorio Rio Comprido, foi dado ver, ao lado da secção de cirurgia com duas magnificas salas de operações e da secção de maternidade, as novas secções de hydrotherapia (cura pela agua); heliotherapia (cura pelo sol); de mecanotherapico; de electro-radiotherapico, etc.

Os diabeticos, os obesos, os arthriticos, os esgotados e os convalescentes; os doentes de affecções dos apparelhos digestivo e cardiorenal, que precisam de regimen dietetico especial e apropriado; na clinica infantil, os doentes affectados de adhenopathias, affecções dos ossos, mal formações, rachitismo, etc., têm agora uma casa de saude onde se podem tratar: o Sanatorio Rio Comprido.

A montagem e a remodelação desse estabelecimento, tal como se encontra, honram a medicina brasileira e o espirito de iniciativa do dr. Crissiuma Filho.

Justo é assignalar que, nessas installações, não foram esquecidos os menos favorecidos da fortuna, pois ha alli diarias até para 12$000!

No livro dos visitantes foram deixadas as mais honrosas e expressivas impressões, cumprindo-nos destacar, dentre essas, as do dr. Carlos Seidl, figura de destaque e de responsabilidade no meio medico por já ter occupado o alto cargo de director geral da Saude Publica:

"Não ha quem desconheça o temperamento emprehendedor e o espirito progressista de Crissiuma Filho. Todas as empresas a que elle se tem abalançado prosperam e attingem á meta projectada, não havendo resistencia nem difficuldades que elle não destrua. E', pois, justificada a certeza do exito desta segunda phase, hoje inaugurada neste Sanatorio, cuja situação é reconhecidamente ideal e cuja direcção lhe ha de, certamente, corresponder. Taes os votos de um velho admirador do caracter e do grande valor professional de Crissiuma Filho e amigo de todos os tempos.

Rio, 18 de maio de 1924. — Dr. Carlos Pinto Seidl."

As diversas secções do Sanatorio Rio Comprido já estão funccionando normalmente.

AS ESCOLAS DO EXERCITO

A inauguração dos cursos da E. de Intendencia

Pela nova organização dada ao ensino, foram reunidas em um só estabelecimento, com um unico regulamento e direcção, as Escolas Superior de Intendencia, de Administração e Contadoria do Exercito.

Hontem, foram iniciadas as aulas, tendo comparecido além das altas autoridades, todos os alumnos matriculados nos tres cursos da escola, que são os de intendencia, administração e contador.

A solemnidade da abertura das aulas foi presidida pelo general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exercito. A' sua direita tomaram logar o general Gamelin, chefe da missão franceza e o tenente-coronel Luiz Peller, director technico da escola, ficando á esquerda, o coronel Xavier de Barros, commandante da Escola.

Aberta a sessão, o general Tasso Fragoso deu a palavra ao coronel Xavier de Barros, que fez a apresentação de todos os alumnos matriculados nos tres cursos da Escola, cujos nomes já tivemos occasião de noticiar.

Após falou o tenente-coronel Peller, que fez uma dissertação sobre o papel do official intendente na tropa, encarecendo a sua missão. Falou ainda o general Tasso Fragoso, pondo em destaque o concurso da missão franceza, referindo-se lisongeiramente á sua acção, a qual tem proporcionado ao Exercito ficar a par dos ensinamentos modernos.

O coronel Xavier de Barros agradeceu então a presença das altas autoridades, terminando a solemnidade.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Sob a presidencia do sr. Lyra Castro, reuniu-se, em sessão ordinaria a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura. Após serem tratados varios assumptos, o sr. Lyra Castro propoz a inserção de um voto de pezar pelo fallecimento do 2º thesoureiro daquella Sociedade, sr. Aristoteles Barbosa, que relevantes serviços prestou áquella Sociedade. Ao terminar, declarou o mesmo presidente que a Sociedade partilharia de todas as homenagens posthumas prestadas ao morto, tomando luto por oito dias.

Foi, tambem, pelo presidente pedida a inserção de um voto de pezar pelo passamento do industrial dr. Silva Araujo. Ficou tambem deliberado que a Sociedade participasse egualmente de todas as homenagens tributadas áquelle industrial.

Achando-se presente o dr. J. E. da Silva Araujo, filho do morto, foram por aquelle, agradecidas as referidas demonstrações de pezar.

O presidente declarou que, para a elaboração do regulamento e programma da Exposição que se vae organizar faz-se necessario designar uma commissão especial, que elabore os respectivos projectos para exame da Commissão Organizadora, que já está constituida.

Pedindo a palavra o sr. Prado Lopes, propoz para constituirem a referida commissão os drs. Geminiano Lyra Castro, Armando Rocha, Victor Leivas, Charles Conreur e Heitor Beltrão, indicação essa que foi unanimemente approvada.

Em seguida, o sr. Octavio Domingues, secretario e professor da Escola de Agronomia e Veterinaria do Pará, dissertou longamente sobre "O melhoramento do cavallo crioulo no norte".

Terminada a referida conferencia, na qual o conferencista explorou detalhadamente o assumpto, o sr. Lima Castro agradeceu a contribuição levada á Sociedade pelo sr. Octavio Domingues, e fez varias considerações, mostrando que a questão está a desafiar a attenção dos criadores brasileiros e dos que têm responsabilidade no incremento e aperfeiçoamento da nossa pecuaria.

— A Sociedade recebeu do sr. Antonio de Souza Castro, governador do Estado do Pará, o seguinte officio:

"Tenho presente o officio de v. ex. apresentando o dr. José Maria Villa Lobos como delegado dessa Associação, na propaganda que vem realizando, para maior efficiencia dos seus fins, sobre a fundação do credito popular agricola destinado ao amparo da grande classe agricola do paiz e de antemão communico a v. ex. que este governo estará prompto a prestar todo apoio ao illustre representante, na obra que tem a seu cargo da qual surgirão os beneficios almejados. Com o ensejo que se me offerece, retribuo a v. ex. os seus protestos de apreço e elevada consideração."

O "pentalogo" da tranquilidade domestica

Uma instituição curiosa

Em geral apresentam-se no lar pequenos problemas, que teriam solução rapida se fossem applicados para resolvel-os, meios e processos adequados, para segurança da tranquillidade domestica.

Em Nova Orleans, ha uma instituição recentemente criada e que tem o pomposo titulo de Club de Defensoras da Tranquillidade do Lar, com objectivos de propagar systemas de resolver as pequenas questões caseiras, por meio de "pentalogos" moraes.

Comtudo, as suas frequentes reuniões ao que parece motivam apenas excellentes bailes e banquetes, pois cada socia está autorizada a levar quantas amigas queira e tolerar que sejam acompanhadas por dois cavalheiros.

Entretanto, antes de se iniciar o baile, uma das damas tem a incumbencia de produzir a leitura do "pentalogo" — devendo as demais senhoras presentes tomar nota e observar o que fica determinado. Estes "pentalogos" não são eguaes, pois em cada reunião é sorteada a socia que os tem de proferir.

Registramos ao azar, um dos "pentalogos" lidos em uma das reuniões do Club de Defensoras da Tranquillidade do Lar.

A socia sorteada, em meio do salão, declama:

"Sabem, acaso, as amigas, tudo o que se relaciona com a arte de defender o lar? Certamente que não. Offereço, por isso alguns ensinamentos no seguinte pentalogo, que consubstancia inestimaveis preceitos:

I — O vinagre quente é o melhor limpador das manchas de cal.

II — Se em logar de lavarem-se os legumes com agua fria, forem lavados com agua morna, não só conservam melhor sabor, como pódem ser cortados com mais facilidade.

III — O queijo embrulhado num pedaço de musselina humida e salpicada com vinagre se conserva sempre fresco e macio.

IV — Quando o "machambomba" quente demais marca o panno, é facil de se eliminar os effeitos, se friccionar o logar assignalado, com outro panno limpo, molhado em agua fria.

V — A agua, em que se cozem cebolas, tira as manchas e sugidade dos objectos pintados de branco, que retomam o brilho anterior."

Os "pentalogos" terão a virtude de propagar a arte de defender a tranquillidade domestica?

Uma grande descoberta scientifica

O isolamento do bacillo da febre aphtosa

O professor Frosch, director da secção bacteriologica da Escola Superior de Veterinaria, de Berlim, após perseverantes pesquizas, acaba de isolar os bacillos da febre aphtosa e da perineumonia.

A importancia da descoberta não precisa ser encarecida; mede-se pelos formidaveis prejuizos que essa enfermidade traz á pecuaria de todos os paizes. Em todos os circulos scientificos, em todos os meios cultos de ha muito se vem levando a effeito um trabalho de constancia e paciencia, tendente a se obter o isolamento e a cultura desse micro-organismo tão prejudicial aos rebanhos. O proprio professor Frosch assim relata os seus trabalhos:

"Até hoje, era considerado impossivel isolar e cultivar artificialmente o bacillo da aphtosa e da perineumonia. Depois de varias tentativas e com o apreciavel auxilio de meu assistente, o professor Dahonen, consegui resolver o problema.

Era necessario descobrir um meio de cultura especial e, comtudo, simples, para cultivar o microbio da aphtosa. Descobri-o; a sua composição deve, por emquanto, manter-se em segredo. Ademais, requeria uma conservação a temperaturas distinctas e mais baixas do que as empregadas até aqui, porém, a principal difficuldade residia na pequenez do bacillo, o menor do que todos até agora conhecidos.

Sómente em chapa photographica e me utilizando de novo do "ultramicroscopio especial de Zeiss", logrei perceber a estructura exacta do microbio. Tem a forma de ainda menor do que a millesima parte de um millimetro.

Injectados em animaes desiguaes para experiencia em bréve estes manifestaram todos os symptomas da enfermidade.

Julgando objectivamente a descoberta, a considero de grande importancia, principalmente para os paizes em que a pecuaria está bem desenvolvida, pois virá favorecer a fabricação de um sôro efficaz para combater a enfermidade."

O SERVIÇO DO ALGODAO EM PERNAMBUCO

O Tribunal de Contas registrou, em sua sessão de hontem, o termo do accôrdo entre a União e o governo de Pernambuco para execução do Serviço do Algodão, no territorio do mesmo Estado, pelo praso de cinco annos.

Pelo ministro da Agricultura foram tomadas as providencias necessarias para a distribuição do respectivo credito.

UM PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS URBANOS

Sob a presidencia do prefeito, esteve hontem, á tarde, mais uma vez reunida, a commissão de technicos incumbida de organizar um plano geral de melhoramentos urbanos.

SOBRE A CRIAÇÃO DE UMA RENCIA NA RECEBEDORIA GROSSA

Ao delegado fiscal no Paraná, a Directoria da Receita Publica pediu providencias no sentido de ser designado um agente fiscal afim de emittir parecer sobre a melhor divisão a effectuar-se, com exacta discriminação dos pontos limitrophes, para a criação de uma 2ª Collectoria de Rendas Federaes em Ponta Grossa, naquelle Estado.

CHRONICA DA CIDADE

ASSASSINIO

Prostrou sem vida a amante com tres facadas

Em um tosco barracão do logar denominado "Buraco Quente", na Favella, residiam, ha alguns mezes, como amantes, o sapateiro Armando Henrique de Almeida e a nacional Maria Brigida de Lemos.

Armando, individuo rixento e amante de contendas, com a ida de Maria para o seu casebre, melhorára de vida, parecendo querer regenerar-se.

De alguns dias, porém, a esta parte, o antigo desordeiro vinha se tornando o mesmo de outros tempos, promovendo questões com a companheira, a quem aggredia quando contrariado.

Procurando, talvez, um pretexto para pôr fim ás suas ligações com Brigida, Armando resolveu prohibir que ella saisse á noite de casa, para assistir ás novenas do mez de Maria.

Ella, porém, religiosa, não se submetteu á exigencia do amante e todas as noites se encaminhava a uma casa visinha, onde assistia aos officios religiosos.

Essa teimosia valeu-lhe a morte, pois, na madrugada de domingo, quando voltava para casa, foi agarrada por Armando, que lhe vibrou seguidamente tres facadas.

Agonizante, Brigida foi abandonada á porta de sua humilde habitação, emquanto o seu algoz se punha em fuga, tomando destino ignorado.

Só bem mais tarde um popular lobrigou Brigida estendida ao solo a contorcer-se em dôres. Fazendo alarme, conseguiu o referido popular attrair a attenção de varios moradores da localidade, sendo então Brigida levantada e levada para a "Ponte dos Amores", onde lhe deveriam ser prestados os necessarios soccorros da Assistencia.

Nada, no emtanto, poude ser feito em beneficio da infeliz, pois, quando ao local mencionado chegou uma das ambulancias da Assistencia ella já era cadaver.

O commissario de dia ao 8º districto, scientificado do occorrido, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde, depois da autopsia, saiu o feretro, em demanda do cemiterio de S. Francisco Xavier.

A respeito do facto foi aberto inquerito, estando um investigador no encalço do criminoso.

A autopsia feita no cadaver da infeliz Brigida, pelo dr. Sebastião Côrtes, revelou ter sido a morte causada por: — "hemorrhagia interna resultante de ferimentos penetrantes no thorax e abdomen, lesando: 1º, o coração; 2º, o ovario esquerdo e a arteria illiaca externa esquerda, por instrumento perfuro-cortante".

ACCIDENTES NO TRABALHO

MORREU NO HOSPITAL — No Hospital da Cruz Vermelha, onde fôra internado por ter sido victima de um accidente quando trabalhava, falleceu o operario Antonio Costa, de 31 annos de edade, casado, ajudante de "chauffeur" e morador á rua Barão de S. Felix 84. Removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do infeliz foi ali autopsiado pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: — "fractura da columna vertebral".

IMPRENSADO — Quando trabalhava na estação inicial da Leopoldina, ficou imprensado entre dois vagões o operario Benedicto José Simplicio, de 31 annos de edade, solteiro, brasileiro e morador na parada do Lucas, que recebeu graves contusões pelo corpo. Depois de receber os soccorros da Assistencia, Benedicto foi internado na Santa Casa.

COLHIDO PELA PROPRIA CARROÇA — O empregado da Limpeza Publica, Manoel Baltheyon, quando passava pela Ponte dos Marinheiros, na avenida do Mangue, foi colhido pela carroça que dirigia, ficando ferido no peito. A Assistencia medicou-o convenientemente.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Aproveitando-se da distração dos empregados do "Café Tijuca", sito á rua Conde de Bomfim e de propriedade do Real & Martinez, Anthero da Silva, portuguez, solteiro, de 23 annos de edade e residente á rua do Senado, numero ignorado, foi a um quarto dos fundos e furtou varias peças de roupas, um relogio pulseira e 70$000 em dinheiro.

Quando procurava sair, carregando o furto, Anthero foi presentido pelos empregados da casa que o prenderam e apresentaram-no ao 17º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

FURTOU E FOI PRESO

O nacional Napoleão Lopes da Silva, de 25 annos de edade, solteiro, sem domicilio certo, passando pela casa da 3ª turma de trabalhadores da estação de Del Castilho, notou que não estava ninguem no interior pelo que entrou e furtou um relogio de metal e um despertador, pertencentes a Manoel Antonio, ali morador.

Presentido pelo guarda civil 629, foi Napoleão preso em flagrante e autuado na delegacia do 19º districto.

OPERAVA NOS HOTEIS

O ladrão Nino Franzoni costuma operar nos hoteis desta cidade. Ha pouco tempo, hospedando-se no Petropolis-Hotel, á rua Frei Caneca, 94, Nino conseguiu lezar o sr. Herculano Rocha, hospede tambem daquelle hotel, em 1:200$000.

Agora, porém, quando agia no Magnifico-Hotel, não teve Nino a sorte que tivera da outra vez, pois foi preso pela policia do 12º districto, que o está processando.

UM MELIANTE PRESO

As autoridades do 12º districto prenderam o larapio José Alvestre, autor do furto de varias mercadorias calculadas em 250$000, furto esse de que foi victima o negociante Alfredo Fernandes, estabelecido com armazem á rua Barão do Rio Branco, 31.

O furto, Alvestre vendera-o já á fabrica de doces sita á rua do Senado n. 171.

EM FLAGRANTE

Quando, na praça da Bandeira, furtava uma carteira do sr. Antonio Leite de Souza Bastos, despachante da Alfandega, foi preso o ladrão Mauricio Leitro, que, levado para a delegacia do 15º districto, foi ahi autuado e trancafiado no xadrez.

EM TRANSITO PARA O PRATA

O "VOLTAIRE" E O "TOMASO DI SAVOIA" NO PORTO

Entraram, domingo, á noite, na Guanabara, em suas viagens normaes para os portos sul-americanos, os paquetes inglez "Voltaire", da Lamport & Holt, procedente de Nova York, e italiano "Tomaso di Savoia", da Brasil-Italia, o qual procedeu de Genova.

Na unidade britannica viajaram para esta capital 83 passageiros, distribuidos pelas tres classes, entre os quaes Jayme de Almeida, vice-consul portuguez em S. Francisco da California; dr. Henry Conror, vice-presidente da Light and Power; Derron Donald, engenheiro inglez; o professor japonez Hashimato Strigelaka, que veiu tratar da immigração japoneza para S. Paulo; as pianistas brasileiras Carmen e Maria Braga e o engenheiro francez Gaston Lefranc, que vae percorrer o norte do Brasil, afim de estudar o côco babassú sobre o ponto de vista da producção do oleo. O dr. Lefranc viaja por conta de um syndicato francez interessado na materia.

Em transito para o Prata seguiram no "Voltaire" 148 passageiros.

Na unidade italiana viajaram para o Rio 48 passageiros, distribuidos pelas tres classes e seguem para Santos 346 passageiros, na sua maioria immigrantes, além de 456 que vão para a Argentina.

A bordo do "Tomaso di Savoia" viaja a companhia italiana de operetas dirigida pelo maestro e emprezario Pietro Mielino, composta de 68 figuras, entre as quaes os artistas Italo Mancheri, Emilia Mancheri, Giuseppina Cerutti, Eurico Recano, Ester Orris, Annita Rossetti, Roberto Eracon, Maria Manera, Luiza Allati, Sergio Soloni, Lameveto Bardi, Giuliana Bardi, Vittorio Sheder e Maria Cassiano.

O "Almanzora" de passagem pela Guanabara

Pela manhã, fundeou na Guanabara, procedente de Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Almanzora", da Mala Real Ingleza. A unidade britannica trouxe para este porto 73 passageiros, dos quaes 63 em 1ª classe e, em transito, para a Europa, levou 637 passageiros.

Neste porto desembarcaram os senhores João Lobique, engenheiro argentino; Mauricio Lavique, architecto uruguayo, e outros.

Em transito, passaram pelo porto, os srs. Araujo Guerra, director da "A Platéa", de S. Paulo; o jornalista irlandez John Mulhall, os diplomatas argentinos Adolfo Iculungo e Alfonso Larrea; os militares argentinos major Dorungo Clops, capitão Dario Bezerra e os tenentes Bartholomé Cabira, Alfredo Paladino e Victoriano Alegria, os quaes vão aperfeiçoar seus conhecimentos technicos na Europa.

Foram tambem passageiros do "Almanzora" os srs. Benito Villanueva, politico estadista argentino; o doutor. Ricardo Aldo e Emilio Bensge, medicos argentinos, todos com destino a Paris.

O "Almanzora" partiu hontem mesmo, levando deste porto muitos passageiros para a Europa.

Dentada de cobra

O menor Antonio do Nascimento, morador no morro de S. Carlos, foi, nesse morro, mordido por uma cobra no pé esquerdo, pelo que a Assistencia lhe prestou os necessarios soccorros.

Quéda de bonde

Quando descia de um bonde, na rua das Laranjeiras, foi victima de uma quéda, soffrendo ferimentos pelo corpo e cabeça, a menina Carlina, de 9 annos de edade, tutellada de d. Magdalena Rocha, moradora á rua Pereira da Silva 37. Após os soccorros da Assistencia, foi a victima recolhida ao Hospital Hannemanniano.

A policia do 6º districto registrou o facto que, segundo apurou, foi casual.

A GOLPES DE NAVALHA

Um lustrador matou o seu desaffecto

Na madrugada de domingo ultimo, em frente ao predio de n. 188, da rua Borja Reis, um grupo de desoccupados se divertia, ouvindo tocar uma samphona, emquanto outros bebericavam no interior de um botequim proximo.

Tal divertimento tinha logar a adeantada hora da madrugada, em virtude das realizações de bailes em sociedades recreativas, sem que as suas immediações tivessem sido policiadas como era de esperar, por ser facto sabido que taes bailes, quasi sempre, terminam em discussões e desordens.

COMO SE DEU O CRIME

Entre os socios de uma sociedade recreativa da estação de Engenho de Dentro, reuniram-se, em frente ao botequim existente á rua Borja Reis, 188, ouvindo uma musicada de "harmonica", estavam: Arcelino Cesario Xavier, brasileiro, casado, de 34 annos de edade e residente á rua Eulina Ribeiro, 29; Jovelino Jacintho de Abreu, operario, morador á rua Dois de Fevereiro, 195; Jovelino de Paula, Sergio Manoel dos Santos e Waldemar Teixeira, todos conhecidos.

Em dado momento, passou por elles um outro grupo, composto dos seguintes: Antonio dos Reis, lustrador, casado, de 33 annos de edade e residente á rua Brasil, 32; Joaquim Marques Barboza, brasileiro, casado, foguista da Central do Brasil, e morador á rua Monteiro da Luz, 43, e um filho deste, de nome João, de 19 annos de edade.

Por motivo ainda desconhecido, parecendo tratar-se de uma pilheria, Antonio Reis, vendo o outro grupo, dirigiu uma phrase referente ao bloco carnavalesco, de que o mesmo fazia parte, dando motivo a que os referidos individuos parassem, em attitude suspeita.

Arcelino Cesario contrariou-se com isto e investiu para Antonio Reis, tambem conhecido por "Antonio Balisa" e atracou-se com o mesmo, apesar de ter Joaquim Marques Barboza procurado evitar a luta, o que não conseguiu, custando-lhe ainda receber uma navalhada no braço esquerdo, que o fez afastar-se dos dois.

Ao fugir, Marques Barboza viu Arcelino cair ao sólo, ensanguentado, emquanto "Antonio Balisa" corria em direcção ao logar em que elle se encontrava, indo ambos se homiziar na casa da rua Monteiro da Luz, 43.

EM PERSEGUIÇÃO DO CRIMINOSO

Instantes após o crime, Jovelino de Paula, voltando ao local onde tivera inicio a discussão, viu o seu companheiro gravemente ferido e saiu em perseguição do criminoso; sendo auxiliado pelo cabo 11, da companhia de metralhadoras da Policia Militar, Osorio Macedo Veras.

Os perseguidores do criminoso conseguiram detel-o, já no interior da casa de Marques Barbosa, onde elle procurava occultar-se.

Tanto Marques Barbosa, como "Antonio Balisa" estavam feridos a navalha, pelo que receberam os soccorros da Assistencia do Meyer, e foram conduzidos á delegacia do 20.º districto, onde já havia chegado a noticia do delicto.

A VICTIMA MORREU EM CAMINHO

Quando era conduzido ao posto de Assistencia do Meyer, Arcelino Cesario Xavier, que apresentava graves ferimentos pelo corpo e um delles no pescoço do lado direito, veio a fallecer, sendo improductivas todas as tentativas feitas para salval-o.

Com guia do 19.º districto, foi o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Sebastião Côrtes procedeu á autopsia, constatando a seguinte causa da morte: "Anemia aguda, resultante a ferida da arteria humeral direita, com hemorrhagia externa, por instrumento cortante".

Recomposto, o cadaver de Arcelino foi removido para a sua residencia, de onde saiu, hontem, o enterramento.

O ESCLARECIMENTO DO CASO

Proseguindo nas diligencias necessarias ao esclarecimento do crime, a policia do 20.º districto deu uma busca nas proximidades do local do crime e apprehendeu um collarinho e uma gravata pertencente a Antonio Reis, sendo que o collarinho tinha manchas de sangue, emquanto a gravata mostrava ter sido cortada por navalha.

Com estes indicios, as autoridades ouviram novamente os dois detidos, que persistiam em negar qualquer participação no assassinio, pelo que foi Antonio Reis conduzido á casa da victima e posto em frente ao seu cadaver, sendo-lhe perguntado se o conhecia, ao que respondeu que sim, de vista, mas, arrependido talvez do que fizera, pedia perdão ao morto.

Com isto, ficou evidenciada a autoria do crime, e "Antonio Balisa", foi levado á delegacia do 20.º districto, onde confessou o crime, dizendo tel-o praticado em desaffronta a uma bofetada que Arcelino lhe dera.

Joaquim Marques Barbosa, prestou tambem declarações, confirmando o que "Antonio Balisa" acabava de confessar.

Mudou o numero do bilhete

A policia do 12º districto prendeu o individuo Manoel Vieira da Camara, morador á rua Barão de Guaratiba, 39, que, trocando um dos algarismos do bilhete 55.108, da loteria do Estado do Rio, pretendia receber o premio conferido ao bilhete 53.808, na agencia sita á avenida Mem de Sá, 82.

Camara, não querendo reclamar directamente o premio mandou que um seu amigo, Paulo dos Santos o fizesse.

Preso, Paulo declarou que fôra illudido por Camara, sendo este preso pela policia.

Soccos

Hilda Pereira da Motta, domestica, solteira, brasileira, moradora á rua Luiza de Andrade, 43, queixou-se á policia do 28º districto de que fôra aggredida pelo seu ex-noivo Waldemiro Pereira da Costa, residente na mesma ilha, recebendo um socco na vista direita. Foi oberto inquerito.

Aggredida, queixou-se á policia

Sebastiana da Costa, moradora no morro do Kerozene, em Itapirú, queixou-se ás autoridades do 9º districto de que fôra aggredida a páoladas pelo seu ex-amante Manoel Augusto.

Registrada a queixa, foram promettidas as providencias de praxe.

COM A INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

OS MORADORES DA RUA CESARIA RECLAMAM MELHOR LUZ

Moradores da rua Cesaria, na estação do Encantado, trecho que vae dahi á Piedade, pedem-nos que solicitemos a attenção do sr. inspector geral de illuminação, para o pessimo serviço de luz publica naquella parte da cidade.

Ha noites em que a rua fica em trévas e, quasi sempre, ha combustores apagados. Mas funccionando ou não a luz ahi existente é deficiente.

Na referida rua, trecho do Engenho de Dentro ao Encantado, foi ha pouco inaugurada a luz electrica, entretanto, a parte em questão, onde tem mais moradores e maior concorrencia, encontra-se quasi ás escuras.

Se não fôr possivel completar a illuminação electrica na rua Cesaria, que melhorem os combustores de gaz, attendendo-se assim a essa irregularidade.

EM TORNO DE UMA PEDRA PRECIOSA

O QUE APUROU A 2ª DELEGACIA AUXILIAR

Confiando a Salomão Grosmann, no botequim sito á rua General Camara, esquina de José Mauricio uma pedra preciosa, a fim de que o referido individuo compasse outra pedra perfeitamente egual, Carlos Durra passou pelo dissabor de não mais vel-a.

Deante disso, Durra apresentou queixa ao 2º delegado auxiliar, que, hontem, deu por concluido o inquerito instaurado a respeito, fazendo a remessa dos autos a juizo.

No relatorio que fez juntar aos autos, a autoridade mencionada declara julgar ter Grosmann incidido na sancção do artigo 331, n. 2 do Codigo Penal.

Caiu do bonde e morreu

Na rua Itapirú, proximo á rua dos Coqueiros, o menor Sebastião, de 14 annos de edade, filho de Olympio Euzebio Martins e morador á primeira daquellas ruas 159, caiu de um bonde, recebendo na quéda graves ferimentos na cabeça.

Soccorrido por varios populares, o menor foi depois levado em ambulancia para o Posto Central da Assistencia, onde veiu a fallecer quando era medicado.

As autoridades do 14º districto fizeram remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal, ahi o autopsiando o doutor Rodrigues Caó, que attestou como causa da morte: — "fratura do craneo, hematoma epidural e compressão cerebral".

Após a pericia medica, foi o corpo da desditosa criança transportado para a residencia de seus paes, de onde sairá, hoje, o enterro.

Mal irremediavel

UMA MENOR GRAVEMENTE FERIDA

Pela manhã, de hontem, o automovel 2.734 passava pela rua 24 de Maio, sob a direcção do motorista Djalma Pereira, brasileiro, casado, de 25 annos de edade, e residente á rua do Senado, quando, por sua frente, passou uma menor de 16 annos presumiveis, de côr branca e modestamente trajada.

O motorista, procurando evitar o desastre torceu a direção e atirou o auto de encontro a um poste, não conseguindo, porém, deixar de colher a referida menor, que ficou gravemente ferida.

A victima foi transportada para o posto de Assistencia do Meyer, em estado grave, emquanto o alludido motorista se entregava preso a um guarda civil, que o conduziu ao 18º districto, onde foi aberto inquerito.

UM ALFAIATE COLHIDO

No domingo ultimo, um automovel, cujo numero a policia ignora, colheu na rua Conde de Bomfim, em frente ao predio de n. 113, o alfaiate Antonio Filangieri, de 58 annos de edade, casado e residente á rua Visconde de Itauna, 41, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo.

A victima recebeu curativos na casa do dr. Rubem Ferreira, residente no predio acima alludido, e, em seguida retirou-se.

As autoridades do 17º districto registraram o facto.

OUTRA JOVEN ATROPELADA

Ao passar pela rua Archias Cordeiro, esquina de Carolina Meyer, o automovel 6.554 atropelou Julieta Ignacia da Conceição, brasileira, solteira, de 18 annos de edade e de residencia ignorada, produzindo-lhe ferimentos no rosto do lado esquerdo.

A victima foi medicada no posto de Assistencia do Meyer, emquanto o motorista culpado fugia á acção da policia do 19º districto.

UM SAPATEIRO VICTIMADO

O sapateiro João de Oliveira, de 50 annos de edade e morador á rua Senador Pompeu, 180, foi apanhado por um auto na rua Marechal Floriano, esquina de Visconde da Gavea, ficando ferido em diversas partes do corpo.

A policia não soube do facto e a Assistencia prestou soccorros ao ferido.

A VICTIMA FOI UM OPERARIO

Um auto cujo numero é ignorado, na praça Tiradentes, atropelou o operario Hermano José da Costa, morador áquella praça, 39, produzindo-lhe diversos ferimentos.

O operario ferido teve os soccorros necessarios, tendo o "chauffeur" conseguido fugir á acção da policia.

A MORTE DE UMA VICTIMA

No dia 16 de Dezembro do anno proximo findo, foi internado na 23ª enfermaria da Santa Casa a nacional Bertha Felippes, de 41 annos de edade, viuva e moradora á rua da Relação, 9, que fôra colhida por um auto, ficando com diversos ferimentos pelo corpo.

Hontem, Bertha veiu a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Sebastião Côrtes, que attestou como causa da morte — septicemia.

ENTRE MILITARES

O accusado confessou o seu crime

Desde alguns dias que as autoridades policiaes de Madureira vêm procurando esclarecer completamente a scena de sangue occorrida á rua Carolina Machado, proximo á estação de Marechal Hermes, da qual resultou a morte do cabo Antonio de Freitas.

Depois de varias diligencias, as referidas autoridades conseguiram colher graves indicios contra o cabo José Lourenço Luciano, que passeava com a victima na noite do crime, sendo visto discutir com ella e feril-a, conforme declarações prestadas pela testemunha Manoel Bernardo dos Santos.

O accusado, que se encontrava preso no quartel do 2º regimento de infantaria, á disposição da policia do 23º districto, permaneceu na delegacia de Madureira durante a noite de sabbado para domingo ultimo, sendo successivamente interrogado pelo respectivo delegado, em presença da testemunha accusadora, procurando sempre fugir á responsabilidade do crime.

Na tarde de ante-hontem, novamente interpellado, o cabo José Lourenço Luciano resolveu confessar o seu acto criminoso, procurando do cercal-o de elementos de defesa, e, assim, em resumo, disse que atirara contra Freitas por ter este combinado com Manoel Bernardo dos Santos tirarem o dinheiro que elle possuia no bolso para o que o acompanharam a uma casa de tavolagem existente na referida estação, e, que em meio do caminho, Freitas procurou tirar-lhe uma pistola automatica que o declarante conduzia, obrigando-o a se defender, ferindo o seu collega. Accrescentou ainda, o cabo Luciano, ter a victima se empenhado em luta com elle, depois de ferida, chegando a arrancar-lhe o kepi da cabeça, e que vendo Freitas caido ao chão, procurou afastar-se do local da luta, receioso de que lhe succedesse o mesmo, indo ao encontro de sua mulher, residente no logar denominado "Portugal Pequeno", a quem tudo relatou.

Dando por concluidas as diligencias que estavam affectas, a policia do 23º districto vae relatar o facto e enviar o processo ás autoridades militares, que terão de dar andamento ao mesmo, pelo facto de se tratar de crime militar.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM HOMEM NAVALHADO — No posto central de Assistencia, foi medicado o nacional Benedicto de Freitas, de 27 annos de edade e residente ao morro do Salgueiro, que apresentava um ferimento a navalha no braço direito. A policia local ignora como Benedicto foi ferido.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE DA BARCA AO MAR — O mestre da barca "Sexta" communicou á Inspectoria de Policia Maritima, que, de bordo daquella embarcação, atirou-se ao mar, o passageiro Hypolito Ribeiro Lima, com 61 annos de edade, commerciante, morador á rua Visconde do Rio Branco, 415.

Como o facto tivesse occorrido proximo á cidade de Nictheroy, foi o caso affecto ás autoridades fluminenses.

Descarrilamento

Quando fazia a curva da rua Vinte de Novembro com a rua Salvador Corrêa, o carro reboque 1.475 de um bonde da linha Leme saltou dos trilhos, resultando ficar gravemente ferido o respectivo conductor, Horacio Marques da Silva, morador á praça da Republica, 56.

A policia do 7º districto abriu inquerito a respeito, tendo o ferido sido internado no Hospital dos Inglezes, depois de receber os soccorros da Assistencia.

APURANDO RESPONSABILIDADES

UM INQUERITO INSTAURADO, POR SOLICITAÇÃO DO 2º PROMOTOR PUBLICO

O chefe de Policia ordenou a abertura de um inquerito para apurar quem o responsavel pela demora registrada na remessa dos autos de flagrante de que são accusados os individuos João Antonio Rodrigues e Luiz Pastor, ao juiz da 6ª Pretoria Criminal.

Essa deliberação do chefe de Policia foi tomada em virtude de uma solicitação do 2º promotor publico, visto ter o retardamento referido dado causa a que os accusados fossem soltos em virtude de "habeas corpus".

O auto de flagrante foi lavrado na delegacia do 10º districto, sobre a presidencia do bacharel José de Sá Ozorio.

O football nas ruas

Pelo fiscal Martins de Oliveira, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto policial, uma bola de couro com camara de ar, apprehendida pelo referido fiscal a diversos rapazes que se divertiam jogando football na rua dos Marques.

QUEM PERDEU?

Pelo fiscal Martins de Oliveira foi entregue ao commissario de dia ao 7º districto, uma chave de trinco, encontrada na rua Voluntarios da Patria, pelo guarda de 2ª classe 758.

PUBLICIDADES EXTEMPORANEAS

UMA CIRCULAR A RESPEITO, DO CHEFE DE POLICIA

Aos delegados auxiliares e districtaes e aos chefes de repartições, o chefe de policia enviou circulares recommendando-lhes evitem sejam fornecidos á imprensa officios ou outros documentos dirigidos ás autoridades superiores, sem a prévia acquiescencia destas.

Justificando essa circular, o chefe de policia assignala as inconveniencias que póde acarretar a divulgação de assumptos que, pela sua natureza, só devem ser dados á publicidade pelas autoridades que os receberem, se o julgar necessario.

Cadaver boiando

Com guia da policia do 6º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver de um homem de côr branca, trajando decentemente, encontrado boiando na praia do Flamengo.

O corpo está em adeantado estado de putrefacção.

Suppõe a policia, tratar-se do cadaver de Augusto Barbosa, que ha quatro dias atirou-se de uma barca ao mar.

TENTATIVA DE SUICIDIO OU DE HOMICIDIO?

A POLICIA DO 16º DISTRICTO JA' APUROU O CASO

Em nossa edição de domingo ultimo, com os titulos acima, noticiamos que o operario João Baptista, brasileiro, solteiro, de 22 annos de edade e residente á rua Jorge Rudge, 126, foi medicado pela Assistencia por apresentar um ferimento por bala, no pescoço, do lado direito, tendo a policia do 16º districto se negado a fornecer qualquer informação.

No domingo, o respectivo delegado soube que o facto se passara entre o ferido e o pedreiro Manoel Ferreira, que discutiam sobre corridas de cavallos, tendo João Baptista esbarrado em Manoel Ferreira, dando logar a que este se julgasse atacado, motivo por que sacou de um revólver e desfechou um tiro no outro, produzindo-lhe o ferimento já descripto por nós.

A respeito, foi aberto inquerito, sendo iniciadas diligencias no sentido de ser o fugitivo aggressor capturado.

Assim ficou positivada a nossa presumpção sobre a causa dos ferimentos de João Baptista.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

ACARIOSE

José Maksoud — Aquidauana — Escreve-nos:

"Leitor constante do O JORNAL e especialmente da Vida dos Campos, ficarei muito grato pela seguinte pergunta:

"Sou criador e nesta zona do sul de Matto Grosso. Na entrada do frio, dá uma molestia ou um bicho que se chama carocha, no pello dos animaes e alguns sendo fracos morrem disso. O unico remedio que se tem applicado é o kerozene e lavagens com sabão, os quaes não tem dado grande resultado.

E' favor, se poder, dar-me algumas explicações a respeito, como tambem uma receita para este mal."

Resposta — Trata-se de uma acariose. E' aconselhavel o seguinte tratamento: lavar o animal com sabão da terra, friccionando fortemente com uma escova e, em seguida, deveis fazer uma applicação do seguinte:

Pomada de Helmerich — 400 grs.
Unguento Napolitano — 20 grs.
Balsamo Peruviano — 3 grs.
Acido Salycilico — 2 grs.
Para friccionar as regiões affectadas.

Posto Veterinario de Bello Horizonte, 28-4-924.

J. Sc.

NITRAGINA NA CULTURA DO FEIJOEIRO

Sr. X — Respondendo a sua consulta verbal sobre a nitragina, tenho o prazer de informal-o que este producto é ainda uma coisa de laboratorio. São simplesmente productos impregnados de bacterias para produzir a infecção das raizes do feijão; bacterias estas que fixam o azoto do ar.

Tudo isto é theoria ainda, adube com o salitre do Chile o seu feijoal, antes mesmo de plantal-o, ou no mesmo momento de fazer a plantação e verá o resultado sorprehendente que obterá.

200 kilos de salitre do Chile por hectar é o sufficiente.

G. Medina, engenheiro agronomo.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A REFORMA DO CALENDARIO GREGORIANO

Para se estabelecer datas fixas para a Paschoa, etc.

PARIS, 19 (U. P.) — Reune-se hoje nesta capital uma commissão da Liga das Nações com o fim de reformar o calendario gregoriano e especialmente para estabelecer uma data fixa para a celebração da Paschoa, como a do Natal, Todos os Santos, Finados e outros.

Os esforços da Liga das Nações para effectuar a revisão do calendario gregoriano datam da Conferencia de Genova ha dois annos, na qual os delegados britannicos pediram que a questão fosse resolvida de uma vez para sempre.

Foi tambem demonstrado por diversos membros da Commissão que os interesses commerciaes de varios paizes perdem para mais de um milhão de dollares quando a Paschoa cae no mez de março. A Commissão terá grande difficuldade para conseguir a approvação pelas numerosas denominações religiosas das alterações que se pretende introduzir no calendario. A fixação da Paschoa foi proposta ha alguns seculos no Conselho de Nico. Tratando-se de uma questão de interesse religioso, o primeiro passo da Liga para a solução do problema foi obter um accordo entre as differentes seitas.

As egrejas catholica e apostolica romana, anglicana e orthodoxa mostraram-se conformes, mas teme-se a opposição do Conselho Federal das Egrejas de Christo que representam 50.000.000 de protestantes.

A Commissão fará um estudo completo sobre a reforma do calendario gregoriano, adaptando-se as conveniencias do commercio. Tenciona-se egualmente dar todos os mezes do anno a mesma duração, assim como que os dias de cada mez caiam todos os annos no mesmo dia da semana.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — A Federação Academica dirigiu um convite aos estudantes do Brasil, pedindo-lhe a sua cooperação para o maior brilho das festas commemorativas do centenario do grande escriptor Camillo Castello Branco.

— O "Diario" publica hoje um decreto, fixando o preço e regulamentando a venda do assucar.

— Falleceram, em Baltar, o capitalista Coelho Moreira, em Travanca o agronomo Moura Pegado, e em Dabos o medico Francisco Beirão.

— A cidade do Porto retomou o seu aspecto normal, sendo agora permittido o transito á noite e os espectaculos publicos.

— O ministro da Instrucção Publica, sr. Helder Ribeiro, inaugurou a cadeira de historia da sciencia no Instituto.

— Foram capturados no Algarve onze pesqueiros hespanhóes.

— Terminou hontem a greve dos transportes.

— O presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, visitou Setubal, onde presidiu ao match de decisão do campeonato de football. Sua excellencia foi enthusiasticamente ovacionado pela assistencia.

— Falleceu aqui hoje o medico Muniz Maia.

— Uma commissão de padres que serviu na guerra decidiu erigir um monumento á margem do Tejo, symbolizando a despedida. Para arranjar os respectivos fundos, serão emittidos sellos commemorativos para circular na data do armisticio.

— Foram arrematados vinte e dois vapores dos Transportes Maritimos. Apenas o "Porto", "Lagos" e "São Jorge" e o "Pungue" foram retirados do leilão.

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Cunha Leal acaba de regressar a esta cidade afim de tomar parte nos trabalhos parlamentares.

— Foi prorogado por tres annos o prazo para o pagamento e utilização do credito de tres milhões de libras aberto ao governo na Inglaterra.

O TYPHO ALASTRA-SE PELA ALLEMANHA

BERLIM, 19 (U. P.) — Em diversos pontos da Allemanha registraram-se simultaneamente casos de typho com caracter epidemico. O terrivel mal desenvolve-se facilmente devido ao excessivo calor que reina em alguns pontos do paiz.

MORREU O DEFENSOR DE KUT-EL-AMARA

PARIS, 18 (U. P.) — O general Sir Charles Townshend, da Inglaterra, que commandou a defesa de Kut-el-Amara, na Mesopotamia, durante a guerra mundial, falleceu hoje repentinamente.

A CONFERENCIA I. DE E. E IMMIGRAÇÃO

Os assumptos tratados pelas quatro commissões

OS ASSUMPTOS TRATADOS PELAS QUATRO COMMISSÕES

ROMA, 18 (U. P.) — Os delegados á Conferencia de Immigração e Emigração ora aqui reunida assistirão hoje, á tarde, ao chá que lhes offerece em Tivolix o governo italiano. Na semana proxima os delegados levarão corôas de flores ao tumulo do Soldado Desconhecido.

ROMA, 18 (U. P.) — As quatro commissões da conferencia de Immigração aqui reunidas trabalharam activamente todo o dia de hontem.

A primeira commissão de estudos sobre transportes de emigrantes e serviços de hygiene e saude discutiu a protecção sanitaria dispensada ao emigrante italiano. A segunda estudou o alojamento dos emigrantes nos portos de embarque e desembarque. A terceira occupou-se da troca de informações sobre os mercados onde se precisa de braços. A quarta versou a questão da assistencia aos immigrantes estabelecidos nos paizes de immigração.

Nessa ultima commissão houve longos debates que não terminaram, á hora em que foram suspensos os trabalhos.

ROMA, 19 (U. P.) — As quatro commissões da conferencia de Immigração e Emiggração continuaram hoje as suas discussões.

A primeira commissão acceitou a proposta da delegação italiana tornando compulsoria a vaccinação de todos os emigrantes, assim como um trabalho hygienico preparatorio nos portos de embarque.

A segunda commissão discutiu os projectos relativos á protecção de mulheres e crianças emigrantes.

A terceira proseguiu o estudo de um plano de compilação de linhas estatisticas uniformes sobre emigração para todos os paizes de emigração e immigração.

A quarta continuou a discussão travada em torno da verdadeira definição dos vocabulos emigrantes e immigrantes.

— O ministro da Agricultura da Argentina, sr. Le Breton, que é tambem delegado do seu paiz á conferencia de immigração conferenciou hoje com o commissario da Emigração, sr. De Michelis sobre o augmento da corrente immigratoria para a Argentina. O sr. Le Breton disse que o elemento preferivel são os agricultores. O commissario respondeu-lhe que tudo dependia das garantias offerecidas pelo governo argentino.

O DOLLAR COMO BASE DO CAMBIO GREGO

ATHENAS, 18 (U. P.) — O governo publicou um decreto fazendo do dollar americano base do cambio externo grego, ao invés da libra esterlina que o era até agora.

BARRE'RE SERA' DESTITUIDO DO CARGO DE EMBAIXADOR JUNTO AO VATICANO

PARIS, 18 (U. P.) — Prevê-se nos circulos politicos que o embaixador francez no Quirinal, sr. Camille Barrére será inevitavelmente retirado desse posto, seja qual fôr o novo chefe do Ministerio da França.

O motivo apresentado para essa previsão é a attitude extremada por esse diplomata, no curso do processo Joseph Caillaux, cujos amigos sobem agora ao poder.

OS GREGOS CONTRA OS ALBANEZES

ROMA, 19 (U. P.) — Communicam de Tirana:

Um communicado official publicado hontem informou que funccionarios gregos e chefes de bandos dessa nacionalidade ameaçam prender ou exilar todos os albanezes que reclamarem a sua cidadania perante a Commissão Internacional encarregada da troca das populações mixtas.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DA GRECIA

ATHENAS, 19 (U. P.) — A Assembléa Nacional encetou hoje os seus trabalhos continuando a desempenhar-se da tarefa de emendar a Constituição que é o principal emprehendimento do governo actual.

Os legisladores tencionam criar o Senado que se comporá de um numero de membro de metade do da Camara dos Deputados.

O presidente da Republica será eleito pelas duas casas do Parlamento.

A nova constituição não permittirá o uso de condecorações ou titulos de nobreza pelos cidadãos gregos.

O "DIA ALLEMÃO"

A policia impediu que os communistas perturbassem as manifestações nacionalistas

BERLIM, 19 (U. P.) — A policia de Fuestenwalde annunciou ter dominado afinal a situação anormal criada com os conflictos travados entre nacionalistas e communistas a proposito das celebrações civicas feitas pelos primeiros.

Pela primeira vez na historia das revoluções allemãs, o governo estabeleceu um serviço de trens para transportar de Fuestenwalde para as suas residencias os Vermelhos que lá se achavam com o objectivo de aggredir os nacionalistas.

Essa medida foi de grande utilidade, pois grande numero delles voltaram a esta capital, o que evitou que os conflictos tomassem maiores proporções.

Os uhlanos realizaram as suas celebrações internas pacificamente, emquanto a policia continha os communistas que pretendiam impedil-as. Ignora-se ainda o numero de communistas feridos. Da parte da policia ha tres homens feridos á faca e cacete. Sessenta mil communistas desta capital participaram nas demonstrações anti-nacionalistas. O jornal vermelho "Rotefahne", foi prohibido de circular uma noite, por ter aconselhado os communistas daqui a irem para Fuestenwalde para perturbar as celebrações dos uhlanos.

— Communicam de Fuestenwalde, cidade proxima a esta capital, que numerosos communistas e alguns poucos policiaes saíram feridos num conflicto travado pela manhã, por occasião das celebrações fascistas allemãs, nas quaes os communistas tentaram intervir.

— Diz-se que o governo recebeu uma nota dos alliados protestando contra as demonstrações nacionalistas havidas em Halle, por occasião das manifestações do "Deutschertag". Acredita-se que as celebrações dessa ordem vão ser prohibidas.

— Oito communistas foram hontem presos em Fuestenwalde em consequencia das desordens provocadas por occasião das celebrações civicas dos Uhlanos.

O famoso jockey, Von Treskow enfrentou sózinho uma multidão de vermelhos, sendo sériamente espancado.

BRESLAU, 19 (U. P.) — O "Deutschertag" foi celebrado aqui pacificamente.

Cerca de tres mil fascistas allemãs reuniram-se e ouviram um discurso pronunciado pelo general Von François. Esse official mostrou-se extremamente moderado nas suas palestras, não tendo atacado a republica nem os republicanos.

Um outro grupo de dez mil fascistas reuniu-se para o mesmo fim, noutro grande salão desta cidade.

O VETO DO PRESIDENTE COOLIDGE SOBRE O BONUS DO SOLDADO FOI REGEITADO PELO SENADO

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Senado approvou, hoje, por 59 votos contra 26, a concessão do bonus aos soldados e marinheiros americanos que serviram na guerra, que havia sido vetada pelo presidente da Republica, sr. Coolidge.

Essa lei estabelece um seguro de vida para todos os ex-combatentes no valor de um dollar por dia durante todo o tempo que serviram nos Estados Unidos durante o conflicto e um dollar e 25 centavos por dia de serviço no exterior, tambem na guerra.

A somma total para cada individuo que serviu no paiz não pode exceder de 500 dollares e para os que serviram no exterior não pode exceder de 625.

No caso de morte do portador do bonus os seus herdeiros receberão duas e meia vezes a somma em dollares que lhe compete pelos dias de serviço.

COMBATENDO O ALCOOL

WASHINTON, 19 (U. P.) — O ministro do Exterior sr. Hughes e o embaixador allemão sr. Wiedfeldt assignaram hoje um tratado semelhante ao que foi assignado recentemente entre os Estados Unidos e a Inglaterra, dando ao primeiro desses paizes direito de varejar os navios allemães dentro de dozo milhas das costas americanas para apprehender bebidas alcoolicas.

AS RELAÇÕES MEXICO-ESTADUNIDENSES

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Soube-se por informação de fonte autorizada que os Estados Unidos estão entabolando negociações com o governo mexicano para a conclusão de tratados de commercio e amizade entre os dois paizes.

A VIAGEM DO PRINCIPE HUMBERTO

O principe visitará o Rio, São Paulo, Curitiba e Rio Grande

ROMA, 19 (U. P.) — O correspondente da United Press foi informado de que a viagem de Sua Alteza Real Humberto de Saboia, herdeiro da corôa, á America do Sul está marcada para o dia 5 de julho proximo, partindo o couraçado "San Giorgio", da Bahia de Spezzia. Dahi esse vaso de guerra seguirá directamente para o Rio de Janeiro. Após a demora protocolar Sua Alteza seguirá para S. Paulo, Curityba e Rio Grande.

Saindo das aguas brasileiras o "San Giorgio" tocará em Buenos Aires, donde irá a Bahia Blanca, porto militar argentino. O principe visitará as cidades do Rosario e Mendoza. Sua Alteza voltará ao "San Giorgio" em Bahia Blanca.

A decisão da sua ida ao Chile só será tomada depois da sua volta de Londres aonde vae acompanhando os seus augustos paes.

A OBRA DE RONDON NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Garcia Soris realizou a sua annunciada conferencia sobre as obras do general Rondon, na Sociedade de Geographia. O orador illustrou as suas palavras com a exhibição de um "film" cinematographico de grande effeito. Ao acto compareceu o embaixador Cardoso de Oliveira, o consul do Brasil, membros da colonia brasileira, autoridades portuguezas e outras pessoas gradas. O sr. Soria recebeu muitos applausos, tendo sido tambem applaudido o nome do general Rondon.

O CIRCUITO DA AUSTRALIA

MELBOURNE, 19 (U. P.) — O commandante aviador Gobel chegou hoje á bahia de Hosson, realizando assim o circuito da Australia. Esse piloto fez a distancia de 8.500 milhas em 44 dias.

O seu tempo de vôo foi de 90 horas. O apparelho usado era da marca Fairy.

E' SATISFACTORIO O ESTADO DE SAUDE DE COOLIDGE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O general Sawyer, medico particular do presidente Coolidge deu á publicidade uma nota esta manhã, dizendo que o estado de saude do chefe do Estado não é sério e que o sr. Coolidge, reassumirá as suas funcções provavelmente hoje.

Declara o general Sawyer que o presidente esteve de cama desde sexta-feira ultima soffrendo de bronchite.

O MOVIMENTTO OPERARIO NO RUHR

BERLIM, 19 (U. P.) — A recusa do laudo arbitral dado pelo governo na questão da parede dos mineiros tem causado grande desespero, sobretudo na região do Ruhr, onde as esposas desses operarios se mostram particularmente exaltadas com a situação.

— Os proprietarios de minas desta região acceitaram o laudo arbitral do ministerio do Trabalho.

O governo pretende declarar que a acceitação desse laudo obriga ao cumprimento dos seus dispositivos, em vista da inesperada attitude de animosidade assumida pelos mineiros. Não se sabe, porém, se os mineiros estão dispostos a observar essa obrigação.

— Telegrapham de Gelsenkirchen informando que um grupo de mulheres atacou hoje o edificio da Municipalidade, pedindo em altos brados a distribuição de rações de alimentos. A policia do districto de Rotthausen foi obrigada a intervir para conter a multidão feminina, que adoptara uma attitude extremamente aggressiva.

HATTINGEN, 19 (U. P.) — As mulheres dos mineiros exasperadas com os resultados da arbitragem do governo na questão da parede, armaram-se de ancinhos e picaretas e apagaram as fornalhas das bombas, pondo as minas em perigo de inundação. Os mineiros não pertencentes a classes e que se mantém no trabalho tentaram oppôr-se ás assaltantes, mas foram repellidos a golpes de picareta e pá. Acredita-se que esse levante das mulheres é preliminar a um movimento geral dos homens para obrigar os patrões a reconhecer as suas exigencias e o governo a prestigial-as.

A PAREDE DOS TELEGRAPHOS POSTAES PORTUGUEZES

LISBOA, 19 (U. P.) — Tendo expirado o praso concedido no ultimatum do governo, sem que o pessoal grevista dos Correios e Telegraphos se apresentasse ao serviço, lavrou-se o respectivo decreto de demissão por abandono do emprego.

O GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 19 (U. P.) — Segundo informações fidedignas o primeiro ministro Kyoura apresentará mais ou menos a seis de junho a sua demissão ao principe regente, recommendando-lhe que escolha para formar o novo ministerio um dos tres nomes seguintes: Kato, Takahaski e Inukai.

AS FALLENCIAS EM BERLIM

BERLIM, 19 (U. P.) — Durante os ultimos cinco dias registraram-se nesta cidade cincoenta fallencias de firmas que gosavam de credito e excellente reputação. Desde a terminação da guerra, nunca houve tão avultado numero de desastres financeiros, podendo-se affirmar que nesses cinco dias bateu-se o record das fallencias na praça de Berlim, e isso não obstante terem desapparecido desde ha algum tempo os emprehendimentos mercantis de caracter duvidoso.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Possibilidades de um entendimento anglo-italo-belga contra a França

MILÃO, 19 (U. P.) — Nos circulos officiaes diz-se que as conferencias havidas hontem entre o primeiro ministro Mussolini e o primeiro ministro Theunis da Belgica e o seu ministro do Exterior, sr. Paul Hymans, embora preliminares mostraram que os pontos de vista dos dois paizes são identicos.

Conclue-se dahi a possibilidade da formação de um bloco anglo-belga-italiano contra o ponto de vista francez relativo ao relatorio do general Dawes.

O senador Contarini declarou hontem sem caracter official que as conversações entretidas abriram um novo capitulo na historia das reparações, que será possivelmente o capitulo final.

Accrescentou esse informante que os entendimentos italo-belgas podem ser preliminares a uma conferencia internacional de resultados decisivos. Contarini adeantou que a identidade de opinião da Italia com a Grecia conduzirá provavelmente as suas nações a uma politica semelhante.

— Segundo fôra noticiado nesta cidade, a primeira conferencia entre o presidente do Conselho de Ministros e os srs Theunis e Hymans, chefe do governo e ministro das Relações Exteriores da Belgica, durou duas horas e um quarto.

Os estadistas belgas assistiram hontem á noite a ultima representação na actual temporada lyrica da opera "Nerone", no theatro Scala.

O DEPUTADO COMMUNISTA DORIOT QUER O ABANDONO DO RUHR E A CONFRATERNIZAÇÃO COM OS OPERARIOS ALLEMÃES

PARIS, 19 (U. P.) — O communista Doriot, eleito deputado quando na cadeia, no recente pleito parlamentar, foi posto em liberdade hontem, á noite.

Immediatamente após a sua soltura, Doriot assistiu a uma reunião trabalhista em Saint Denis, sendo enthusiasticamente acclamado ao pronunciar um discurso.

Doriot pediu ao proletariado francez que favoreça a amnistia de todos os presos politicos e a evacuação do Ruhr. Doriot fez um appello aos soldados francezes para confraternizarem-se com os operarios allemães antes de deixar o territorio occupado.

A ERUPÇÃO DO VESUVIO

NAPOLES, 19 (U. P.) — O professor Malladra, director do Observatorio do Vesuvio publicou hontem um communicado declarando que nos ultimos tres mezes o cone interno desse vulcão se levantou cerca de cem metros. A erupção ha muito esperada verificou-se a 15 do corrente, destruindo trinta metros de cone. Segundo as observações feitas essa erupção não deverá passar de quarta-feira ou um pouco mais tarde. A actividade do Vesuvio está agora em progressivo declinio.

O DIA DOS COMBATENTES REPUBLICANOS ALLEMÃES

BERLIM, 19 (U. P.) — Realizou-se em Schoenfeld, no districto rural, a primeira celebração de monta do "Dia dos Combatentes Republicanos". Diz-se que foi essa a primeira vez que lá appareceram bandeiras da republica. Estão marcadas para dias proximos manifestações da mesma natureza em Kuestrin, Doeberitz e Postdam.

HANOVER CONTINUARA' A FAZER PARTE DA PRUSSIA

LONDRES, 19 (U. P.) — A Agencia Central News, recebeu um telegramma dizendo que no plebiscito realizado hontem em Hanover, sobre a questão da separação dessa provincia da Prussia, apenas 77.000 votaram favoravelmente á criação de um novo estado. Esse numero, porém, não é sufficiente, tornando-se necessario pelo menos um terço para effectuar-se a separação.

O governo de Berlim, devido ao resultado do plebiscito resolveu que Hanover continua a fazer parte da Prussia.

Accrescenta o despacho que não se produziram desordens, correndo o pleito absolutamente calmo e sem pressão por parte dos grupos politicos.

PERSHING BATE-SE PELA EFFICIENCIA MILITAR

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O general John Pershing, chefe do Estado Maior do Exercito Americano, num discurso pronunciado hontem á noite, em um banquete offerecido pelas Associações de Officiaes da Reserva, appellou para os seus compatriotas no sentido de apoiarem aquelles que se batem pela defesa nacional, afim de tornal-a efficiente e moderna.

O general atacou severamente os que pregam a desnecessidade dos preparativos militares, os quaes se tornam verdadeiros criminosos contra o paiz, pois as nações despreparadas pagam maiores tributos de sangue, como aconteceu aos Estados Unidos na dolorosa emergencia de 1917.

NOS JOGOS OLYMPICOS

Os francezes vaiaram os norte-americanos, vencedores no campeonato de Rugby

PARIS, 19 (U. P.) — O team de foot-ball rugby dos Estados Unidos venceu hoje á tarde o campeonato de rugby dos Jogos Olympicos, derrotando os francezes por um score de 17 a 3.

— O pavilhão dos Estados Unidos foi hoje hasteado no Stadium dos Jogos Olympicos como primeiro vencedor, na qualidade de campeão de football rugby. A multidão que assistiu á peleja mostrou-se desgostosa com a grande derrota soffrida pelo team francez e vaiou e escarneceu os americanos quando esses deixavam o campo.

— A maioria dos jornaes deplora os incidentes de hontem, occasionados pelo match de football entre americanos e francezes, quando o publico hostilizou o team americano.

Parece que a imprensa unanimemente sustenta a opinião que o team americano jogou correctamente e que nenhum footballer americano procedeu de forma a merecer a animosidade da numerosa assistencia.

PARIS, 19 (U. P.) — No match de football disputado hontem entre os teams americano e francez para a classificação final do campeonato mundial, os americanos jogaram esplendidamente, derrotando o mais bello team já seleccionado na França. A tactica empregada pelos vencedores espantou os adversarios, que quasi nada poderam fazer em todas as phases da luta. O publico mostrou-se muito hostil aos americanos, no curso do jogo, apesar da recommendação feita por todos os jornaes ao povo, no sentido de portarse cavalheirescamente durante a competição desportiva. Muitos lances da pugna pararam devido ás manifestações furiosas da assistencia.

E' SATISFATORIO O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE COOLIDGE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O presidente Coolidge acha-se totalmente restabelecido do resfriado que o obrigou a conservar-se em seus aposentos particulares desde sexta-feira da semana passada.

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os norte-americanos esperam chegar, na sexta-feira, ao Japão

TOKIO, 19 (U. P.) — Se o tempo permittir, os aviadores do Exercito americano, que estão fazendo a volta do mundo em aeroplano, projectam partir da ilha de Paramushiru, onde chegaram sexta-feira á noite, e voar directamente para o Japão, propriamente dito, evitando, assim, a etapa de Bettobu, nas Kurilas.

Com esse vôo os americanos contam chegar a Manató, mais ou menos, na quarta-feira proxima.

— A esquadrilha americana que tenta o raid de circumnavegação aerea mundial partiu de Kashiwabara hoje de manhã, ás sete horas e trinta minutos.

TOKIO, 19 (U. P.) — Os aviadores do Exercito americano que estão voando ao redor da terra chegaram á bahia de Hittokapu, em Yetorofu, depois de uma viagem de quinhentas e dez milhas feitas em sete horas.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM TOKIO DEMITTE-SE

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O sr. Cyrus Wood, embaixador dos Estados Unidos em Tokio, apresentou o seu pedido de demissão.

Allega o sr. Wood ser bastante precario o seu estado de saude, tornando-se necessario o seu regresso á America afim de submetter-se a tratamento medico.

A sogra do embaixador demissionario declarou hoje, ter a certeza de que a demissão do embaixador não tem relação com as difficuldades criadas nas relações entre os Estados Unidos e o Japão em consequencia do projecto de lei que prohibe a immigração japoneza.

DE PARIS AO JAPÃO

PEKIN, 19 (U. P.) — Annunciou-se que o aviador francez tenente Pelletier d'Oisy partirá amanhã de Cantão para Shangai. Quarta-feira o bravo piloto seguirá com destino a esta cidade.

O Direito e o Fôro

JURY

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, compareceu hontem a julgamento no Tribunal do Jury, Francisco José Fernandes, accusado de ter no dia 12 de janeiro do corrente anno, ás 13 horas, na rua General Pedra n. 195, assassinado sua esposa Gloria de Jesus Fernandes.

Fizeram parte do conselho de sentença os seguintes jurados: Clovis de Lima Rodrigues, Fernando Augusto Lage, Arnaldo Antonio Baptista, José de Sá Chaves, Henrique Pereira de Lucena, dr. Luiz Gonzaga Dutra e Sylvio Rosa.

Terminada a leitura do processo que foi feita pelo escrivão Mose de Castro, falou o promotor dr. Oliveira Sobrinho.

A defesa foi patrocinada pelo advogado sr. João da Costa Pinto, tendo havido replica e treplica.

Concluidos os debates, o conselho passou a analysar os autos, resolvendo em seguida condemnar o réo a 12 annos e tres mezes de prisão.

— Hoje será chamado o accusado Octacilio de Carvalho, por tentativa de morte.

CHRONICA DO FÔRO

IMPRONUNCIA

O juiz da 4ª Vara Criminal dr. Renato Tavares, julgou, por despacho de hontem, improcedente a queixa-crime articulada por Manoel Antonio de Souza Fernandes, contra Carvalho Neves.

QUEIXA-CRIME

Foi julgada improcedente a queixa-crime apresentada pelo querellante Honorio dos Santos contra o querellado Joaquim Coelho de Souza Freitas.

Este despacho foi exarado pelo juiz da 4ª Vara Criminal.

A ORDEM FOI JULGADA PREJUDICADA

Em vista da informação prestada pelo delegado do 4º districto policial, o juiz da 4ª Vara Criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado dr. Renato da Costa e Silva, em favor de José Joaquim Gonçalves.

COBRADOR INFIEL

Raphael Azera aproveitando-se do cargo de cobrador que era de uma firma commercial estabelecida á rua Pedro Americo, apropriou-se indebitamente de varias contas num total de 11:803$600.

Preso, foi processado e pronunciado hontem pelo juiz da 7ª Vara Criminal dr. Fructuoso de Aragão, como incurso no art. 331 do Codigo Penal.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

25ª sessão, em 25-5-1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti. Procurador geral da Republica o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 10.711 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros. Paciente Flausina Vaz do Rosario — Negou-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 10.753 — S. Catharina — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente João de Oliveira — Concedeu-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 10.803 — Piauhy — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, capitão Manuel Raymundo da Paz Filho — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de que o Conselho Municipal de Therezina informe qual o texto de lei em que se baseou para cassar o mandato do paciente, unanimemente.

N. 10.846 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; paciente, Joaquim Augusto Gama — Negou-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 10.849 — Ceará — Relator, o ministro G. Natal — Recorrente, o juizo federal; recorrido, Augusto de Castro Alencar — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações unanimemente.

N. 10.862 — D. Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, Felicio Salomão — Concedeu-se a ordem impetrada unanimemente.

N. 10.863 — Amazonas — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Eduardo B. Kirk — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

N. 10.864 — Ceará — Relator, o ministro Pedro Santos; recorrente, o juizo federal; recorrido, Christovão Eugenio de Souza — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações unanimemente.

N. 10.866 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Francisco Lopes Moreira; recorrida, a 3ª Camara da Côrte de Appellação — Converteu-se o julgamento em diligencia para se pedirem informações e se requisitarem os autos originaes e, bem assim, o comparecimento do paciente, unanimemente.

Além desses "habeas-corpus" foram julgados mais 110 recursos de "habeas-corpus" em favor de sorteados para o serviço militar.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

4ª Camara

Sob a presidencia do dr. Angra de Oliveira, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Machado Guimarães, Cesario Alvim e Moraes Sarmento. Esteve presente o procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.142 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Waldemar Pinto da Fonseca ou Waldemar Ferreira — Julgou-se prejudicado.

N. 5.143 — Relator, desembargador Cesario Alvim; paciente, Antonio Alves Braga — Concedeu-se a ordem para informações do juiz de direito da 4ª Vara Criminal, com apresentação do paciente.

Appellações criminaes:

N. 6.517 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, a Fazenda Municipal; appellada, a Companhia N. de Armazens Geraes — Julgou-se preliminarmente prescripta a acção.

N. 6.518 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, a Fazenda Municipal; appellada, a Companhia N. de Armazens Geraes — Julgou-se preliminarmente prescripta a acção.

N. 6.537 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Gabriello Roune Sieler; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o réo.

N. 6.666 — Relator, desembargador Elviro Carrilho; appellante, o Ministerio Publico; appellados, Aurelio Cabugeeiro, Julio Fonseca e João Pereira dos Santos — Negou-se provimento.

N. 6.744 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, José da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

Passagem de autos

Appellações criminaes — Ao desembargador Elviro Carrilho — Numeros 6.462, 6.474, 6.540, 6.586, 6.617 e 6.648.

Appellações criminaes — Ao desembargador Moraes Sarmento — Ns. 6.128, 6.516, 6.641, 6.721 e 6.726.

Accórdãos publicados

Appellações criminaes — Numeros 6.619, 6.744, 6.517, 6.518, 6.666, 6.816, 6.799 e 6.773.

2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Celso Guimarães, Saraiva Junior e Alfredo Russell.

JULGAMENTOS

Appellações civeis:

N. 5.564 — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellante, João Nillan; appellado, José Velloso dos Santos — Negaram provimento.

N. 6.021 (desistencia) — Relator, desembargador Saraiva Junior; appellante, Marino Rosario Gamaro; appellada, The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited — Homologaram a desistencia.

Passagem de autos

Appellações civeis — Ao desembargador Celso Guimarães — Numeros 3.098 e 3.163.

Embargos de nullidade — Numeros 4.717 e 5.389.

Ao desembargador Saraiva Junior.

Appellações civeis — Ns. 2.511 e 2.496.

Embargos de nullidade — Numeros 1.082 e 2.535.

Ao desembargador Alfredo Russell.

Ns. 664, 1.880, 3.019, 3.542, 5.490 e 5.828.

Em mesa

Appellação civel — N. 6.171.

SESSÃO DAS CAMARAS REUNIDAS

Sob a presidencia do desembargador Miranda Montenegro, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram os desembargadores Ataulpho de Paiva, Celso Guimarães, Sá Pereira, Moraes Sarmento, Cesario Pereira, Cesario Alvim, Saraiva Junior, Elviro Carrilho, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Alfredo Russell. Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. André de Faria Pereira.

JULGAMENTOS

Embargos de nullidade:

N. 2.486 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, a Companhia Ferro-Carril Carioca; embargado, Bernardino Bastos Dias — Desprezados.

N. 5.002 — Relator, desembargador Celso Guimarães; embargante, Samuel R. de Almeida; embargado, dr. Aprigio do Rego Lopes — Desprezados contra o voto do relator.

N. 5.031 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargantes, A. Bugoraloni & C.; embargado, João Alfredo Seny — Desprezados.

N. 5.303 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, a Santa Casa da Misericordia; embargados, coronel Alfredo Braga e a Fazenda Municipal — Desprezados.

N. 5.528 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva; embargante, Anna da Conceição Gonzaga; embargados, Antenor Vieira de Andrade e sua mulher — Desprezados.

N. 5.623 — Relator, desembargador Ataulpho de Paiva — embargante, Mario Pinheiro Guerra; embargado, Leoni Somis — Desprezados.

N. 5.668 — Relator, desembargador, Ataulpho de Paiva; embargante, Isaac Luiz da Cunha; embargado, Antonio Jorge Dahil — Desprezados.

A PEDIDOS

CARTA ABERTA A BENJAMIN COSTALLAT

Senhor:

Não tenho a ventura de conhecer-lho, mas, tive a desdita de ler os seus contos no "Jornal do Brasil".

Passei a noite em claro...

Fiquei doente.

Ha escriptores que, como certas plantas, têm virtudes hypnoticas.

V. s. não.

Tem propriedades muito mais funestas. Irrita o leitor.

Caramba! Para o futuro, quando ler algo da sua lavra prevenir-me-ei com algum antidoto de antemão.

Lerei, por exemplo, v. s. alternadamente com Carmo Gama. Conhece? E' da familia "Papaver somniforum". Contraria, contrarii curantur...

Olha: A sua obra é impatriotica. E' execranda. V. s. está dando a extrema unção á pobre literatura nacional. Que diabo! Retrocede. Ainda é tempo.

Não escreva mais contos como aquelle dos "Fumadores da Morte". Aquillo é forte.

Fracasso na certa.

Aqui, entre nós, Baixinho. O senhor é um grande adepto do futurismo, hein?

Dizem que v. s. tem muito talento. Acredito.

Aproveite-o, pois.

Ha tantas profissões honestas por ahi... Quem sabe se o senhor não daria, por exemplo, um optimo negociante? Vendas a prestações...

O que é certissimo, no seu caso, é que a literatura está contra-indicada.

Imagine a extensão da sua desgraça, se o Antonio Torres estivesse em plena actividade jornalistica? Pensa que lhe perdoava? Está muito enganado!

Desancava-o sem piedade.

Sou muito franco.

Não me queira mal por isso.

Do resto, não lhe cabe toda a culpa.

O "Jornal do Brasil" é cumplice e é máo. Muito máo.

Sabe? O tratante além de tudo abusa da sua bôa fé e se mette a fazer zombarias!

Ainda não notou a reclama?

Annuncia o seu nome por ahi como se o senhor fosse, por exemplo, a sucuri do Jardim Zoologico ou outro bicho semelhante...

Reflicta.

Abandone as letras.

Seja bom.

Afinal, a literatura é uma coisa muito respeitavel.

Minguado patrimonio dos nossos antepassados.

Nunca lhe fez mal...

Nem eu!

Respeite o somno da gente!

Rio Bonito, 17-5-24.

GUSMÃO LOBO

Sanatorio Rio Comprido

O abaixo-assignado communica a todos os seus amigos e clientes que se desligou por completo da direcção technica do "Sanatorio Rio Comprido", no qual instituiu sua clinica cirurgica privada desde o dia 21 de maio de 1922 até dezembro de 1923. Todos os seus interesses deverão ser exclusivamente tratados em seu consultorio á rua da Assembléa n. 27, sobrado, ou em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 668.

Para que entretanto não pairem duvidas sobre os motivos que o levaram a afastar-se dos negocios do referido Sanatorio, julga opportuno antecipar alguns dos argumentos com que teve occasião de discutir o parecer do Conselho Fiscal e as contas de 1923 do "Instituto Crissiuma Filho", e que deverão ser publicados pela Empresa com a acta da Assembléa Geral realizada em 1º de maio do anno corrente. Nesta ficou patentemente demonstrado que o "Instituto Crissiuma Filho" tem hypothecada a maioria dos seus bens immoveis.

O predio onde funcciona o "Sanatorio Rio Comprido" acha-se gravado por um contrato de arrendamento com opção de compra cujo prazo findará dentro em breve e exige para posse definitiva do immovel a importancia approximada de réis 166:000$000, quantia esta de que a Empresa não dispõe.

O edificio da casa matriz, á rua do Riachuelo, está hypothecado desde janeiro de 1917, e, portanto, sujeito aos onus de uma hypotheca vencida desde janeiro de 1920 e, que, dissimulada nos balanços anteriores sob o titulo de Contas Correntes, apparece neste ultimo de 1923, sob o seu verdadeiro titulo HYPOTHECAS.

O terreno destinado ao "Sanatorio Pedro II", para cuja construcção PEDE uma parte do emprestimo por debentures, responderá pelo capital e juros da quantia de 700:000$000, que será concedida pelo governo, a titulo de emprestimo, e paga por este integralmente só depois de verificada a completa terminação de todas as suas installações.

Os lucros da Empresa no exercicio de 1923 orçaram em 49:163$363, dos quaes 38:908$800 (liquidos), pertencem ao "Sanatorio Rio Comprido".

Cumpridas as disposições dos Estatutos, os lucros da casa matriz orçam portanto em 10:254$560 apenas, embora a assembléa tenha approvado um lucro ficticio de 31:324$582.

Para conseguir o dividendo de 5 por cento na importancia de 55:000$ foi necessario que se violassem as disposições taxativas dos Estatutos da Empresa.

Os 5:836$631 destinados a completar a importancia de 55:000$000, para um dividendo fantastico, foram conseguidos pela suppressão no balanço de 2:107$001 da verba destinada á depreciação do material, de 2:809$335 destinados á gratificação do pessoal e de 920$295 destinados ao fundo de reserva, que deveria ser de 2:107$001 e no balanço consta somente de 1:186$700.

E' com estes elementos que se pretende assumir o compromisso annual de 90:000$000 e justapôr aos interesses prejudicados dos accionistas os onus de um emprestimo por debentures que não terá garantias nem poderá ser pago por isso que a Empresa não satisfaz os seus compromissos já vencidos.

Quando não existiam outras, bastariam estas razões para que julgasse o abaixo-assignado de seu interesse tornar publico que se acha completamente desligado de qualquer negocio do Instituto Crissiuma Filho, reservando apenas os seus direitos de accionista, que procurará defender, como melhor lhe parecer.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1924.

Dr. Fernando Vaz

R. J. T. L. & P.

Ha pouco tempo appareceu nas columnas pagas dos jornaes um elogio ao chefissimo da invulneravel Light. Não tenho a honra de conhecer o distincto elogiado, que aliás póde ser, e não duvido que seja, muito boa pessoa. Não obstante porém as suas bellas qualidades, a empresa que "proficientissimamente" dirige, é a expressão maxima do descalabro, alliado á prepotencia, e até razões demais ha para affirmar, que é a maior calamidade que jamais se abateu sobre esta deslumbrante, mas infelizmente desamparada metropole brasileira.

Eis um caso typico. O proprietario e morador da casa da travessa 26 de Maio n. 17 ha dois mezes que aguardava a conta do consumo do gaz, que, não se sabe a razão por que, um bello dia deixou de ser entregue, depois que ha oito annos o mesmo proprietario e morador recebia regularmente as contas na sua casa e as mandava pagar com a mesma regularidade no escriptorio central da empresa canadense. Estranhando a demora da entrega, e — por que não dizel-o? — temendo uma violencia, depois de ter pedido por varias vezes, e com insistencia, verbalmente, a conta no dito escriptorio, em pura perda, dirigiu em 28 de abril um memorandum á poderosa empresa, reiterando o pedido. Inutil. No dia 16 de maio dirigiu então uma carta, insistindo pela entrega da conta, e depois de uma serie infinda de passeios de Herodes para Pilatos conseguo afinal obter a almejada conta, hoje, 19, ao meio dia, pagando-a incontinenti.

Mas emquanto se desenrolava essa tragedia, já os operarios estavam na residencia da victima, com ordens terminantes para desligar a luz e o gaz.

Este o caso. Agora o commentario.

Se administrar uma empresa, de que dependem os interesses de uma cidade civilizada de milhão e meio de habitantes, é esse descalabro e essa prepotencia, de que acima damos um quadro fiel, então "my dear sirs and gentlemen", podeis limpar as mãos á parede. E eu, como carioca, humildemente ouso perguntar ao potentado da Light, ao vice-rei da Sebastianopolis, quem me indemniza do damno moral, que soffri?

A victima.

OS OMNIBUS DA LIGHT

Ainda não foram restabelecidos os omnibus da Light, na avenida Rio Branco. A Prefeitura numa teimosia despotica e irritante resolveu "mimosear" a população carioca com esse desservico.

Sem causa justificada, sem uma razão plausivel, apenas por mero despotismo, mandou a Prefeitura suspender o trafego desses carros que tanto facilitavam o transito na nossa principal arteria.

Allegou ella, mas não provou nem provará technicamente, que os omnibus da Light prejudicavam o calçamento.

Entretanto os caminhões de rodas de aço e os omnibus de rodas massiças, pertencentes a outras empresas continuam a trafegar naquella via-publica.

Quem soffreu com a prepotencia não foi a Light, mas o publico, que é agora obrigado a longas caminhadas com maldições á inepcia administrativa dos nossos homens.

Ao invés de conseguir da Light o desdobramento do serviço de omnibus para todos os bairros, offerecendo-lhe mesmo o privilegio para isso ou dando-lhe concessões e favores, a Prefeitura pelos seus dirigentes esmagou uma iniciativa de real utilidade para o publico.

Praz aos céos — para alguns — que ainda não se venha a conhecer uma pequenina perseguição em tudo isso.

A Light, digam lá o que quizerem, é uma empresa que nos presta optimos serviços. O Rio de Janeiro é a cidade mais bem illuminada do mundo.

O serviço de bondes é optimo. Tenho viajado muito; conheço a mór parte da Europa, tenho corrido quasi todos os paizes do sul e norte-america. Vi serviços tão bons como o nosso. Melhor não encontrei nenhum.

O proprio serviço de omnibus na Avenida Rio Branco era irreprehensivel e, por isso mesmo, foi supprimido deixando-se que trafeguem outros sem qualidades de conforto, com maior trepidação, adaptações mal acabadas e com passagens carissimas.

Os omnibus da Ligh eram elegantes, confortaveis, solidos, limpos e amplos. O preço da passagem era suave. Não havia explorações. O publico era tratado com distincção.

Por esse conjunto de qualidades é que foi esse serviço sacrificado. Nesta terra só médra o que não presta. "Et pour cause"...

ARGUS

SANATORIO RIO COMPRIDO

O despeito servido por um sentimento mesquinho levou o sr. dr. Fernando Vaz, a publicar nas columnas da "A Noite", de hontem, uma série de accusações contra a empresa que criei e venho dirigindo, justamente no momento em que esta mais precisava de ter os seus creditos firmados. Não procurarei defender-me de publico.

Aos que não me conhecem direi apenas que o balanço a que se refere o illustre missivista já foi approvado pela assembléa geral ordinaria, realizada em 1 de maio do corrente anno, com a presença de s. excia. e que são membros do Conselho Fiscal da empresa que tenho a honra de dirigir, por bondade, aliás, dos meus amigos, os srs. Eugenio Honold, Rodolpho Vaccani e Orlando Rangel, como supplente em exercicio.

Crissiuma Filho.

PELA MORAL!

Nestes tempos em que a moral periclita, a exhibição de uma fita como a que está sendo projectada na téla do Cine-Palais, constitue gesto impatriotico. Nem só do pão vive o homem. E' verdade que Victor Marguerite ganhou uma fortuna com "La Garçonne", mas a Academia Franceza expulsou-o do seu seio!

Que dinheiro poderá lavar essa mancha moral na vida do escriptor e na sua consciencia de homem?

Levar a "Garçonne" para a téla é semear no seio da nossa mocidade em flôr o germen do vicio e da corrupção!

Moças brasileiras: afastae a vossa pureza e o vosso espirito da materialidade grosseira e bestial.

Pena é que, ao Cine-Palais, tão apreciado das familias, coubesse a triste tarefa de apresentar ao vivo as scenas depravadas de "La Garçonne"!

Moralidade.

O Japão

A SUA PROPAGANDA NO EXTERIOR

O Japão é, sem duvida, um dos paizes mais progressistas dos nossos dias. A sua civilização, não ha muito revelada ao mundo occidental, trouxe a este o conhecimento de um grande povo labutando em um estreito e accidentado rincão do éste asiatico, dispersado em ilhas, eriçado de montes vulcanicos, e alcançando ali, com o só auxilio de seu esforço, um adeantado grão de progresso e de prosperidade. Não obstante a complicada topographia do seu paiz, têm os japonezes construido ali um grandioso emporio de riquezas, que bem attesta a tenacidade, a intelligencia e as excepcionaes qualidades da raça.

Além do admiravel desenvolvimento de suas industrias e de suas artes, são notaveis o seu progresso scientifico e o seu commercio interior e exterior, mormente este ultimo, graças á posição insular do paiz ao norte do Pacifico. Dahi o profundo pezar causado em todo o mundo civilizado pela noticia das recentes catastrophes que attingiram o Japão, causando-lhe consideraveis prejuizos materiaes e grandes perdas de populações laboriosas. Entretanto, não obstante esses desastres continua o Japão a trabalhar, empenhado na tarefa de reconstituição de suas forças moraes e economicas.

Graças á gentileza do sr. Kadso Saito, consul geral nipponico em São Paulo, temos sobre a mesa o volume de 1923 do "The Japan Year Book", bem feita publicação de propaganda do Japão e no qual vem minuciosamente descripta a sua vida politica e economica, a sua actividade commercial e financeira, judiciaria e diplomatica, dando-nos, em conjunto, uma sorprehendente visão da capacidade de trabalho do seu grande povo.

(Do "Correio Paulistano")

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da RECEITA e DESPESA no mez de Abril de 1924

RECEITA

Receita Ordinaria:		
Mensalidades	37:330$000	
Carteiras e Diplomas	951$000	
Joias	1:070$000	
Receita de Pharmacia	1:913$500	
Alugueis	9:900$000	
Adm. Instituto Bras. de Contabilidade	526$200	
Administração Caixa de Peculios	270$650	51:507$350
Receita Extraordinaria:		
Remissões	965$000	
Restituições	271$300	
Juros e Descontos	119$660	1:355$960
Receita Eventual:		
Exames Bacteriologicos	165$000	
Alugueis do Salão	2:000$000	2:165$000
		55:031$310

DESPESA

Auxilios e Pensões:		
Beneficencias	500$000	
Funeraes	620$000	
Pensões	4:866$000	
Pensões a invalidos	1:167$600	
Pensões remidas	1:100$000	
Auxilio de viagem	300$000	
Auxilio de pharmacia	4:234$500	
Consultorios	2:041$000	14:829$100
Despesa Ordinaria:		
Despesas geraes	3:667$130	
Ordenados	11:787$200	
Honorarios	6:959$900	
Commissões de cobrança	2:756$360	
Impostos	648$400	24:471$990
Despesa Extraordinaria:		
Publicações	2:537$250	
Obras e concertos	845$000	
Eventuaes	2:270$000	5:241$250
Saldo a favor da Receita		10:485$970
		55:031$310

CONTABILIDADE, 30 de Abril de 1924. — Antenor G. de Carvalho, 2º Thesoureiro interino.

Á PRAÇA

Mario Fernando Telles, José Ernesto Capote e Manoel Ferreira da Silva communicam a esta praça e ás do Interior e Exterior que, conforme o contrato archivado na Junta Commercial, sob o n. 94.809, organizaram uma sociedade mercantil, de responsabilidade solidaria, sob a razão de

MARIO TELLES & C.

para a exploração do commercio de tecidos por atacado, com estabelecimento á Avenida Rio Branco ns. 1 e 3 e Praça Mauá n. 78, onde ficam á disposição de seus prezados amigos.

Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1924.

MARIO FERNANDO TELLES.
JOSE' ERNESTO CAPOTE.
MANOEL FERREIRA DA SILVA.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO JOCKEY CLUB

"Mosquete" e "Primazia" levantam as principaes provas da tarde

Mais uma bella reunião, a de ante-hontem, no Jockey Club. Concorrencia acima do regular, muito enthusiasmo por parte do publico e ordem absoluta na disputa das carreiras, taes os caracteristicos desse "meeting" que, se não fôra a demora de algumas partidas, iria figurar, certamente, entre os melhores que a veterana sociedade tem levado a effeito durante a sua longa e proveitosa existencia.

O "great-attraction" dessa corrida, o grande premio "13 de Maio", foi ganho, em lindo final, pelo cavallo Mosquete, que obteve ainda outra victoria, no premio "Bluff", registrando, assim, em seu cunhenho, um brilhante "doublet".

O pensionista do Stud Lima Rocha, dirigido, em ambos os pareos, por Claudio Ferreira, produziu notaveis "performances", principalmente na prova classica, em que bateu o crack paulista Aprompto, depois de com elle lutar renhidamente, toda a recta final.

Raul Astorga, o "enfant gaté" do publico frequentador de nossos hippodromos, teve, ante-hontem, opportunidade de patentear, mais uma vez, os conhecimentos que possue, da arte que immortalizou Fred Archer.

Nada menos de tres victorias, que, aliás, lhe proporcionaram outras tantas manifestações da assistencia, conseguiu o minusculo aprendiz, pilotando, com raro tacto, Olympo, Velleda e Marathon.

O premio classico "Vieira Souto" teve por vencedora a linda potranca Primazia, do Stud Expedictus, sob a monta calma de D. Suarez.

Completaram a lista dos ganhadores do dia, Patricio (N. Gonzalez) e Thebas (C. Fernandez).

O jogo, apesar do muito reduzido, nos primeiros pareos, elevou-se bastante nos ultimos, accusando a casa da poule um movimento total de apostas na importancia de 196:386$.

Devido á demora nas partidas, cujo principal causador, o jockey P. Zabala, foi, desde logo, suspenso, a reunião terminou algo atrazada, com o resultado geral que passamos a dar:

1º pareo — Premio "Liberdade" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000:

Olympo, masc., zaino, 3 annos, São Paulo, por Maboul e Theve, do sr. J. S. Lima Rocha, R. Astorga, 48 kilos	1
Herôe, P. Baptista, 52 kilos	2
Ouvidor, G. Roxo, 48 ks.	3
Carapucema, J. Escobar, 47 ks.	0
Chininha, A. Rosa, 49 ks.	0
Bellezinha, I. Suarez, 51 ks.	0

Tempo: 97 2|5.

Ganho por dois corpos; o 3º á cabeça.

Rateio de Olympo, 41$200; dupla com Herôe (34), 64$100.

Placés: de Olympo, 15$500; de Herôe, 17$600.

Movimento do pareo: 3:962$000.

2º pareo — Premio "Redempção" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

Velleda, fem., alazã, 3 annos, França, por Romano e La Vedette, do sr. B. D. Pereira, R. Astorga, 44 ks.	1
Pocitos, A. Feijó, 54 ks.	2
Ramalero, J. Gomes, 53 ks.	3
Okapi, J. Escobar, 54 ks.	0
Grasspopel, P. Baptista, 47 ks.	0
Uruayé, C. Fernandez, 51 ks.	0

Tempo: 102 3|5.

Ganho por um corpo; o 3º a tres corpos.

Rateio de Velleda, 16$600; dupla com Pocitos (25), 41$000.

Placés: da Velleda, 12$600; de Pocitos, 60$000.

Movimento do pareo: 12:498$000.

3º pareo — Premio "Bluff" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

Mosquete, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Nora, do dr. J. S. Lima Rocha, C. Ferreira, 54 kilos	1
Ophelia, A. Rosa, 49 ks.	2
Andromeda, C. Fernandez, 51 ks.	3
Noiva, B. Cruz, 50 ks.	0
Nympha, Ch. Gray, 52 ks.	0
Ondina, D. Suarez, 53 ks.	0
Obelisco, G. Roxo, 48 ks	0
Passasunga, D. Vaz, 50 ks.	0

Tempo: 102 4|5.

Ganho por tres corpos; o 3º a dois corpos.

Rateio de Mosquete, 24$300; dupla com Ophelia (11), 188$200.

Placés: de Mosquete, 17$000; de Ophelia, 40$100.

Movimento do pareo: 22:992$000.

4º pareo — Premio "Ebano" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

Patricio, masc., castanho, 5 annos, E. Unidos, por Huon e Maidenhair, do sr. W. Lowry, N. Gonzalez, 53 kilos	1
Magnificence, D. Suarez, 54 ks.	2
Mico, C. Ferreira, 53 ks.	3
Detrequé, O. Maria, 49 ks.	0

Não correu Turrão.

Tempo: 102.

Ganho por um corpo; o 3º a egual differença.

Rateio de Patricio, 41$200; dupla com Magnificence (23), 27$700.

Movimento do pareo: 25:454$000.

5º pareo — Premio classico "Vieira Souto" — 1.000 metros — 8:000$ e 1:000$000:

Primazia, fem., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Love Spark, do dr. Linneu P. Machado, D. Suarez, 52 kilos	1
Paracatu', P. Zabala, 53 ks.	2
Mimi-Ali, A. Rosa, 51 ks.	3
Fragoso, C. Fernandez, 53 ks.	0
Boreas, A. Feijó, 53 ks.	0
Coringa, N. Gonzalez, 53 ks.	0
Paléo, R. Astorga, 51 ks.	0
Review, C. Ferreira, 53 ks.	0

Não correram: Florider, Baby e Borracha.

Tempo: 66 2|5.

Ganho por tres corpos; o 3º a um corpo.

Rateio de Primazia, 25$100; dupla com Paracatu' (22), 76$400.

Placés: de Primazia, 15$100; de Paracatu', 24$; de Mimi-Ali, 15$600.

Movimento do pareo: 31:450$000.

6º pareo — Grande premio "13 de Maio" — 2.000 metros — 8:000$ e 1:000$000:

Mosquete, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Novelty e Nara, do dr. J. S. Lima Rocha, C. Ferreira, 51 kilos	1
Aprompto, Ch. Gray, 55 ks.	2
Lacrão, P. Zabala, 53 ks.	3
Liró, D. Suarez, 54 ks.	0

Não correu Paulistano.

Tempo: 131 3|5.

Ganho por cabeça; o 3º a tres corpos.

Rateio de Mosquete, 46$500; dupla com Aprompto (15), 22$900.

Movimento do pareo: 29:256$000.

7º pareo — Premio "Kitchner" — 2.200 metros — 3:500$ e 700$000:

Marathon, masc., castanho, 6 annos, Inglaterra, por Maragaux e Wild Wungs, do sr. A. S. Rocha, R. Astorga, 54 kilos	1
Rêve d'Armes, D. Suarez, 54 ks.	2
Metropole, C. Fernandez, 54 ks.	3
Cacique, J. Escobar, 48 ks.	0
Mostrador, O. Maria, 50 ks.	0

Tempo: 146 3|5.

Ganho por um corpo; o 3º a egual distancia.

Rateio de Marathon, 35$300; dupla com Rêve d'Armes (13), 28$700.

Placés: de Marathon, 11$300; de Rêve d'Armes, 11$800.

Movimento do pareo: 36:536$000.

8º pareo — Premio "Aventureiro" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000:

Thebas, masc., castanho, 4 annos, Uruguay, por Universal e Belle d'Or, do sr. J. B. de Carvalho, C. Fernandez, 51 kilos	1
Nijinsky, A. Rosa, 50 ks.	2
Galarin, C. Ferreira, 54 ks.	3
Sombra, O. Maria, 50 ks.	0
Dictador, A. Feijó, 52 ks.	0
Nino, P. Baptista, 45 ks.	0

Tempo: 101 4|5.

Ganho por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo.

Rateio de Thebas, 35$700; dupla com Nijinsky (35), 82$100.

Placés: de Thebas, 18$300; de Nijinsky, 18$100.

Movimento do pareo: 34:238$000.

Movimento geral: 196:386$000.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

A commissão directora de corridas do Jockey Club, reunida hontem para julgamento da sua corrida de domingo ultimo, resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) De accordo com a communicação do starter, suspender, até 19 de agosto do corrente anno, o jockey Pablo Zabala, que montou Lacrão, no grande premio "13 de Maio", por infracção do art. 157, com prohibição de cotejar animaes no Prado Fluminense;

b) Prohibir, de accordo com o paragrapho unico do art. 114, a inscripção do cavallo Thebas, emquanto não fôr comprovada a sua docilidade na partida;

c) Chamar a attenção dos entraineurs dos animaes Review e Sombra para a indocilidade dos referidos animaes;

d) Multar em 100$ os jockeys Claudio Ferreira e Raul Astorga e em 200$ Domingos Suarez, por infracção do art. 106 do codigo, respectivamente, nos premios "Bluff", "Liberdade" e "Kitchner";

e) Chamar á secretaria os jockeys Claudio Ferreira e Carmelo Fernandez;

f) Ordenar o pagamento dos premios, de accordo com a papeleta organizada.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

De accordo com o projecto affixado na secretaria do Derby Club, serão encerradas, hoje, ás 17 horas, as inscripções para a reunião de domingo vindouro, no hippodromo do Itamaraty.

DIVERSAS NOTICIAS

De S. Paulo, onde alcançou tres victorias, domingo ultimo, na Mooca, montando Igurassú, Paquetá e Nassau, chegou, hontem, o jockey J. Salfate.

— Apresentaram-se, ligeiramente sentidos, após a corrida de ante-hontem, os nacionaes Liró e Review.

— Na reunião de 1 de junho proximo, no Jockey Club, serão disputados o grande premio "Cruzeiro do Sul" e o classico "S. Francisco Xavier", aquelle reservado aos nacionaes de 3 annos e este aberto aos animaes de qualquer paiz.

FOOTBALL

CAMPEONATO DA A. M. E. A.

Bangú 3, Flamengo 2

No campo do Bangú, conforme estava annunciado, realizou-se perante grande concorrencia este annunciado encontro.

Comquanto não fosse esperado o resultado acima, é bem sabido que a disciplinada equipe do club suburbano, em seu campo, desenvolve sempre melhor jogo, emquanto que quando disputa nos grounds da cidade tem sempre algum acanhamento no desembaraço de suas investidas.

Sua victoria hontem, aliás merecida sobre o conjunto do Flamengo, vem reaffirmar seu credito sportivo e collocal-o novamente na serie dos mais fortes, do campeonato da cidade.

O Flamengo, ante a derrota do Bangu' pelo Hellenico, no domingo anterior, talvez tivesse se descuidado da organização de sua equipe, que jogou com 3 elementos do 2.º team, dahi, talvez, a sua inferioridade no campo pois, indiscutivelmente o Bangu' jogou bem melhor.

O match comtudo teve phases de perfeito equilibrio e foi dos melhores disputados este anno.

Infelizmente, o juiz foi um tanto benevolo permittindo excesso de brutalidade, facto sobre o qual naturalmente a AMEA, lhe chamará a attenção.

Teams — **Bangú** — Gabriel; Pastor e Luiz Antonio; Coquinho, Frederico e Guerra; John, Anchyses, Nônô, Dininho e Antenor.

Flamengo — Amado; Pennaforte e A. Netto; Japonez, Seabra e Elmir; Vadinho, Candiota, Nonô, Junqueira e Benevenuto.

Juiz — Gilberto Almeida Rego (S. Christovão).

Movimento do jogo:

3.40 — Flamengo (kick off) —

4.13 — Flamengo (Candiota) — 0 x 1.

4.19 — Bangu' (Antenor) — 1x1.

4,35 — Bangu' (kick off).

4.36 — Bangu' (Nônô) — 2x1.

4.45 — Flamengo (Junqueira) — 2 x 2.

4,55 — Bangu' — (Dininho) — penalty — 3 x 2.

— Nos segundos teams venceu tambem o Bangu' por 3 x 1.

Fluminense 1, Botafogo 0

O resultado deste match poderia ser noticiado com mais propriedade:

Fluminense 1, Allemão 0.

Effectivamente dominou o encontro prendendo a attenção geral o full back do Botafogo player extraordinario pela sua actividade desembaraço e lealdade.

Assim, como na Argentina, no anno passado, o seu jogo salvou a equipe brasileira de grandes derrotas, da mesma forma, actuou elle no jogo contra o Fluminense domingo, escorando, ás vezes, sozinho todo o team adversario que se locomovia em seu campo.

Se o Botafogo tivesse um Allemão na linha de forwards teria tido sua primeira victoria no domingo.

Os demais elementos da defesa do club alvi-negro tambem se esforçaram notadamente, sua linha de halves porém, sua linha de forwards jogou abaixo da critica.

O keeper Baby, precedido de fama regular não tem até agora passado das vulgaridades de qualquer keeper do 2.º team.

O Fluminense, conforme se esperava, dominou a maior parte do tempo, porém, não produziu o jogo bom a que já vinha nos habituando.

Talvez por não encontrar resistencia precisa, indo quasi todos os seus players para o campo, adversario, onde havia uma visivel falta de orientação technica.

Indiscutivelmente o score de 1x0 não representa a superioridade do seu jogo.

Comquanto fosse grande a concorrencia, ao Stadium e se esperasse um jogo, movimentado e cheio de lances já não dizemos emocionantes, mas interessantes, o match foi caraterizado pela sua mediocridade, nada havendo de extraordinario.

O proprio jogo do full back, alvinegro, sobresaiu tanto justamente por isso, sendo o melhor player que estava em campo, forçosamente tinha que chamar a attenção sobre sua actuação.

Os juizes dos jogos de domingo foram um tanto infelizes o do Bangu' pela benevolencia não reprimindo o jogo bruto e o do Stadium pela sua pouca experiencia. Teve falhas sensiveis e imperdoaveis, das quaes as principaes, o penalty e a pouca visão dos off-sides.

O goal da victoria foi obtido pelo player Ribeiro no 1.º half-time, quando Baby, numa investida contraria havia abandonado o goal.

Teams — **Fluminense** — Haroldo; Petit e Leo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Ribeiro e M. Costa.

Botafogo — Baby; Couto e Allemão; Surica, Alfredo e Lagreca; Leite, Alkindar, Alfredo I, Orlando e Ruiz.

Juiz — M. Villas Boas — (America).

Nos segundos teams houve empate de 2x2.

INITIUM DA LIGA

Terminou finalmente domingo, o torneio Initium da Metropolitana, torneio esse que já vem sendo assupto de palestras sportivas ha cerca de 6 semanas.

No campo do Andarahy onde o club local derrotou o Carioca, encontrou-se logo após com o São Paulo e Rio, derrotando-o tambem por 1 goal contra 1 corner vencendo, assim o torneio da A. C. D.

Os jogos correram animados havendo tambem uma prova entre o Vasco e Mangueira vencendo o primeiro por 3x0 e outra entre o River vencendo o primeiro o Villa Isabel por 1x0.

Todos os campeonatos já começaram o da AMEA já vae quasi em meio do primeiro turno e a velha Liga, ainda anda as voltas com torneios e jogos amistosos.

LIGA GRAPHICA

No encontro entre o "A Noite" F. C. e o "Jornal do Commercio" F. C. venceu o primeiro por 3x1.

UM JOGO EM ITAJUBA'

ITAJUBA', 19 ("O Jornal") — Realizou-se, hontem, nesta cidade um match de football entre os clubs Itajubense e Ibipacaré de Lorena, venceu o Itajubense por 4 x 0.

BOX

No encontro realizado no Centro de Cultura Physica Selp Pirtzz venceu Augusto Santos no 7.º round por knock-out.

O match foi bem disputado havendo grande concorrencia.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

HIPPISMO

PARIS, 19 (U. P.) — Os famosos corredores francezes "Epinard" e "Sir Gallahad" vão disputar, amanhã, em St. Cloud, um pareo sensacional. Esse acontecimento é o mais importante que se verifica no prado francez desde a guerra.

Sabe-se que os proprietarios desses dois cavallos apostaram enormes sommas nos seus proprios animaes.

— Na corrida realizada hoje, pela manhã, entre os celebres cavallos "Epinard" e "Sir Gallahad III", ambos francezes, venceu o ultimo.

— O animal "Rusa", pertencente ao sr. Anthony Rotschild ganhou a Taça Longchamps nas corridas de hoje, além dum premio de 40 mil francos. A distancia do pareo foi de 3 mil metros.

— Nas corridas de hontem, em Longchamps, o animal "Rubia", do argentino Martinez de Hoz, ganhou, inclusive a recolta das entradas, a quantia de 170 mil francos, sem contar com os 10 mil francos para o "entraineur".

— Em Longchamps o animal "Tricard", venceu, hoje, o Premio Biangy. "Tricard" pertence ao proprietario argentino sr. Martinez de Hoz.

O Premio Biangy é de 10 mil francos e a corrida de 2.600 metros.

TENNIS

RYE, Estado de Nova York, 19 — (U. P.) — Os srs. Vincent Richards e W. T. Throgmorton derrotaram os srs. Fukuda e Takio Harada pelo score de 6x3 e 7x5; nos matches de tennis realizados aqui, hontem.

Depois disso os srs. Richards e Throgmorton derrotaram os srs. Z. Shimizu e S. Kashio pelo score de 6x4 e 6x2.

COPENHAGUE, 19 (U. P.) — Resultado dos jogos de tennis para a conquista da Taça Devicx, entre hungaros e dinamarquezes: o sr. Ulrich, da Dinamarca, derrotou, hontem, o sr. Takacl, da Hungria, por um score de 6x4, 6,6x2 e 6x3.

O hungaro Von Kehrling venceu o dinamarquez Axel Peterson por 6x2, 6x4 e 6x3.

CYCLISMO

TARANTO, 19 (U. P.) — O sr. Gay saiu vencedor na 5ª etapa do "raid" de bicyclestas em torno da Italia.

TELEGRAMMAS DOS ESTADOS

AS ELEIÇÕES FLUMINENSES

O resultado do pleito na capital e no interior do Estado

Realizaram-se ante-hontem, em Nictheroy, as eleições para os cargos de prefeito e vereadores á Camara Municipal.

O pleito correu sem que se registrasse qualquer incidente desagradavel e com regular concorrencia de eleitores, sendo apurado o seguinte resultado:

Para prefeito: dr. Rodolpho Villanova Machado, com 1.775 votos.

Para vereadores: Francisco Esteves, 1.719 votos; Antonio Costa; 1.700; Olavo Guerra, 1.671; Vicente Migliora, 1.669; dr. Luiz Briggs, 1.645; Oscar Machado, 1.642; Pedro Tinoco, 1.637; Noronha de Oliveira, 1.633; Bertholdo A. Lagôzo, 1.624; Edmundo Barbosa, 1.622; Jayme de Faria, 1.618; dr. Americo Vaz, 1.616; dr. Segadas Vianna Junior, 1.614; Isolino Alonso, 1.608; e Tertulliano Guimarães, 1.133.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 19 (A.) — Realizaram-se as eleições para prefeito, vereadores e um deputado estadual. As eleições correram animadas e calmas, tendo sido apurado pelo nosso representante o seguinte resultado: prefeito — Joaquim Moreira, 1.726 votos e Eugenio Barcellos, 791. Vereadores — Pedro Hees, 3.111; Henrique Cunha, 2.539; João Oliva, 2.500; Aroldo Leitão da Cunha, 2.169; Azevedo Marques, 2.125; Roldão Barbora, 2.053; Crisolino Filho, 1.944; Pastor de Oliveira, 1.866; Eugenio de Andrade, 1.851; Alfredo Silva, 1.846; Henrique Jorge, 1.842; Francisco Sotter, 1.816; Alfredo Rudge, 1.667; Alcindo Sodré, 1.632; Arnaldo Azevedo, 1.553; coronel Teixeira, 1.212; Adolpho Figueiredo Junior, 1.131; e ainda outros menos votados.

O numero de vereadores é de 15.

Para deputado foi eleito o dr. Paulo Bruno Bento de Araujo. Um candidato do operariado teve pouco mais de 500 votos.

EM THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS, 19 (A.) — O resultado total das eleições municipaes nesta cidade foi o seguinte: para prefeito Valdetaro Coimbra, 649 votos; para vereadores, Fortunato Buléão, 674; dr. Gonçalves Ramos, 625; dr. Theodoro Machado, 626; Oscar Costa, 595; Goulart Machado, 580; José Lino, 578; padre Raymundo, 577; dr. Agostinho Porto, 577; Valdemar Barreto, 559 e dr. Mario Paranhos, 461.

EM FRIBURGO

FRIBURGO, 18 (A.) — O pleito municipal correu na maior calma, sendo este o resultado até agora conhecido: para deputado — Dr. Balthazar Silveira, 362 votos; para prefeito, dr. Segadas Vianna, 300 votos; para vereadores — Chapa situacionista, 320. Faltam os resultados de quatro districtos ruraes.

EM SAPUCAIA

SAPUCAIA, 19 (A.) — O resultado total das eleições, aqui realizadas, é o seguinte: para deputado estadual, dr. Paulo Araujo, 560 votos; para prefeito, dr. Maximiano de Araujo, 568 votos; dr. João Aguiar, 1 voto; para vereadores, dr. Teodomiro Corrêa, 522 votos; drs. Norberto Netto, José Theodoro, Manoel Ferro, Manoel Esteves, Virgilio Monnerat, Flavio Lemgruber, Arthur de Carvalho, Hermenegildo Francisco e Pedro Caetano, 10 votos, cada um. O pleito correu em perfeita ordem. Não houve opposição.

EM BARRA DO PIRAHY

BARRA DO PIRAHY, 19 (A.) — Foi este o resultado do pleito de hontem: para deputado, Maurilio, 631 votos; e Philomeno Ribeiro, 750 votos; para prefeito, Leon Legay, 763 votos; para vereadores — João Moreira, 784; Antonio Graça, 630; Candido Ferraz, 634; Carlos Araujo, 657; Pedro Coelho, 764; José Ventura, 690; Mario Novaes, 658; José Simões, 850; Horacio Ramos, 482; Firmino Campos, 410. Falta o resultado de duas secções.

EM ANGRA DOS REIS

ANGRA DOS REIS, 19 (A.) — O resultado das eleições, hoje aqui realizadas, é o seguinte: 1.º districto — Para deputados, drs. Philomeno Ribeiro e Maurillo, 105 votos cada um, para prefeito Dias Lima, 100 votos; para vereadores, Miranda, 96; José Eloy, 95; Carlos Almeida 94; Peixoto, 94; Deoclecio de Souza, 94, Eurico Carvalho, 94; Angelo Jacintho, 94, Saragosa Santos, 93; Mac Comick, 92 votos; Villas Boas, 54. A opposição, que só pleiteava as eleições contando com o elemento official, não compareceu. Faltam resultados de sete districtos.

EM S. JOÃO DA BARRA

S. JOÃO DA BARRA, 19 (A.) — Damos em seguida o resultado conhecido das eleições aqui procedidas. Para prefeito — Felicissimo Francisco Alves, 254 votos; para vereadores — Manoel Cardoso, 328; Carlos Oliveira, 225; João Trindade, 223; João Tavares, 222; Francisco Bernardino, 211; Salvador Silva, 210; Antonio Maia, 209; Francisco Toledo, 209; Hiram Botelho, 209; Coriolano Caldeira da Cruz, 209. Para deputados — Francisco Gregorio, 223; Lessa, 217.

EM REZENDE

REZENDE, 19 (A.) — A votação do pleito de hontem é a seguinte: para deputados, drs. Philomeno Ribeiro e Maurilio Mello, 226 votos cada um; para prefeito, dr. Manoel Silveira, 237. Faltam os resultados de seis secções, onde a votação da chapa situacionista foi unanime, pois a opposição não compareceu ás urnas.

De São Paulo

A MORTE DE UM POLITICO QUANDO RECEBIA AS HOMENAGENS DE UM BANQUETE

S. PAULO, 18 (A.) — Teve um desfecho deveras contristador a homenagem que numerosos amigos e admiradores prestaram hoje no Trianon, ao coronel Pedro Franca Pinto, membro do directorio politico da capital, em regosijo pela sua elevação áquelle posto e pelos serviços prestados a S. Paulo.

Essa idéa, que teve desde o inicio o melhor acolhimento, a ella adheriram os mais eminentes politicos do Estado, contando-se dentre elles, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

A festa, marcada para hoje, teve o seu inicio ás 12 horas e 30 minutos, num dos salões do Trianon, em meio de grande alegria.

O homenageado foi saudado pelo dr. Sylvio de Campos, ao qual, agradeceu recebendo ao terminar calorosos applausos.

Quando o dr. Lapa Trancoso, em nome dos presentes levantava o brinde de honra ao dr. Carlos de Campos, o coronel Franca Pinto foi accommettido de um collapso cardiaco, e, a despeito dos promptos soccorros que lhe foram prestados pelos drs. Raul de Sá Pinto, Cassio Motta, Mario Rezende e Souza Lima, fallecia minutos após cercado do carinho dos seus amigos ali presentes.

Logo que o sr. Franca Pinto desfalleceu foi amparado pelos srs. senadores Lacerda Franco e Freitas Filho Valle que o ladeavam, e a seguir pelos demais convivas. Incontinenti foi dado aviso a Assistencia que promptamente compareceu, não tendo, porém, mais nada a fazer pois a. s. era já cadaver.

Antes do coronel Franca Pinto expirar, o deputado conego Valois de Castro deu-lhe a absolvição e a seguir o conego dr. Barros, vigario da Consolação ministrava ao illustre extincto os sacramentos da egreja.

Logo após a chegada do corpo á residencia da familia, ali compareceu o major Marcilio Ramos, que, em nome do presidente do Estado apresentou condolencias.

Grande tem sido o numero de pessoas que ali vão apresentar pezames á familia.

A MORTE DO REI DO CAFE'

S. PAULO, 19 (A.) — Falleceu hoje, nesta capital, após prolongados padecimentos, o coronel Francisco Schmit, cognominado o rei do café.

O fallecido deixa 8 filhos, todos casados, entre os quaes se conta d. Anninha Ferreira Ramos, esposa do dr. Francisco Ferreira Ramos, lente da Escola Polytechnica de S. Paulo e ex-director da Exposição do Centenario.

De Goyaz

AS MESAS DO CONGRESSO

GOYAZ, 19 (A.) — Ficaram assim constituidas as mesas do Congresso Estadual:

Senado — Presidente, Ramos Jubé; vice-presidente, Olegario Delfino; 1º secretario, Luiz Guedes; 2º secretario, Adolpho Teixeira; 3º secretario, Geraldino Caiado; 4º secretario, Alfredo Moraes.

Camara — Presidente, dr. Abilio Castro, vice-presidente, Samuel Sabino; 1º secretario, dr. Cylleneu Araujo; 2º secretario, Iron Rocha Lima; 3º secretario, Octavio Monteiro; 4º secretario, Manoel Umbelino.

De Minas Geraes

O NOVO PREDIO DA ESCOLA DE AGRONOMIA

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Com a presença de numerosas personalidades, de representantes do governo e pessoas gradas, foi inaugurado hontem o novo predio da Escola Mineira de Agronomia e Veterinaria.

A MORTE DE UM PROFESSOR

BELLO HORIZONTE, 19 (A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o dr. Bernardino de Lima, professor de Economia Politica da Faculdade de Direito, e professor da Escola de Minas de Ouro Preto.

O extincto era irmão do deputado Augusto de Lima e pae do escriptor Mario de Lima.

CANDIDATO A' CAMARA FEDERAL

ITAJUBA' 19 ("O Jornal") — O Partido Republicano Mineiro vae indicar o nome do deputado José Braz para a vaga aberta na Camara federal com a renuncia do sr. Josino Araujo, eleito director do Banco do Brasil.

Da Bahia

A BAIXA DO CACAU

BAHIA, 19 (A.) — Continúa em declinio o mercado do cacau, não havendo preço superior a $953 por kilo, contra o de 1$225, de que gosou em egual data do anno findo.

O Syndicato dos Agricultores de Cacau dirigiu ao governador do Estado, um additamento á sua representação anterior, no sentido de pôr cobro ás manobras dos baixistas, cogitando de medidas de emergencia á semelhança do que faz S. Paulo, no tocante á pauta da exportação.

Reina grande desanimo entre os agricultores deante dos preços baixos.

— O "Diario da Bahia", em nota de destaque, diz que os prejuizos causados pela baixa dos preços de cacau elevam-se a 17.000:000$000.

De Alagôas

A MORTE DO DR. DARIO CAVALCANTI

MACEIO', 19 (A.) — Falleceu na manhã de hoje, nesta cidade, o dr. Dario Cavalcanti, pernambucano aqui residente ha muitos annos, tendo exercido o cargo de chefe de policia no tempo da monarchia. Tambem foi desembargador no Estado do Rio. Era casado e não deixa filhos.

Do Paraná

MONUMENTO AO GENERAL GOMES CARNEIRO

CURITYBA, 18 (A.) — Um grupo de civis e militares levará a effeito a construcção de um monumento ao general Gomes Carneiro, na cidade da Lapa.

Para a realização dessa idéa, que tem sido bem recebida pelos paranaenses, a commissão organizará festivaes, cujo producto terá aquelle fim. No dia 21 do corrente, o coronel Jorge Pinheiro iniciará a série dos festejos, com uma conferencia sobre a Batalha de Tuyuty.

A MORTE DE UM CIRURGIÃO

CURYTIBA, 18 (A.) — Falleceu o dr. José Ferencz, cirurgião, natural da Austria, aqui residente ha muitos annos, onde constituiu familia.

Do Espirito Santo

HOMENAGENS AO FUTURO PRESIDENTE

VICTORIA, 19 (A.) — Por motivo da sua chegada a esta cidade, o dr. Florentino Avidos tem sido alvo de muitas manifestações de apreço.

Hontem, após a sua chegada, o presidente coronel Nestor Gomes offereceu, em palacio, um almoço intimo, tomando parte nesse agape os auxiliares do governo e altas personalidades.

— Continuam os preparativos para a posse do dr. Florentino Avidos, no governo do Estado, o que terá logar no dia 23 do corrente.

De todos os pontos do Estado continuam chegando numerosas personalidades, para tomar parte nas festas em honra do futuro presidente.

MANIFESTAÇÃO AO ACTUAL E AO FUTURO PRESIDENTE

VICTORIA, 19 (A.) — Por motivo do seu reconhecimento para o cargo de governador do Estado, no proximo quadriennio, realizou-se, hontem, imponente manifestação aos srs. drs., Florentino Avidos, governador eleito, e coronel Nestor Gomes, actual presidente do Estado.

Nessa manifestação de solidariedade, tomaram parte representantes de todas as classes sociaes, autoridades, collegios, representantes da imprensa, etc.

Da Parahyba

CANDIDATOS AO PROXIMO GOVERNO

PARAHYBA, 19 (A.) — Reuniu-se a convenção do partido para assentar as candidaturas á futura presidencia do Estado.

Nessa reunião foi homologada a chapa em que são apresentados para presidente, o dr. João Suassuna; para primeiro vice-presidente, o dr. Walfredo Guedes Pereira; para segundo vice-presidente, o dr. Flavio Ribeiro. Votara em favor 35 membros, sendo 32 delegados dos municipios. Seis municipios não puderam comparecer, tendo mandado seus votos, homologando. Foram estes os municipios de Guarabira, Santa Rita, Catolé do Rocha, Pedras de Fogo, Piancó e S. João do Piranhas.

Do Rio Grande do Sul

NOMEAÇÕES PARA A VIAÇÃO FERREA

PORTO ALEGRE, 16 (A.) — Ret. — Foram nomeados: representante da Viação Ferrea na capital da Republica, o engenheiro Augusto Pestana; director geral da Viação Ferrea, provisoriamente, o engenheiro Octavio Rocha; ajudante da segunda sub-divisão, o engenheiro Adalberto Rocha Moreira; almoxarife, o engenheiro José Simeão de Souza; chefe do laboratorio de ensaios e analyses, o engenheiro Manuel Coelho Pereira.

O GENERAL ESTILLAC EM VIAGEM

PORTO ALEGRE, 13 (A.) — A bordo do vapor "Itagiba" seguiu para essa capital, a chamado do ministro da Guerra, o general Estillac Leal, commandante da brigada de infantaria.

O DELEGADO DA CAPITANIA DO PORTO

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Por ter terminado o tempo, foi exonerado do cargo de delegado da Capitania do Porto o capitão tenente Washington Pery de Almeida, sendo nomeado para substituil-o o capitão tenente Nelson Martins Dessousart.

O commandante Pery, na presença de todos os funccionarios da Capitania, passou o exercicio do cargo ao novo delegado, seguindo depois para essa capital.

A APURAÇÃO DO PLEITO

PORTO ALEGRE, 18 (A.) — Terão inicio, amanhã, os trabalhos da Junta Apuradora das eleições realizadas no dia 3 do corrente, para senador e deputados federaes.

Fazem parte da referida Junta os srs. dr. Luiz José de Sampaio, juiz seccional, como presidente; desembargador Armando Azambuja, procurador geral do Estado, e dr. Oswaldo Vergara, supplente, em exercicio, do juiz federal substituto.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 52 senadores, foi aberta a sessão de hontem, sendo approvada, sem debate, a acta das anteriores.

Não houve expediente, nem pareceres.

O "CASO" DO DISTRICTO FEDERAL

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a discussão do parecer da Commissão de Poderes sobre o pleito do Districto Federal.

Falaram os srs. Antonio Azeredo, Paulo de Frontin, Moniz Sodré e Sampaio Corrêa, todos defendendo a verdade eleitoral que era favoravel ao candidato diplomado sr. Irineu Machado.

Tendo o sr. Sampaio Corrêa reclamado da mesa providencias, pelo facto de não haver o parecer da Commissão se pronunciado com relação a 21 secções, o presidente levantou os trabalhos por 20 minutos e, avocando á mesa o caso, reabriu, decorrido aquelle prazo, a sessão affirmando que na emenda do sr. Pires Rebello, favoravel ao sr. Mendes Tavares, estavam incluidas todas as secções, podendo, por isso, o Senado deliberar com conhecimento pleno de causa.

Até ás 18 horas perdurou na tribuna o sr. Sampaio Corrêa, encerrando o presidente a sessão por ter sido esgotado todo o prazo regimental do seu funccionamento.

Não houve pedido de prorogação e o "caso" ficou de ser solucionado hoje, quando ainda falarão os srs. Pires Rebello, Paulo de Frontin e Sampaio Corrêa.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE — OS NOVOS MEMBROS DAS 1.ª E 3.ª COMMISSÕES DE INQUERITO

Presentes 63 deputados, a sessão teve inicio sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Heitor de Souza e Bocayuva Cunha. A acta da sessão anterior foi approvada sem observações e o expediente lido constou, apenas, do officio em que o sr. Francisco Valladares renuncia ao cargo de membro da Commissão de Marinha e Guerra.

Para substituil-o, nessa Commissão, o sr. presidente designou o sr. Raul Sá.

COMPROMISSO REGIMENTAL

A requerimento do sr. Lindolpho Pessoa, foi introzido no recinto, com as formalidades da praxe, o sr. Eurydes Cunha, deputado reconhecido pelo Paraná, que prestou o compromisso regimental.

OS NOVOS MEMBROS DAS 1.ª E 3.ª COMMISSÕES DE INQUERITO

A seguir, o sr. presidente communicou que, de accordo com o regimento, estavam dissolvidas as 1.ª e 3.ª Commissões de Inquerito, de cuja decisão pendem, respectivamente, os casos do Ceará e do Districto Federal. E annunciou que, ainda de accordo com o regimento, ia proceder ao sorteio dos novos membros dessas commissões.

Procedido o sorteio, ficaram constituindo a 1.ª Commissão, os drs.: Agamenon de Magalhães, João Suassuna, Augusto Gloria, Galdino Filho e Vaz de Mello; e a 3.ª, os srs.: Magalhães de Almeida, José Barreto, Camillo Prates, Thomaz Accioly e Prudente de Moraes.

A PARTIDA DO SR. EPITACIO PESSOA

O sr. Tavares Cavalcante requereu que, de accordo com a praxe, fosse nomeada uma commissão, de cinco deputados, para representar a Camara no embarque do sr. Epitacio Pessoa, em vesperas de partir para a Europa, onde representará o Brasil na Côrte Internacional Permanente de Justiça.

Approvado esse requerimento, o sr. presidente designou, para a referida commissão, os srs. Arthur Lemos, Tavares Cavalcante, Lindolpho Pessoa, Nelson de Senna e Alberto Sarmento.

VOTOS DE PEZAR

Falou, depois, em discurso de estréa, o sr. Braz do Amaral, representante da Bahia que, em nome da respectiva bancada, fez o necrologio do sr. Francisco Drummond ex-deputado pelo mesmo Estado, e d. Jeronymo Thomé, arcebispo primaz da Bahia, concluindo, depois de se demorar na analyse da personalidade de cada um, por pedir a inserção de votos de pezar na acta, requerimento que foi unanimemente approvado.

POSSE DE DEPUTADO

A requerimento do sr. Berbert de Castro, foi introduzido no recinto, prestando o compromisso regimental, o deputado já reconhecido, pela Bahia, sr. Ubaldino de Assis.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a sessão.

Por falta de numero, não se reuniram hontem os membros novos, sorteados na sessão, para as 1.ª e 3.ª Commissões de Inquerito.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Conferenciaram, hontem, com o dr. Arthur Bernardes, os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves e Sampaio Vidal.

Tambem esteve em conferencia o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. deputado Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Liga das Nações; dr. Tavares de Lyra, ministro do Tribunal de Contas; dr. Clodomiro de Oliveira e J. Soares Sampaio, F. Barbacon e Heitor Fanconnillo.

VISITAS

O dr. Francisco Martins de Oliveira, juiz de direito em Rio Novo, Minas Geraes, esteve, hontem, á tarde, na secretaria da presidencia da Republica, em visita de comprimentos ao chefe do Estado.

DESPEDIDAS

O dr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, e o dr. Maya Monteiro, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, apresentaram, hontem, as suas despedidas ao dr. Arthur Bernardes, respectivamente, por terem de partir, para S. Paulo e Paris, onde servirá na embaixada brasileira junto ao governo francez.

AGRADECIMENTOS

O ministro Leoni Ramos e deputado Manoel Villaboim agradeceram, hontem, ao presidente da Republica as condolencias que lhes enviou por motivo do fallecimento do conselheiro Pedro Villaboim.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, secretario da presidencia da Republica, e coronel Vieira Christo, seu official de gabinete, respectivamente, nos embarques do dr. Epitacio Pessôa e dr. Arnolpho de Azevedo.

O dr. Arthur Bernardes ainda se fez representar pelo dr. Edmundo da Veiga, na missa de setimo dia, rezada em suffragio da alma do conselheiro Pedro Villaboim.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem os seguintes telegrammas:

Porto Alegre — Jornaes vindos dahi acabo de ler admiravel discurso que o eminente ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco proferiu no banquete por elle offerecido em nome do governo da Republica ao sr. cardeal Arcoverde. Palavras brilhantes do nobre titular formam paginas gloriosas do patriotico governo de v. ex., enaltecendo nome de v. ex. perante todo o Brasil e nações estrangeiras, merecendo sinceros applausos e vivo reconhecimento do clero e de todos os catholicos brasileiros. Attenciosas saudações — Arcebispo do Porto Alegre."

"Rio — Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil têm á subida honra de vir exprimir a v. ex. as suas mais vivas e sinceras felicitações pelo promissor resultado da gestão do governo de v. ex., durante o anno de 1923, demonstrado na brilhante mensagem apresentada ao Congresso Nacional. Attenciosas saudações. — F. Buicão, secretario."

"Rio — Cumprindo resolução unanime da ultima sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, em cujo nome falo, tenho a honra de felicitar a v. ex. pela brilhante mensagem apresentada ao Congresso Nacional e congratular-me com a Nação pelos auspiciosos resultados da gestão do actual governo, bem como por estar patente naquelle documento a preoccupação patriotica pelos altos interesses da producção nacional. Reitero a v. ex. meus protestos de elevada estima e distincta consideração. Saudações attenciosas. — Lyra Castro, presidente."

— O dr. Arthur Bernardes ainda continua a receber grande numero de telegrammas, não só pela mensagem que enviou ao Congresso Nacional, como tambem por ter-se associado ás festas jubilares do cardeal Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Nomeando: ministro adjunto para funccionar em Genebra, como auxiliar immediato do chefe da Delegação Brasileira, na Liga das Nações, o ministro residente sr. Frederico Castello Branco Clark.

Nomeando chefe da Delegação Brasileira, em Genebra, junto á Liga das Nações e acreditar nesse caracter como embaixador especial, o sr. Afranio de Mello Franco.

Mensagem assignada:

O chefe do Estado ainda assignou, hontem, na pasta das Relações Exteriores, a mensagem ao Senado Federal, submettendo á respectiva approvação o acto que nomeia o deputado Afranio de Mello Franco, chefe da delegação brasileira á Liga das Nações.

No Ministerio da Fazenda

O ministro criou collectorias em Itanhandu', Minas e Camboriu', Santa Catharina; nomeou José Fabricio Mirrha, escrivão da collectoria de S. Simão, S. Paulo; Amadeu Soares de Oliveira, collector de Valença, Piauhy; Lourenço Reynaldo, escrivão da collectoria de Picos, no mesmo Estado, e declarou sem effeito a nomeação de Filoxenes Monteiro Callandrini de Azevedo para o de escrivão da collectoria de Cachoeira, Pará.

— Tendo a firma Lyra & Carneiro proprietaria do club de mercadorias mediante sorteio denominado "Caixa Forte", no Ceará, recorrido do acto do delegado fiscal naquelle Estado, compellindo-a a entregar a Gregorio Ximenes de Aragão o premio do valor de 5:000$000, portador da caderneta premiada n. 9.287, que a mesma firma se obstina a fazer, o ministro decidiu que, estando quite o prestamista, por occasião do sorteio, não ha como recusar-lhe direito ao premio, nos termos do art. 11 do regulamento do club de mercadorias e conforme já foi resolvido pelo seu ministerio, em caso identico. Por esses motivos e de accordo com os pareceres o mesmo ministro resolveu negar provimento ao alludido recurso.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro transmittiu o processo de restituição a Pimenta & C, da quantia de 7:000$000, representada por 7 apolices da divida publica, ao portador, caucionada para garantia dos contratos para fornecimento de uniformes para pessoal ás repartições dependentes do ministerio da Justiça, durante o anno passado.

— O ministro indeferiu o requerimento em que a Companhia Campineira de Tracção e Força solicitava levantamento de um deposito no total de 4:044$400, sendo 2:224$420 em ouro e 1:819$980, papel, visto não estar o material despachado comprehendido no art. 2, alinea II, da lei n. 2.524, de 31 de dezembro de 1911.

No Ministerio da Marinha

O ministro da Marinha resolveu, por acto de hontem, nomear uma commissão composta do contra-almirante Arthur Thompson, director do Pessoal da Armada; do capitão de fragata Francisco Radler de Aquino, e do capitão de corveta Ayres de Carvalho, para apresentar um projecto de novos mappas para informações semestraes e organização do quadro de accesso, devendo essa commissão entrar em collaboração com a missão naval americana e apresentar os seus trabalhos a exame do ministro e sua decisão com o relatorio justificativo das alterações que propuzeram no systema actual, tendo sempre por base as disposições em vigor para promoção.

— O ministro da Marinha nomeou hontem uma commissão composta do capitão de mar e guerra Luiz Perdigão, como presidente; do capitão de mar e guerra commissario Luiz Emilio Bellart, e do capitão de fragata Francisco Radler de Aquino, para apresentar um projecto de reorganização do pessoal subalterno do serviço da Fazenda e escripta (fieis e escreventes), devendo entrar em collaboração com a missão naval notre-americana.

— Foi exonerado, a pedido, o academico Freylon Rodrigues Barata, de alumno pensionista do Hospital da Marinha. Foi nomeado o operario do Arsenal de Marinha desta capital, Altino dos Santos Gomes para exercer o cargo de carpinteiro calafate, sargento ajudante do Corpo de Sub-Officiaes da Armada.

— O ministro da Marinha solicitou do seu collega da Fazenda providencias no sentido de que seja ordenado ao delegado fiscal do Thesouro do Estado de Pernambuco, em Recife, que faça entrega de numerario da referida Capitania, como até agora sempre se procedeu e bem assim para pagamento dos remadores, de accordo com o numero fixado na lei de orçamento em vigor.

Essa solicitação foi feita em virtude de daquelle delegado fiscal haver declarado que não concordava que o secretario da Capitania acima mencionado continuasse a receber na Delegacia a importancia dos pagamentos do pessoal, e, que os funccionarios da mesma Capitania é que deveriam receber os vencimentos na Delegacia e ainda mais que, ao invés de pagar a 16 remadores, sómente pagaria a 10.

— O ministro da Marinha declarou ao chefe do Estado Maior da Armada que resolvera mandar classificar como camarim especial o actual camaroto do commandante do tender "Belmonte".

— O ministro da Marinha designou o conductor machinista de 1ª classe, Joaquim Vieira da Rocha, encarregado do Serviço de Machinas em geral da Directoria de Navegação, inclusive officiaes e embarcações.

— O ministro da Marinha resolveu mandar rescindir o contrato celebrado com Saturnino Van K. Maisonnette para servir na Marinha como enfermeiro, visto ter sido invalido para o serviço da Armada.

No Ministerio da Guerra

O 1º tenente pharmaceutico Corintho Castanho foi mandado servir como encarregado da pharmacia da enfermaria do hospital de D. Pedrito.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente B. Moutinho da Costa; auxiliar, sargento Bruno de Oliveira.

— Seguiu para Juiz de Fóra, o capitão Carlos Gomes Borralho.

— O coronel medico João Dantas Magalhães teve permissão para se demorar 30 dias nesta capital.

— Ao capitão José Nery Ewbank da Camara foram concedidos seis mezes de licença e ao major Joaquim Ignacio da Silveira Junior, tres mezes.

— Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da Junta de Alistamento Militar de Campanha, em Minas, o capitão reformado Francisco de Arruda Camera.

— O 1º sargento Hermogenes Thomaz de Aquino foi nomeado instructor militar do Collegio Alberto Fortes, em Nictheroy.

— Foi mantido o despacho anteriormente dado no requerimento do major Francisco do Vasconcellos.

No Ministerio da Justiça

O ministro declarou, por acto de hontem, que o 2.º supplente do juiz federal no Municipio do Morro do Chapéo, da secção da Bahia e nomeado por decreto de 7 de fevereiro ultimo, chama-se Avelino da Silva Reis e não como saiu publicado.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao guarda civil Antonio Alves da Costa; ao auxiliar de escripta da Saude Publica, Indefonso Nunes Christianes; 3 mezes ao inspector sanitario sr. Elpenor de Oliveira e á auxiliar de pharmacia do Departamento de Saude Publica, Maria Perdigão.

— O ministro autorizou o dr. Alvaro Campos de Carvalho professor da Faculdade de Medicina da Bahia, a ficar á disposição da commissão directora do combate á febre amarella nos Estados do Norte.

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 1ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia expediu circulares aos delegados auxiliares e districtaes e aos chefes de repartições recommendando-lhes evitar sejam fornecidos á imprensa officios e outros documentos dirigidos ás autoridades superiores, sem acquiescencia destes.

— O chefe de policia mandou instaurar inquerito para apurar a responsabilidade do atrazo na remessa dos autos de um flagrante ao juiz da 6ª Pretoria Criminal.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje: dia á séde central, fiscal Napoleão e ajudante interino Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Mariano, Ferreira e interyno Lyra e ajudantes Macedo e Noronha.

Uniforme 3º.

— Apresentaram-se promptos para o serviço: das férias, o ajudante Lincoln e os guardas 245 e 1.036; da dispensa com vencimentos, o guarda 692, da dispensa sem vencimentos, o guarda 1.319 e da suspensão o guarda 1.124.

— Deve comparecer, hoje, das 12 ás 14 horas, ao almoxarifado o guarda 57.

— A' secretaria, ás 11 horas, devem comparecer os guardas 799, 112, 157, 630, 90, 294, 270, 256, 796, 134, 409 e 159. A' presença do chefe do expediente devem comparecer os guardas 890 e 901.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas 332, 535, 555 e 879; por 5 dias a contar de hontem, o guarda 1.315 e por 3 dias a contar de hoje, o guarda 794.

— Foi informado á corporação que a inspecção de saude a que se submetteu o guarda 437 constatou estar esse guarda em condições de invalidez.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Soares; official de dia ao quartel general, 2º tenente Guimarães; medico de dia, capitão graduado Macedo; medico de promptidão, 1º tenente Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Adalcindor; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Aurelio; ordens á assistencia do pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º batalhão; banda de promptidão, a banda de musica do 1º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Paiva; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Eugenes; guarda do Thesouro, 2º tenente Lage; promptidão no quartel general, 1º tenente Pessoa; promptidão na regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; promptidão no 4º batalhão, 2º tenente Raymundo; dia nos corpos: no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º batalhão, capitão Goytacazes; no 3º batalhão, 1º tenente Soldo; no 4º batalhão, capitão Isidro; no 5º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente. Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro nomeou o agronomo Roberto Moutinho dos Reis para exercer, interinamente, o cargo de chefe de cultura da Estação de Pomicultura de Deodoro.

— O ministro submetteu á apreciação do seu collega da Fazenda o processo em que a Companhia Nacional de Seguros Operarios, autorizada a funccionar pelo decreto n. 13.725, de 14 de agosto de 1919, em accidentes do trabalho, pede approvação das alterações feitas em seus estatutos, comprehendendo entre ellas seguros e reseguros maritimos e terrestres.

— Estiveram hontem no gabinete do ministro o bispo de Pesqueira e o dr. Barros Pimentel, ministro do Brasil na Grecia.

— O sr. Miguel Calmon fez-se representar pelo inspector Agricola na Bahia, sr. Raul Ribeiro, na festa da Arvore, recentemente realizada na capital daquelle Estado.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá approvou hontem o projecto e orçamento das obras complementares das novas officinas da Estrada de Ferro Bahia e Minas e o orçamento para acquisição dos machinas motrizes e operatrizes necessarias á installação das mesmas officinas.

— Ao segundo procurador da Republica o ministro enviou hontem copia authentica do laudo apresentado pela commissão nomeada pela directoria da Central do Brasil para dar parecer sobre o accidente occorrido em junho do anno passado, que deu motivo á acção proposta no Juizo Federal por João Antonio Teixeira Barroso e José Eugenio Pinheiro.

Pelas conclusões do referido laudo, o accidente foi casual, não tendo concorrido para o mesmo, directa ou indirectamente, o pessoal da Central.

—Attendendo, em parte, conforme propoz a Inspectoria das Estradas, ao que requereu a Companhia Estrada de Ferro de Victoria a Minas, o ministro resolveu approvar, para a linha de Victoria a Itabira do Matto Dentro, as bases das tarifas e a nova classificação geral das mercadorias, e alterar as condições regulamentares dos transportes.

— No requerimento em que Matheus de Souza Mendes pediu permissão para, sob condições que estabelece, transportar para esta capital material de estrada de ferro que diz existir, em abandono, nas proximidades do porto de S. Francisco, o sr. Francisco Sá declarou o seguinte: — Compareça o requerente a esta secretaria, para explicações.

CORREIO

Por portaria de hontem, o director dos Correios nomeou para o cargo de carteiro da agencia de Amparo, em S. Paulo, o auxiliar Victor Sodré Filho, e dispensou Salvador Pacitelli do de carteiro da agencia de Limoeiro, no mesmo Estado.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Octavio Maria Teixeira;

— O industrial Jean Esberard.

— O sr. Eugenio Oswaldo Huck, funccionario da secretaria da Associação dos Empregados no Commercio.

— O sr. Bernardino F. Mesquita, funccionario do Ministerio da Viação.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, o casamento do sr. Georges Coelho Netto com a senhorita Jussara Dantas Pimentel, filha da sra. d. Diva Dantas.

O noivo que é filho do escriptor sr. Coelho Netto e de d. Gaby Coelho Netto, terá como padrinhos, no acto civil, o sr. Affonso Teixeira de Castro e sua senhora, e no religioso, o sr. Affonso Vizeu e sua senhora. Serão padrinhos da senhorita Jussara, no civil, o dr. Adelmar Tavares e a sra. d. Gaby Coelho Netto, e no religioso, o sr. desembargador Elviro Carrilho e sua senhora.

As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-ão, a primeira, ás 19 1|2 e a segunda, ás 20 horas, na residencia da noiva, á rua Roso n. 79, na mais rigorosa intimidade, sendo o acto religioso celebrado por monsenhor dr. Henrique Magalhães.

FESTAS

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Laura da Silveira Barbosa, filha do dr. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa, director do Instituto Medico Legal, e de d. Cecilia da Silveira Barbosa, com o sr. Affonso Alves Pereira, lavrador, industrial e commerciante em Mirahy, Minas Geraes.

As ceremonias civil e religiosa realizar-se-ão na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, á rua Santa Christina n. 135, respectivamente, ás 17 e 17 1|2 horas, sendo testemunhas da noiva, no civil, o dr. Nicoláo B. da Gama Cerqueira e senhora, e no religioso, o dr. Antonio Luiz da Silveira Barbosa e d. Maria Carmelita Moretzsohn Barbosa e do noivo, no civil, os srs. Justino Alves Pereira, Severiano Sarmento e dr. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa, e no religioso, os srs. dr. Justino Alves Pereira, Fortunato Alves Pereira e dr. Humboldt Fontainha.

— Realiza-se hoje, o casamento do sr. Augusto Drummond Dias, da Alfandega desta capital, com a senhorita Adelina Matera, professora municipal, filha do capitalista sr. Luiz Matera.

Os actos civil e religioso effectuar-se-ão, respectivamente, ás 13 e 14 horas, na residencia dos paes da noiva, á avenida 28 de Setembro n. 196.

Testemunharão o acto civil, o capitão Augusto Nogueira Gonçalves e senhora, e o sr. Luiz Matera, e senhora, e o religioso, o capitão Eduardo Cesar de Menezes Dias e senhora.

BAPTISADOS

Na egreja de N. S. da Piedade, foram baptizados os meninos Edmundo, Elisabeth e Julia, nascidos no mez findo, e filhos do sr. Er. Edward C. Ipelman, sub-gerente da Texas Oil & C.

Foram padrinhos das tres crianças o antigo commerciante nesta capital e director da Associação Commercial, sr. William Mazzocco e senhora, sendo a ceremonia presidida pelo frei Alberto Nickolson, capellão da British and American Church Society, aggremiação catholica.

A gerencia do Copacabana Palace Hotel resolveu iniciar as festas e attracções de inverno deste anno, realizando a primeira festa no noite de sabbado, 24 do corrente, com um baile commemorativo da independencia da Republica Argentina.

Durante o baile será servido um "souper", e de madrugada, serão distribuidas ricas marcas de "cotillon".

Para essa festa foram convidados as altas autoridades da Republica, corpo diplomatico, e a alta sociedade carioca, estando reservadas muitas mesas.

Dois "jazz-band" darão brilho ao baile, tocando as ultimas novidades do genero, até alta madrugada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Embarcou para Pernambuco, a bordo do "Almanzora", o sr. José Duque de Amorim, commerciante nesta praça, chefe da firma Duque de Amorim & Cia.

— Segue hoje para a Europa, a bordo do "Conte Rosso" o sr. Pessôa de Queiroz, representante de Pernambuco no Congresso Federal.

— Segue hoje para a Europa, a bordo do "Conte Rosso", o sr. Irineu Marinho, director da "A Noite", acompanhado de sua familia.

— Partiu para a Europa, em companhia de sua familia, a bordo do "Almanzora", o industrial sr. João Corrêa Lopes.

— A bordo do "Andes", partirão para a Europa, no dia 21 deste, a senhora Azevedo Sodré e sua filha d. Lyria Sodré Cezar de Andrade.

— Acompanhado de sua esa e de seu secretario, dr. Guerreiro de Castro, segue hoje, a bordo do "Conte Rosso", com destino á Europa, o dr. Epitacio Pessoa, juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

O ex-presidente da Republica embarcará ás 11 horas, na praça Mauá.

— Acompanhado de sua senhora, acaba de chegar a esta capital, pelo vapor "Lutetia", o diplomata dr. Karol Dittrich, que vem servir como secretario da legação tchecoslovaca no Rio de Janeiro.

ENTERROS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, será sepultada hoje, a senhora d. Maria de Almeida Gerhard, esposa do sr. Arthur Gerhard, funccionario da Irmandade da Candelaria.

O feretro sairá ás 9 horas, da rua Silva Manoel, 125.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na egreja de São Francisco de Paula:

A's 9 horas pelo repouso eterno da alma do Manoel Feliciano Alves de Souza;

no altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Elmira de Paula e Silva;

no mesmo altar, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma da viuva Brasilio de Araujo;

ás 9 horas, pelo descanso da alma de dr. Vieira de Lemos;

ás 9 1|2 horas, pelo descanso eterno da alma da dra. Evarista de Sá Peixoto;

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de José Ribeiro Ferreira de Meirelles;

Na matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma do senador Nilo Peçanha;

Na mesma matriz, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de José Ribeiro Ferreira de Meirelles;

Na matriz de Santa Rita, altar-mór, ás 9 horas, por alma de Guilherme José dos Santos Lima;

Na matriz de São José, ás 9 horas, por alma de Antenor da Silva Pereira;

Na egreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel da Costa Lima;

Na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 8 horas, por alma de d. Leopoldina Pontes Simões;

No altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagôa, ás 9 horas, por alma do capitão-tenente José do Amaral Castello Branco;

Na matriz de São Joaquim, ás 9 horas, em suffragio da alma de Joaquim Rodrigues;

no altar-mór da mesma matriz, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Guilherme Julio Teixeira;

Na egreja de Nossa Senhora da Conceição, Tijuca, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Virginia de Oliveira Santos;

Na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, altar-mór, ás 9 horas, por alma de d. Violeta Nunes da Rocha;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Maria Isabel Nunes da Costa;

Na egreja de Nossa Senhora da Luz, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Carolina da Costa Araujo;

— Amanhã:

Na egreja da Conceição em São Christovão, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Celeste Ferreira Trindade;

No altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Salette, ás 9 horas, em suffragio da alma de José Cypriano Bastos;

Na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma da dra. Rachel Augusta de Gouvêa e Silva.

Na egreja de S. Francisco de Paula, foi rezada, hontem, ás 10 horas, missa de setimo dia, por alma da senhora d. Maria Elmira de Paula e Silva, cuja ceremonia teve elevada assistencia.

Sylvia Motta Ferreira Pinto

Capitão-Tenente Alvaro Coutinho Ferreira Pinto e filhos, Dr. Francisco Motta, Dr. Arthur Motta e familia, Zahra Motta, Hugo Motta, Eugenio Motta, Capitão de Corveta Luiz Coutinho Ferreira Pinto e familia, Dr. Mario Nilward e familia, muito sensibilisados agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterro de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia SYLVIA MOTTA FERREIRA PINTO e convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração perpetua da S. S. Eucharistia será hoje, diurna começando ás horas do costume na matriz do Engenho Novo e nocturna, começando ás 18 1|2 horas na matriz do Engenho de Dentro, terminando ambas com a benção do Santissimo Sacramento.

A adoração nocturna a partir das 24 horas é privativa dos homens.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Licenças de oratorio particular: Augusto Drumond Dias e Adelina Maria Mattera; Amynthas de Almeida Costa e Arthemiza de Araujo Souza.

Vistos em certificados de baptismo: Jacy Silva Moreira e Alzira Rodrigues Teixeira; José Pereira dos Santos e Dagmar de Alcantara Campos; Alexandre Rodrigues Fontes e Emilia Pertingeiro Peregrino.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens, por oito dias, ao revmo. conego Durval Góes.

— Foram admittidos no Seminario Menor de São José mais os candidatos José de Almeida e Celio Sebastião de Almeida.

O NOVO TEMPLO DE MADUREIRA

O revdmo. padre Carlos de Oliveira Manso vigario da freguezia de São Luiz Gonzaga, em Madureira, fez distribuir entre os seus parochianos, a seguinte circular:

"AOS MEUS CAROS E BONDOSOS PAROCHIANOS

Augmentando de anno para anno o movimento espiritual de nossa querida freguezia de São Luiz Gonzaga, em Madureira, e sendo demasiado pequena a egreja matriz para conter tantos e tantos fieis que a procuram sequiosos da verdade, torna-se de necessidade imprescidivel, construir um novo templo, grande e digno, para acolher todas essas almas sedentas de Deus.

Concorrer para tal obra é um dever sacratissimo de gratidão para com a Providencia Divina, que tão liberalmente tem derramado á mãos cheias, as suas graças e benções sobre tão mimoso rebanho, por mais que desmereça o seu humilde pastor.

E' tambem um feito meritorio, pois, mais se desenvolverá a localidade que, seja dito de passagem, muito deve á nossa matriz, e seria não pequena injustiça deixar de reconhecer facto tão palpavel e evidente.

O monumento que com graça de Deus, espero levantar, compor-se-á de uma "Crypta", medindo tres metros de altura por quarenta e seis de comprimento e treze de largura, destinada a "escola gratuita", diurna para crianças e nocturna para operarios.

Sobre a "Crypta" será levantado o Santuario tendo as mesmas dimensões e doze metros de altura.

Como não ignoraes, já se acham promptos os alicerces deste grandioso edificio que, levado a effeito, attestará sempre a religiosidade, o heroismo e o bom coração dos meus nobres parochianos.

Ha mais de um anno que se acham paralysados os trabalhos, por carencia de recursos; pretendo muito em breve, recomeçar as obras, e para isso conto com a boa vontade e os esforços de todos os catholicos da minha extensa parochia.

Muito já se fez, graças aos céos, em prol do "desenvolvimento espiritual e material" da parochia, durante o pequeno periodo de "seis annos" da sua existencia; e só Deus sabe-a, luta ingente para superar tantas difficuldades! De tudo isso, já por varias vezes, declarei publicamente na egreja, e neste anno mesmo, se Deus quizer, relatarei por escripto.

Coragem, portanto, mas carissimos parochianos, trabalhemos todos com afinco para levar a cabo tão santo emprehedimento, recordando-nos sempre que, nesta ardua empresa, está em jogo a nossa honra de catholicos e de patriotas.

Dae, por conseguinte, com generosidade, o vosso obolo, na medida de vossas forças, e recebereis, de certo, as bençãos de Deus e os agradecimentos da patria. Servo em Nosso Senhor Jesus Christo. — Padre Carlos de Oliveira Manso, vigario de S. Luiz Gonzaga".

S. SEBASTIÃO

Na egreja matriz de São Francisco Xavier, do Engenho Velho, será rezada hoje, 20 do corrente, ás 8 horas, missa compromissal, em louvor do glorioso martyr São Sebastião, padroeiro desta cidade.

Officiará na missa que será seguida de communhão, terminando com a benção do S. S. Sacramento, o conego dr. Mac-Dowel, vigario parochial.

SANTO ANTONIO

Em louvor e honra do glorioso Santo Antonio, serão rezadas hoje, dentre outras, as seguintes missas, com canticos e benção do Santissimo Sacramento.

Convento de Santo Antonio—A's 8 horas, em louvor do padroeiro, e, ás 16 1|2 horas, recitapgo do Terço, ladainha de Nossa Senhora, responsorio de Santo Antonio, canticos, e benção do Santissimo Sacramento.

Santuario do Santo Sepulchro — Cascadura — Missa cantada ás 7 1|2 horas, terminando com benção do Santissimo Sacramento. A's 19 horas, canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de S. José (Engenho de Dentro) — Missa da Devoção de Santo Antonio, com communhão e benção do Santissimo Sacramento, ás 7 1|2 horas, e a seguir, reunião da Devoção.

S. PEDRO GONÇALVES

Na Cathedral, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, auspiciada pela respectiva Devoção, missa com canticos e communhão, em louvor do milagroso São Pedro Gonçalves, devendo officiar o acto, ás 9 horas, monsenhor A. Ferreira dos Santos capellão da Irmandade.

ASSOCIAÇÃO DA DOUTRINA CHRISTÃ

Esta associação que tem a sua séde na matriz da Gloria, faz celebrar hoje, ás 8 horas, uma missa com canticos, harmonium e communhão geral para os seus associados, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

PAROCHIA DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Nesta parochia serão rezadas hoje as seguintes missas:

Na egreja matriz, ás 7,30; na egreja de Santo Ignacio, ás 7,30; na egreja da Immaculada Conceição (praia de Botafogo), ás 6 horas; nas capellas do Asylo da Misericordia, ás 6 horas; e no Hospital de S. João Baptista, ás 5,30; na capella do Collegio de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas, com exposição do Santissimo Sacramento, das 9 ás 17 horas; na capella do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora (rua Humaytá), ás 6 horas; na capella da Casa de Saude Dr. Eiras, ás 5,30; na capella do Cemiterio de S. João Baptista, ás 8,30; na capella do Collegio de S. Marcello, ás 7 horas; na capella da Casa de Saude São José, ás 6,30; na capella do Recolhimento de Santa Thereza, ás 6 horas, e na capella do Asylo de Santa Maria, ás 5,30.

MISSAS DIVERSAS

Será celebrada hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, ás 7,30, missa com canticos e communhão, em louvor do glorioso padroeiro, pelos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

Finda a missa, haverá canticos, preces e benção do Santissimo Sacramento.

— Será celebrada hoje, no santuario do Meyer, ás 7 horas, missa em louvor de Nossa Senhora das Dores.

REUNIÕES

Haverá hoje reunião das seguintes Conferencias Vicentinas:

De Nossa Senhora da Conceição, ás 18 horas, na matriz de Santa Anna.

De S. Vicente de Paula, ás 19,30 na matriz do Sagrado Coração de Jesus.

De Nossa Senhora da Luz, ás 19 horas, na matriz da Luz.

De Maria Auxiliadora, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em seu salão, á Avenida Passos, 28, ás 19 1|2 horas, haverá, hoje, a sessão semanal dessa associação. A reunião terá a presidencia do dr. Aristides Spinola.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Esta sociedade, que tem sua séde á travessa Hermengarda, 13 e 15, no Meyer, realizará, domingo proximo, ás 19 1|2 horas, a sua conferencia semanal. Occupará a tribuna o capitão-tenente João Torres, que dissertará sobre importante thema doutrinario.

A entrada será franca.

CENTRO UNIÃO E CARIDADE DO REALENGO

Este sympathico centro prestes a festejar a primeira década de bons serviços prestados ao povo realenguense, trata, agora, de promover a compra de um terreno onde será construida a sua séde, para o que conta com o auxilio de todos os espiritas, attentas as condições perecilitantes em que se encontra a nossa causa, no local, devido á falta de casa.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 51 passagens, na importancia total de 1.277$500.

O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, attendendo o desenvolvimento da zona de Pavuna a Andrade Araujo, na Linha Auxiliar, determinou, de accordo com a chefia do Trafego, o prolongamento do percurso dos trens SUA 9 e do correspondente SUA 18, até a esta ultima estação.

Com esta providencia torna-se preciso alterar-se o horario dos trens SUA 18, no alludido trecho, e do CA 2, entre Belém e Alfredo Maia.

—Para o preenchimento das vagas existentes na Central do Brasil, o dr. Carvalho Araujo, director daquella ferrovia, assignou, hontem, as seguintes promoções:

Na Arrecadação, a guarda-freio de 2ª classe, o de 3ª, Quintino Francisco de Almeida; a guarda-freios de 3ª, os extranumerarios Bernardino Silva, Julião Paulino de Oliveira, Americo Chaves, Jorge Tertuliano da Costa, Manoel Cassiano, Manoel Sotero, Sebastião de Souza Pinto, Eugenio Costa e Euthimio Martins Filho.

Na Barra do Pirahy, a guarda-freio de 2ª o de 3ª, Aristides José Ribeiro de Oliveira, e a guarda-freio de 3ª o extranumerario Emilia Marques.

Em Palmyra, a guarda-freio de 3ª, o extranumerario Amelio de Araujo Pereira.

Tambem foram promovidos a guarda-chaves de 2ª por antiguidade, os de 3ª, Antonio Teixeira Coelho, Belmiro dos Santos, João Machado, Euthimio de Oliveira e Affonso Pereira da Silva, das estações de Concordia, Commercio, Souza Aguiar, Pinheiro e Queluz, respectivamente.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Santarem" é esperado amanhã de Hamburgo, devendo sair no dia 8 de junho proximo para Bahia, Boston e Nova York.

— O vapor "Rodrigues Alves" é esperado do norte no dia 24, devendo sair no dia 30 para Manáos.

— O vapor "Campos Salles" é esperado de Manáos depois de amanhã, devendo sair no dia 29 para Montevidéo.

— O vapor "Atalaya" chegará hoje de Santos, saindo amanhã para Victoria e Nova Orleans.

EM NICTHEROY

ATIROU-SE AO MAR PARA MORRER

Na barca "Nictheroy", que partiu desta para a visinha capital ás 9 horas e 45 minutos, viajava hontem Hyppolito Ribeiro de Lima, brasileiro, branco, casado, de 61 annos de edade e residente á rua Visconde do Rio Branco n. 415, naquella cidade.

Ao chegar a referida barca á ponte de Nictheroy, Lima, no intuito de pôr termo á existencia, atirou-se ao mar.

Dado o alarma, por alguns passageiros que presenciaram o facto, os marinheiros da barca arriaram immediatamente o escaler de bordo, conseguindo salvar o pobre homem, que, aliás, é pessoa bastante relacionada na visinha cidade.

Chamada a Assistencia Municipal, esta removeu Lima para o posto, onde foi soccorrido immediatamente.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, o Tribunal da Relação do Estado do Rio.

A Cruz Vermelha e os flagellados de Campos

A Cruz Vermelha Brasileira enviou ao presidente do Estado do Rio de Janeiro a quantia de 2:182$ para ser distribuida, entre os flagellados pelas inundações do rio Parahyba, em Campos.

Dessa importancia, 370$ foram o producto da subscripção aberta pelo jornal "A Capital", de S. Paulo, por iniciativa do seu director sr. João Castaldi, e o restante foi apurado no festival de beneficencia levado a effeito pela Cruz Vermelha Brasileira a 6 de abril proximo passado, no salão da Associação dos Empregados do Commercio.

CHRONIQUETA PARISIENSE — JANELLAS

A janella, na arte decorativa moderna, é um dos motivos mais graciosamente ornamentaes. Muita gente pensa que uma janella não passa de uma abertura para entrar ar e luz, abertura sem maior significação do que a de respiradouro hygienico que toda gente lhe conhece. Mero engano!... A janella é tudo quanto pode haver de mais artisticamente aproveitavel e o moderno estylo fez della um dos mais bonitos recantos do scenario de hoje em dia.

Nem toda janella, porém, se presta a esses embellezamentos decorativos. Se se fizer questão de avistar a paizagem e descortinar uma bella perspectiva, um store leve fornecerá a transparencia desejada.

Se, pelo contrario, a vista da janella der para um muro ou um pateo grisalhos e feios, será necessario dissimulal-os, deixando todavia penetrar a mais luz possivel no aposento.

Peçamos pois a estes ligeiros scenarios, vaporosos e fantasistas, a alegria de nossos olhos pela sua composição e tambem o effeito de transparencia que vantajosamente ha de tamizar o dia num claro-escuro delicadamente matizado.

Para uma janella de largo rebordo não pode haver mais engraçada vestimenta do que a apresentada pelo nosso modelo 1.

De "pongée" amarello claro as cortinas, enquadradas em babados azul-marinho cuja altura vae augmentando em baixo. Estas cortinas são decoradas com rodelas de "pongée" de tres côres differentes: azul, laranja e verde. Debrua-se estas applicações com um ponto de haste executado em "cordonnet" azul marinho. As abraçadeiras serão feitas de uma tira de pongée liso, rematada por uma grande cocarde de pongée azul e amarello.

Muito gracioso egualmente é o pequeno store-mysterio da gravura 2, repetido em cada vidraça da janella. Para executal-o pode-se escolher uma bonita etamine quadrilhada enquadrada em cima e em baixo por uma rêde de soutache preta entrecruzada.

A cada cruzamento da soutache formando o quadrado, cose-se uma conta de madeira da côr da etamine, côr esta que a alta franja de baixo reproduzirá. Esse store, realizado em côres vivas, é de um effeito encantador e absolutamente fóra do commum.

CHIFFON

O "bordado" no fastigio

Ao invés de passar da moda, depois de tanto ser usado o bordado, cada dia que passa se torna mais esquisito, mais complicado e mais custoso.

Em Paris está no auge, o bordado de Bauvais, que faz em ponto de cadeia, a mão ou a machina, nos modelos mais apurados.

A casa Lauvin, nesta temporada, apresentou um vestido encantador de estylo, em tafetá, côr de camurça, cuja saia de côr, bordada tão delicadamente que se confundia com as côres do corpo do vestido. Para culminar, um lenço bordado servido de mantilha á cabeça.

Outro modelo para "diner", com capa de mongol negro bordado, em seda com lã de côres vivas, foi muito admirado.

Outro, para baile, de crêpe côr de cerejas, ostentava flores exoticas, bordadas a fio de prata.

Ha nos accessorios mais futeis da indumentaria feminina, echarpes, luvas, blusas, lenços, chapéos, meias, o bordado resalta o seu imperio.

O "bordado" reina, impera e quanto mais usado, mais a necessidade do bello inspira criações novas, complexas ou simples, pallidas ou vivas, negro-foscas ou metallicas, em que o engenho, a paciencia e delicadeza se hamonizam para tecer o bordado, — eterno ornamento principal da mulher.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 20 DE MAIO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 19 de maio.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	90.00	90.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	97.00	98.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.50	31.53
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	146.50	145.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	144.50	144.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	—	75.78
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	—	77.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	—	240.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.88.00	13.87.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.37.00	4.36.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.72.00	5.77.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.45.25	4.45.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.74.00	17.72.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.36.00	37.41.00

TITULOS BRASILEIROS:

	Hontem	Anterior
Federaes:		
Funding, 5 %	—	—
Novo Funding, 1914	—	—
Conversão, 1910, 4 %	—	—
De 1908, 5 %	—	—
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 %	—	—
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	—	—
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	—	—
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	—	—
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	—	—
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	—	—
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com Pref.	—	—
St. John d'El-Rey Mining Ord.	—	—
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	—	—
London & S. American Bank	—	—
Mala Real Ingleza, Ord.	—	—
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	—	—
Consols, 2 ½ %	—	—
Rente Française, 4 %	—	—
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	—	—
Rente Française, 1918 (Integralizado)	—	—
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	—	—

LONDRES, 19 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.67	11.67
S/Genova, á vista, por £ L.	98.12	98.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.48	31.45
S/Berna, á vista, por £ F.	24.61	24.60
S/Paris, á vista, por £ F.	78.25	75.90
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	91.27	90.00
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 43/64	1 43/64
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.62	4.36.72

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 1 a 6 e alta de 1 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.53	12.56
Para setembro	11.81	11.80
Para dezembro	11.45	11.51
Para março	11.18	11.11
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		15.000

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos manifestava-se estavel, com alta de 9 pontos e baixa de 4 a 9, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.50	12.56
Para setembro	11.76	11.80
Para dezembro	11.42	11.51
Para março	11.29	11.11

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 14 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 2 e baixa de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.53	12.56
Para setembro	11.78	11.80
Para dezembro	11.43	11.51
Para março	11.13	11.11

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ¼	15 ⅜
N. 7	14 ⅞	14 ⅞
De Santos:		
N. 4	18 ⅝	18 ⅝
N. 7	17	17

A praça de Nova York fará feriado nos dias 30 e 31 do corrente, e todos os sabbados dos mezes de junho, julho e agosto do corrente anno.

HAVRE, 19 de maio.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 10,00 a 13,00 cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	276	266
Para setembro	271 ½	259
Para dezembro	262	249
Para março	252	238
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		8.000

SANTOS, 19 de maio.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	26$500	27$000	—
Typo 7	24$500	25$000	—

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.205
No dia anterior	55.028
Em egual data de 1923	—
Por agua	101
Existencia:	
No dia de hoje	1.202.977
No dia anterior	1.231.324
Em egual data de 1923	—
Embarques:	
Para os Estados Unidos	25.266
Para a Europa	36.165
Por cabotagem	2.222
Total	63.653

SANTOS, 19 de maio.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para maio	30$175	30$150
Para junho	29$800	29$950
Para julho	28$825	28$925
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		26.000

S. PAULO, 19 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	—
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	—

JUNDIAHY, 19 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 11.000 no dia anterior e nada no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	11.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 19 de maio.

O mercado de algodão disponivel e o termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado para o brasileiro e americano e com alta de 4 a 7 pontos para o termo americano, assim discriminados:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No americano a termo, alta de 4 a 7 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	11.76	11.76
Maceió "Fair"	11.76	11.76
American "Fully" Middling	17.61	16.57
Opções:		
Para outubro	14.60	14.53

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e manteve-se frouxo durante o dia. Os operadores do sul vendem. Baixa de 18 a 35 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra

	Hoje	Ant.
Para julho	28.51	28.86
Para outubro	24.97	25.15

NOVA YORK, 19 de maio.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Avisos de Liverpool. Baixa de 10 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	28.40	28.51
Para outubro	24.87	24.97

PERNAMBUCO, 19 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		600
No dia anterior		500
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		102.600
No dia anterior		102.000
Existencia:		
No dia de hoje		8.000
No dia anterior		8.000
Primeiras sortes:		
Preços por 15 kilos:		
Vendedores	retrah.	100$000
Compradores	95$000	100$000
Embarques:		
Não houve.		

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 19 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	3.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.101.000
No dia anterior	2.100.000
Existencia:	
No dia de hoje	123.000
No dia anterior	123.000
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª — 15 kilos		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	16$500	17$000
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	15$000 a	16$000
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	8$000 a	9$000

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, em boas condições de firmeza, sem maior procura de letras particulares.

Apresentava, assim, o mercado um aspecto mais lisonjeiro, pelo que os bancos operavam em condições accessiveis.

O Banco do Brasil e varios outros sacadores declararam fornecer letras a 6 d. e os demais a 5 31|32 d., contra o particular a 6 1|32 e 6 1|16 d.

Em seguida, isto é, no decurso dos trabalhos, o mercado revelou-se mais firme, por isso que todos os bancos passaram a operar a 6 d., com o do Brasil a 6 1|32 d.

Os saques á vista eram feitos a.... 5 29|32 e 5 15|16 d.

O mercado permaneceu estacionario e fechou estavel, ás taxas acima.

Os soberanos regularam de 48$000 a 49$000 e a libra papel de 41$ a 41$500.

O dollar cotou-se á vista de 9$260 a 9$320 e a prazo de 9$190 a 9$270.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	5 31/32 a	6 d.
Paris	$521 a	$527
Nova York	9$190 a	9$270
Praças	A' vista	
Londres	5 29/32 a	5 15/16
Paris	$525 a	$530
Italia	$415 a	$420
Portugal	$282 a	$296
Nova York	9$260 a	9$320
Canadá	—	9$200
Suissa	1$645 a	1$660
Hespanha	1$285 a	1$310
Japão	—	2$740
Suecia	2$484 a	2$500
Noruega	1$296 a	1$310
Dinamarca	—	1$600
Hollanda	3$470 a	3$535
Syria	—	$528
Belgica	$448 a	$450
Slovaquia	$278 a	$288
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$150
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Rumania	$050 a	$060
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	5$079
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$525 a	$526
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$130
B. Aires (papel)	3$050 a	3$100
B. Aires (ouro)	6$970 a	7$010
Montevidéo	7$220 a	7$320
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$529 a	$535
Nova York	9$340 a	9$370
Italia	$414 a	$418
Hespanha	1$302 a	1$304
Belgica	$451 a	$455
Suissa	1$660 a	1$666
Hollanda	—	3$540

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$300 e a prazo a 9$270.

Esse banco emittiu os cheques-ouro para a Alfandega á razão de 5$079 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com os papeis em actividade mal inspirados, visto terem sido pouco procurados e assim alguns apresentando baixa nas cotações.

Não despertaram, portanto, maior interesse os trabalhos da Bolsa, que esteve pouco movimentada.

Ficaram fracas as apolices geraes e as municipaes e sem alteração apreciavel os demais titulos em trabalhos, tudo como se vê adeante nas vendas e offertas do dia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	39 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	5 a 764$000
De 1:000$, nom.	38 a 765$000
De 1:000$, port.	5 a 678$000
De 1:000$, port.	666 a 680$000
De 1:000$, caut.	150 a 672$000
Obrig. do Thesouro	5 a 920$000
Obrig. do Thesouro	80 a 922$000
Municipaes:	
Emp. 1917, port.	323 a 150$000
Dec. 1.933, 8 %	207 a 172$000
Dec. 1.933, 8 %	50 a 172$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	14 a 93$000
E. de Minas, 1:000$	5 a 768$000

ACÇÕES

Bancos:	
Funccionarios	20 a 58$500
Portuguez, nom.	10 a 181$000
Portuguez, port.	50 a 183$000
Brasil	7 a 400$000
Companhias:	
D. de Santos, nom.	35 a 484$000
D. de Santos, port.	77 a 485$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 692, vapor inglez "Andes", de Southampton, ao escripturario Moura; n. 693, vapor inglez "Almanzora", de Buenos Aires, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 694, vapor inglez "Voltaire", de Nova York, ao escripturario Azevedo Alves; n. 695, vapor italiano "Tomaso di Savoia", de Genova, ao escripturario Braulio; numero 696, vapor italiano "Ré Vittorio", de Buenos Aires, ao escripturario Brightmore; n. 697, vapor nacional "Barbacena", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Moura; n. 698, vapor japonez "Seattle Marú", de Buenos Aires, ao escripturario Werneck.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 19:

Em ouro	253:856$877
Em papel	287:659$399
Total	540:716$276
Renda arrecadada de 1 a 19 do corrente	5.404:251$695
Em egual periodo de 1923	4.243:689$255
Differença a maior em 1924	1.160:562$440

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 19	46:724$400
De 1 a 19 do corrente	572:031$600
Em egual periodo do anno passado	158:500$400
Differença para mais em 1924	413:531$200

Generos de consumo

CAFE'

Sob a impressão de alternativas menos desfavoraveis dos centros de consumo, cujas opções foram de alta, o mercado de café abriu, hontem e funccionou com os vendedores muito firmes.

Demais, a procura esteve muito desenvolvida e as vendas apuradas foram maiores, assim determinando uma melhoria apreciavel nos preços.

Effectivamente, estes foram elevados a 37$200 por arroba, contra o de 36$800 anterior, com o mercado regularmente animado.

Negociaram-se na abertura 2.383 saccas e durante o dia mais 3.997 ditas, no total de 6.373 ditas.

O mercado fechou regularmente estavel.

Movimento estatistico

NO DIA 17

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	7.048
Pela Central	1.172
Total	8.220
Desde o dia 1º	131.608
Média	7.741
Desde 1º de julho	3.402.097
Média	10.631
Em egual data de 1923	2.313.163
Embarques:	
Para a Europa	6.753
Para o Cabo	950
Por cabotagem	973
Total	8.676
Desde o dia 1º	100.357
Desde 1º de julho	3.852.065
Em egual data de 1923	3.095.748
Existencia:	
No mercado	237.614
Em egual data de 1923	865.938

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	38$800
Typo 4	38$300
Typo 5	37$800
Typo 6	37$300
Typo 7	36$800
Typo 8	35$800
Vendas (saccas)	9.959
Mercado firme.	
Pauta	2$500

NO DIA 19

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.383
A' tarde	3.997
Total	6.373
Preços pela arroba:	
Typo 7	37$200
Typo 7 em 1923	30$500
Mercado firme.	

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	37$350	37$000
Junho	36$300	36$100
Julho	35$650	35$400
Agosto	35$300	35$050
Setembro	34$700	34$600
Outubro	34$600	34$150
Mercado estavel.		
Fechamento:		
Maio	37$100	37$000
Junho	36$050	36$000
Julho	35$500	35$350
Agosto	35$100	34$950
Setembro	34$700	34$500
Outubro	34$150	33$800
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		33.000
Na 2ª Bolsa		3.000
Total		36.000

EMBARQUES NO DIA 19

	Saccas
Para Trieste:	
Ornstein & C.	372
Theodor Wille & C.	750
Fraga Irmão & C.	500
Alfredo Sinner & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	500
Para Nova Orleans:	
Vieri S. A.	500
Para o Rio da Prata:	
Pinto Lopes & C.	700
Ornstein & C.	900
Alfredo Sinner & C.	300
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	125
Ornstein & C.	300
Para Walfish-bay:	
Norton Megaw & C.	50
Para Portos do Sul:	
Ornstein & C.	125
Total	5.331

ALGODÃO

O mercado de algodão permaneceu, hontem, estavel, com regular movimento de negocios, porque a procura foi mais intensa.

Não se verificaram novas entradas e houve entregas animadas, tendo fechado o mercado com tendencias para subir.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	76$000 a 77$000
Medianos	71$000 a 72$000
Paulista	70$000 a 71$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	628
Existencia	11.551

ASSUCAR

Esse mercado permaneceu, ainda hontem, bem collocado e firme, com os preços impulsionados pelos vendedores.

Os negocios, porém, correram destituidos de maior importancia, pois a procura não era de grande vulto.

Comtudo, o mercado fechou em attitude de alta.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	93$000 a 94$000
Terceira sorte	89$000 a 90$000
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	69$000 a 71$000
Demeraras	72$000 a 76$000
Mascavinho	74$000 a 78$000
Mascavo	67$000 a 69$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	3.000
Saidas	3.381
Existencia	111.599

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	93$500	93$000
Junho	88$000	87$300
Julho	83$000	82$800
Agosto	76$000	76$800
Setembro	74$000	73$500
Outubro	72$000	71$500
Mercado sustentado.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	94$000	93$000
Junho	87$600	87$300
Julho	82$500	82$000
Agosto	76$900	76$500
Setembro	73$800	72$600
Outubro	72$000	70$800
Mercado sustentado.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		9.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		14.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Por kilo:		
Fina de Minas	6$800 a	7$000
Superior	6$200 a	6$500
Regular	5$500 a	5$900

BANHA

De Porto Alegre:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 1 kilo	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Laguna:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
De Itajahy:		
Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 10 kilos	3$400 a	3$500
Lata de 20 kilos	3$400 a	3$500
De Minas e S. Paulo:		
Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$200 a	3$300
Lata de 2 kilos	3$200 a	3$300

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	32$000 a	32$200
Buda Nacional	35$000 a	35$200
Nacional	33$000 a	33$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$400 a	2$600
De fumeiro	3$000 a	3$200

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	28$000 a	29$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	28$000 a	28$500
De 2ª qualidade	26$500 a	27$000
De 3ª qualidade	22$000 a	22$500
Grossa	20$000 a	21$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:000$ a	1:020$
De 38 gráos	970$000 a	980$000
De 36 gráos	940$000 a	950$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa . . . . — 27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	500$000 a	510$000
De Angra dos Reis	520$000 a	530$000
De Paraty	540$000 a	550$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	2$300 a	2$500
Fronteira:		
Patos e mantas	1$700 a	2$100
Puras mantas	2$000 a	2$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	1$500 a	1$800
Puras mantas	1$500 a	1$800
M. Geraes e S. Paulo:		
Patos e mantas	1$500 a	1$900
Puras mantas	1$500 a	1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 3|4 de vitello e 1 1|2 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 49 rezes, 1 1|4 vitello e 2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	497
Vitellos	89
Porcos	100

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 504 rezes, 98 vitellos e 102 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.027 rezes, 209 vitellos e 398 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 447 1|2 rezes, 87 vitellos e .... 98 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$120 a 1$160
Vitellos	1$300 a 1$500
Porcos	2$600 a 2$700

No Cáes do Porto, a Meat Company vende a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Vapor hollandez "Eemland" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 (mixto A) — Vapor inglez "Rossetti" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 4 — Vapor nacional "Tabatinga" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Vapor allemão "Niederwald" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Guinchen" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 6 — Vapor inglez "New Toronto" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Olympier" — Descarga de cimento no armazem 1.

Intreno 7 — Vapor allemão "Santa Thereza" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 8 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ango" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Troubadour".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Storn King".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Poeldyk".

Interno 10 — Vapor francez "D'Iberville" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Orania" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 15 (mixto C) — Vapor hespanhol "Guadiaro".

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "K. Gustaf Adolf".

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Mexico Marú".

Interno 16 (mixto C) — Vapor inglez "Voltaire".

Interno 17 — Vapor japonez "Seattle Marú".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Andes".

Interno 18 — Vapor inglez "Almanzora" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 19

De Nova York, o paquete inglez "Voltaire".

De Genova, o paquete italiano "Tomaso di Savoia".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Ré Vittorio".

De Hamburgo, o paquete allemão "Rugia".

Do Pará, o paquete nacional "Portugal".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Almanzora".

De Buenos Aires, o paquete japonez "Seattle Marú".

De Bremen, o vapor allemão "Hornsund".

Do Rio Grande, o paquete inglez "D'Iberville".

De Pelotas, o paquete nacional "Itaipava".

SAIDAS NO DIA 19

Para Buenos Aires, os paquetes: inglez "Voltaire", italiano "Tomaso di Savoia" e allemão "Rugia".

Para Genova, o paquete italiano "Ré Vittorio".

Para Buenos Aires, o vapor allemão "Hornsund".

Para Southampton, o paquete inglez "Almanzora".

Para Pelotas, o paquete nacional "Itaituba".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itassucê".

Para o Pará, o paquete nacional "Itapura".

Para Santos, o vapor nacional "Garupy".

VAPORES ESPERADOS

Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Conte Rosso"	20
Rio da Prata — "Weser"	20
Portos do Norte — "Macapá"	20
Rio da Prata — "Barbacena"	20
Portos do Sul — "Itabira"	21
Santos — "Atalaya"	21
Rio da Prata — "Sofia"	21
Portos do Norte — "Santarém"	21
Santos — "H. Hugo Stinnes"	21
Liverpool e escs. — "Deana"	22
Nova York — "Western World"	22
Portos do Norte — "Campos Salles"	22
Portos do Sul — "Cte. Capella"	22
Portos do Norte — "R. Alves"	22
Barcelona e escs. — "R. V. Eugenia"	24
Bremen e escs. — "Koeln"	24
Rio da Prata — "Plata"	25
Rio da Prata — "Ré d'Italia"	25
Rio da Prata — "Sierra Ventana"	25
Pará e escs. — "P. de Moraes"	25
Rio da Prata — "Vasari"	25
Rio da Prata — "Cap Polonio"	26
Londres — "Highland Rover"	27
Portos do Norte — "Campinas"	27
Havre — "Aurigny"	27
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	27
Rio da Prata — "Belle Isle"	28
Rio da Prata — "Orania"	28
Rio da Prata — "Desecado"	28
Rio da Prata — "Pan America"	28
Nova York — "Titania"	28

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Portugal"	20
Santos e Laguna — "Ipanema"	20
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	20
Genova e escs. — "Conte Rosso"	20
Aracajú e escs. — "Itaipava"	20
Hamburgo e escs. — "Weser"	20
Liverpool — "Holbein"	21
Trieste e escs. — "Sofia"	21
Mossoró — "Amazonas"	21
Mossoró — "Jaguaribe"	21
Caravellas — "Icarahy"	22
Nova Orleans — "Atalaya"	22
Rio da Prata — "Deana"	22
Portos do Sul — "Itapuca"	22
Rio da Prata — "W. World"	23
Recife e escs. — "Itaúba"	23
Rio da Prata — "R. V. Eugenia"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Koeln"	24
Penedo e escs. — "Ilhéos"	24
Genova — "Plata"	25
Santos — "Iris"	25
Genova — "Ré d'Italia"	25
Bremen — "Sierra Ventana"	25
Portos do Norte — "Macapá"	25
Londres — "Vasari"	25
Portos do Norte — "Itabira"	25
Portos do Sul — "Capivary"	25
Iguape e escs. — "Piraby"	25
Hamburgo — "Cap Polonio"	26
Rio da Prata — "Highland Rover"	27
Rio da Prata — "Aurigny"	27
Genova — "Duca d'Aosta"	27
Mossoró — "Jacuhy"	27
Laguna — "Lucania"	28
Havre — "Belle Isle"	28
Amsterdam — "Orania"	28
Portos do Sul — "Campinas"	28
Liverpool — "Desecado"	28
Nova York — "Pan America"	28

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO PALACIO THEATRO

Representa hoje, a Companhia Aura Abranches, no Palacio Theatro, em "première", uma peça nova para a nossa platéa: "O homem da capa preta", ao que nos informam uma comedia engraçadissima, da autoria dos escriptores portuenses srs. Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa.

O seu enredo póde ser assim resumido:

"Rosa, menina educada á moderna, tem muitos admiradores e já recusou a mão de esposo a um velho amigo do pae, o sr. Anatolio Pinto, bom partido, no consenso da familia. Rosa andava á procura de um rapaz que arrojadamente a salvara de desastre imminente, quando, ao dar o seu passeio matinal a cavallo, o Gladiador, fogoso, tomara o freio nos dentes e disparara a correr. Ella não vira a cara do seu salvador, não sabe, assim, se é moço, velho, bonito ou feio; notou, apenas, que elle usava uma capa preta. Então, para encontrar o homem da capa preta, entende-se com o director de uma agencia de policia privada, o sr. Evaristo, que tem a sua arapuca, armada á rua do Alecrim.

Só com o salvador, Rosa se casaria. Evaristo, vendo entrar a fortuna em casa, sob o disfarce daquella menina romantica, trata de procurar alguem que possa impingir como o authentico homem da capa preta. Por sua vez, Anatolio Pinto pretende apresentar-se aos olhos da pequena como o heróe, procedimento que egualmente tem, animado pelo dono da arapuca da rua do Alecrim, um rapaz, de nome Pedro, que bebia os ares pela Rosa. Pedro, amando-a, porém, devéras, confessa o ardil, o que faz com que Rosa perca o enthusiasmo que elle lhe despertara.

Afinal, certa de que não encontrará mais o homem da capa preta, a menina romantica resigna e acceita a mão de Anatolio Pinto. E' tarde, porém. O Pinto já ahi arrastara a sua aza á Joanninha e, como elle proprio o diz na peça, vae com ella para a capoeira.

Os principaes papeis da peça têm estes interpretes: "Rosa", Aura Abranches; "Joanna", Fernanda de Souza; "Pedro", Alexandre Azevedo; "Anatolio Pinto", Grijó; "Evaristo", Sacramento".

Como se vê da distribuição, reapparece-nos, na comedia o actor comico sr. Grijó, que se não nos havia ainda apresentado na actual temporada.

"O ADVOGADO", EM PREMIERE HOJE, NO REPUBLICA

A Companhia Italia Fausta — Lucilia Peres representa hoje, em premiere, no Republica, a bella peça de Brieux — "L'avocat", em bem feita traducção do dr. Evaristo de Moraes.

O drama do notavel dramaturgo francez defende uma these arrojada, pondo em relevo a missão do advogado que, embora saiba que defende, muita vez, um criminoso, cumpre o seu altruistico dever, sustentando que é por vezes a propria justiça quem offerece ao réo um defensor quando este por circumstancias varias não o consegue ter.

Em "O advogado", o autor de "Blanchette", poz, mais uma vez em evidencia os seus recursos de observador e de technico, justificando isso o largo successo que a comedia obteve em Paris, quando da sua apresentação.

A distribuição será assim feita: "Advogado Martigny", João Barbosa; "Sr. Du Coudrais", Pereira da Costa; "Sr. Lemercier", Manoel Collares; "O desembargador", Henrique Machado; "Gourville", Antonio Lalo; "O maire", Durval Rebouças; "Armando", Jayme Paraizo; "Um criado", Henrique Fernandes; "Luiza", Lucilia Peres; "Sra. Martigny", Adelaide Coutinho; "Paulina", Luiza Nazareth.

O FESTIVAL DE HOJE, NO SÃO JOSE'

Terão caracter festivo as duas sessões de logo á noite no S. José. E' que hoje ali se realiza a festa artistica do actor comico sr. Pinto Filho,

O actor Pinto Filho

tão festejado pelas nossas platéas populares e que occupa logar de destaque no elenco daquelle theatro.

Para a sua récita organizou o sr. Pinto Filho um programma convidativo. Representar-se-á nas duas sessões a revista dos srs. Duque e Oscar Lopes — "Sonho de opio", que teve larga demora no cartaz do São José.

Além isso haverá em ambas as sessões um acto variado, com o concurso de artistas da companhia e de outros theatros, sendo que, na primeira sessão, tomará parte no mesmo a actriz sra. Abigail Maia e, na segunda, o autor sr. Leopoldo Fróes.

O ENCERRAMENTO DA ASSIGNATURA E A PROXIMA ESTRE'A DA COMPANHIA DE BAILADOS

A inauguração da temporada official deste anno, no theatro Municipal, promette, constituir um verdadeiro acontecimento artistico e mundano. E' que se effectuará com a apresentação da companhia de bailados russos Pavley-Oukrainsky, notavel conjuncto artistico que pela primeira vez nos visita e que tendo começado sua temporada no Brasil, por S. Paulo, alli conseguiu os melhores applausos do publico e da imprensa. Não só a parte individual ou de conjunto foi apreciada na devida conta: para o successo verificado não pouco concorreu a apresentação scenica, a magnificencia dos scenarios o guarda roupa e a coadjuvação da orchestra dirigida pelo maestro sr. Adolph Schlund. O prazo de preferencia para os assignantes da temporada lyrica official do anno passado (turno unico) termina hoje, ás 17 horas, no escriptorio do theatro (lado da Avenida), sendo convidados a retirar suas assignaturas desde amanhã, ás 10 horas, os novos assignantes inscriptos, pela ordem das inscripções.

THEATRO MUNICIPAL

Bilhetes para os BAILADOS RUSSOS, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL, no saguão do "Jornal do Brasil". Tel. Central 3891.

MUSICA

"CARMEN", DE NOVO NO CARTAZ

Volta hoje a Companhia Billoro a cantar no João Caetano a linda opera de Bizet, em que tem a sra. Rhea Tomiolo um bom trabalho.

A seu lado, como da vez passada, ouviremos o sr. Bergamaschi, que faz o D. José.

A récita de hoje será dada com os preços normaes.

"CAVALLARIA RUSTICANA" E "PALHAÇOS"

Em 8ª récita de assignaturas serão cantadas amanhã, no ex-S. Pedro, as operas "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços".

A primeira terá por interpretes Annita Conti, Tafuro, Vieira, Pezzatti e Belleti; a segunda, Oltrabella, Caviria, Vanelli, Vieira e Giunta.

RECITAL AMERICA FONTES

Realizar-se-á, depois de amanhã, no salão do Instituto de Musica, o recital de despedida da cantora patricia sra. America Fontes.

O programma organizado é o seguinte:

I — Gluck — "Iphigénie en Tauride" — 1779; Donaudy — "XXIV arie di stilo antico"; a) — "Se tra l'erba..."; b) — "Se vuoi ch'io mora, amor morrò..."; c) — "Perduta no ho speranza..."; d) — "Perché dolce, caro bene..."; e) — "Come l'allodoletta..."; f) — "Ah, mai non cessate...".

II — Verdi — "La Traviata" — "Scena ed aria I atto".

III — Rey-Colaço — "Canção do berço"; Nepomuceno — "Medroso de amor"; Fauré — "Aprés un rêve"; Debussy — "Fantoches"; Borodine — "La reine de la mer"; Rimsky-Korsakoff — "Hymne au soleil" ("air de la Reine de Shemakha").

Os acompanhamentos serão feitos pela sra. Julieta Gomes de Menezes.

Cinematographia

SE CHEGA O INVERNO...

Não será demais chamar a attenção de todos para os programmas do Odeon. E' que aquella casa preferida não admitte films senão de qualidade, pelo que fornece apenas um por semana aos seus frequentadores, nos raro "uni" é sempre trabalho de valor. Ha pouco era um film de Norma Talmadge, e todos vimos o exito desse film, permanecendo na tela por duas semanas; depois foi o film "A filha dos trapeiros", cujo exito ahi está vivo e patente. Hontem, começou o Odeon a exhibir "Amor e Tortura", extrahida da novella "Se o inverno chega"... Não contente com isso, logo a seguir dará o mais bello film nacional: "Gigolette", que, como romance, como enredo, em interpretação e nitidez de photographia, se poderá comparar com qualquer outro film estrangeiro.

Assim, quem vae ao Odeon, tem sempre a certeza de encontrar um film de valor, um trabalho que agrada em toda a linha.

POLA NEGRI NA TELA DO AVENIDA

Neste torneio monumental de grandiosos films, era de esperar que tambem sobresaisse a eminente Pola Negri, na soberba superproducção da Paramount "Beijos que se vendem". Realmente o publico correu pressuroso ao Cinema Avenida e sentiu que a empolgante pellicula da Paramount é, na realidade, uma das pelliculas mais bellas, dentre as que occupam hoje os écrans da Avenida Central. A par de Pola Negri, não são inferiores na belleza de suas interpretações, Charles de Roche e Jack Holt.

Hoje teremos de novo "Beijos que se vendem" o que significa que o Cinema Avenida terá novas enchentes.

Informações e boatos

Com um espectaculo cheio de attracções, festejar-se-á na proxima sexta-feira, no São José, a 100.ª representação da revista "Allô!... Quem fala?"

Para essa noite escreveram os autores da dita revista, um novo quadro: "Quem canta é o gallo!" e alguns numeros novos.

*** Mais um interessante e bem cuidado numero da "Gazeta Theatral", acaba de ser posto em circulação: texto variado, com bons artigos de collaboração e farto noticiario cine-theatral. Na capa, além de outros clichés, espalhados nas differentes paginas da revista, traz um magnifico retrato da actriz sra. Aura Abranches.

*** A empresa Rangel & C. acaba de contractar para o elenco do Recreio o casal Henrique Chaves — Theodorah, que fará a sua estréa na revista "A la garçonne", a subir á scena, breve, naquelle theatro.

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACIO THEATRO — "A menina do chocolate".
JOÃO CAETANO — "Carmen".
CARLOS GOMES — "Sangue azul".
REPUBLICA — "A ré mysteriosa".
TRIANON — "O inimigo das mulheres".
S. JOSÉ — "Allô!... Quem fala?".
RECREIO — "Camisa de 11 varas".
LYRICO — Maieroni (illusionista).

Cinemas

ODEON — "Se chega o inverno".
AVENIDA — "Beijos que se vendem".
PARISIENSE — "Dia de pagamento".
CENTRAL — "Uma semana de amor".
PATHÉ — "Predilecta da avósinha".
IRIS — "Amór e tortura".
IDEAL — "Do bandido a gentleman".
AMERICA — "A formula secreta".
TIJUCA — "Ella quiz ser cisne".

Ultimas Noticias

FESTEJANDO A LIBERDADE

Morto a tiros no corredor do Ideal Club

Antonio Coelho, vulgo "Antonio" portuguez, solteiro, com 33 annos de edade, tendo saido, ante-hontem da Correcção, onde cumpriu pena por ter, ha cerca de 4 annos, assassinado um homem, na Sociedade Carnavalesca "Flor Tapuya", reuniu os seus amigos Estevão Luberck, negociante, morador á rua General Canabarro, 11 e Affonso Teixeira de Carvalho, domiciliado á rua Senador Euzebio, 234 e com elles entrou a passear, de automovel. Estiveram em varios clubs, na Lapa, e, por fim, foram ao Club Ideal, á praça Tiradentes, esquina da rua Barbara de Alvarenga. Deste club são porteiros, Antonio Ferreira, amigo de Coelho e Mario Fonseca.

Ao chegar á porta, pelo que presume a policia, Antonio Coelho, o "Antonio", quiz entrar, ao que se oppoz o porteiro Fonseca, com o qual se abraçou "Antonio". O chapeleiro do club, Alvaro da Rocha Saraiva, brasileiro, com 25 annos de edade, solteiro, vendo "Antonio" abraçado a Fonseca e a Ferreira, julgando tratar-se de uma luta, correu ao sobrado e munindo-se de dois revólvers, com elles atirou de cima da escada. Os projectis foram alcançar "Antonio" que caiu ao sólo.

Os porteiros e o assassino deitaram a correr, tendo este, ao passar pela egreja da Lampadosa, atirado um dos revólvers no jardim. Perseguido pelo soldado 97, da 2ª companhia do 4º batalhão da Policia e pelo investigador 302, o assassino, atirando a outra arma, no chão, entregou-se. Os dois porteiros desappareceram. Levado á delegacia do 4º districto foi, Saraiva autuado, tendo deposto duas testemunhas de vista, Estevão e Affonso, os quaes affirmam que Saraiva, com dois revólvers, sendo um de cano longo, atirou na victima, mesmo depois delle estar caido, no sólo.

O cadaver de Antonio, que apresenta ferimentos na cabeça e no thorax, foi para o necroterio.

MALVY EM HESPANHA

MADRID, 19 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o ex-ministro das Finanças da França, sr. Malvy, que esteve desterrado na Hespanha, para agradecer ao governo as attenções recebidas durante o seu exilio.

O MARECHAL BADOGLIO EM S. PAULO

Como foi recebido alli

S. PAULO, 19 (A.) — O sr. marechal Badoglio, embaixador da Italia, hontem aqui chegado em visita official ao Estado de S. Paulo, continúa alvo das mais inequivocas provas de estima por parte do governo e do povo de S. Paulo e da laboriosa colonia italiana.

S. ex. hoje pela manhã, em companhia do sr. consul da Italia e do capitão Consistre, official ás ordens de s. ex., do commandante Domenico Scilliani e de varias outras pessoas, visitou no cemiterio do Araçá a capella votiva, ali depositando uma linda corôa de flores naturaes.

Após esta visita s. ex. se dirigiu para o Hospital Umberto Primo, que visitou demoradamente, passando-se, depois, para a Casa de Saude Matarazzo, onde percorreu todas as suas dependencias.

Retirando-se desse Hospital, o sr. embaixador italiano dirigiu-se para o hotel, onde almoçou e permaneceu até á hora da visita do sr. presidente do Estado.

A's 14,30 s. ex., em carro do Estado escoltado por um piquete de lanceiros, foi conduzido ao palacio do governo, em companhia dos srs. dr. Gabriel de Rezende Filho, secretario da presidencia; commandante Domenico Sicilliani, addido militar á embaixada; consul da Italia, e capitão Consistre, seu ajudante de ordens, afim de visitar o sr. presidente do Estado.

No largo do Palacio uma companhia de guerra do 1º batalhão com banda de musica, cornetas e tambores prestou, á passagem de s. ex. as honras do estylo, ao som do hymno nacional e da marcha real.

O sr. embaixador Badoglio foi recebido á entrada do palacio pelo tenente Tenorio de Brito, e no topo das escadarias pelo sr. major Marcillio Franco, que o conduziram ao salão de honra, onde aguardavam s. ex. os srs. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado; drs. Mario Tavares, Bento Bueno, Gabriel Ribeiro dos Santos e José Lobo, secretarios do governo, com os quaes s. ex. entreteve amistosa palestra por espaço de meia hora.

A' saida o marechal Badoglio foi acompanhado até ás escadarias pelo sr. presidente do Estado e por todos os seus secretarios dos quaes ahi se despediu. As mesmas honras da chegada lhe foram prestadas, dirigindo-se s. ex. para o hotel, onde, mais tarde, recebeu o dr. Gabriel de Rezende Filho que, em nome do sr. presidente do Estado, foi lhe retribuir a visita.

O BANQUETE

S. PAULO, 19 (A.) — O embaixador Badoglio, ás 20 horas compareceu ao banquete que lhe offereceu o presidente Carlos de Campos, no palacio Campos Elysios.

A' mesa, em fórma de "U", sentaram-se os srs.: presidente do Estado, que tinha á sua direita o marechal Pietro Badoglio; deputado Antonio Lobo, dr. Bento Bueno, dr. Mario Tavares, general Abilio de Noronha, coronel Domenico Sicilliani, dr. Firmiano Pinto, professor Guarneri, dr. Rezende Filho, vice-consul capitão Sala, tenente Siqueira, major Marcillio Franco, dr. Fausto Matarazzo, commendador José Giorgi, cavalheiro Luiz Melai, commendador Pinotti Gamba, commendador Ettore Gimenes, conde Francisco Matarazzo e dr. Gabriel Ribeiro dos Santos; á esquerda: coronel Fernando Prestes, ministro Campos Pereira, dr. José Lobo, d. Duarte Leopoldo, general Nerel, senador Lacerda Franco, dr. Raphael Gurgel, consul Giovanni Delfini, commendador Nicola Puglisi, padre Roque de Barros, senadores Padua Salles e Rodolpho Miranda; cav. Vicente Frontini, ministro dr. Jorge Tibiriçá, Alcino de Campos, coronel Quirino Ferreira, professor A. Bovero, dr. Tramonti, capitão Consistre e tenente Tenorio de Brito.

Ao champagne o dr. Carlos de Campos pronunciou um discurso.

Após o discurso a orchestra executou a marcha real.

A seguir levantou-se o embaixador Badoglio que pronunciou um discurso de agradecimento.

A orchestra executou o hymno nacional. Os salões do palacio dos Campos Elysios apresentavam um aspecto extraordinariamente festivo pelos seus ornamentos, onde sobresaiam lindas grinaldas e ramalhetes de flores naturaes, principalmente cravos e rosas.

O enterramento do "Rei do Café", em S. Paulo

S. PAULO, 19 (A.) — No cemiterio da Consolação realizou-se hoje o enterramento do coronel Francisco Schmidt, o "Rei do Café", hontem fallecido.

A' ceremonia, que teve grande concorrencia, compareceu, acompanhado do chefe da casa militar, o dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

Uma conferencia entre a Italia e a Belgica

E' ASSENTADA UMA ACÇÃO DE ENERGIA

ROMA, 19 (A.) — Um communicado official distribuido a proposito da conferencia aqui realizada entre os srs. Mussolini, primeiro ministro da Italia, Hymans, presidente do Conselho de Ministros da Belgica, e Theunis, ministro das Relações Exteriores deste ultimo paiz, diz que foi objecto principal da conferencia o estabelecimento de um accordo quanto ao problema das reparações de guerra devidas pela Allemanha, em face do relatorio apresentado pela commissão de peritos alliados, que recentemente concluiu os seus trabalhos. Foram todos de accordo em pleitear para os seus respectivos paizes o cumprimento integral, por parte do governo allemão, de todas as clausulas daquelle relatorio.

Entretanto, não foi afastada a hypothese da convocação de uma conferencia interalliada, caso a Allemanha se recuse a satisfazer os compromissos estipulados pela commissão de peritos e por ella aceitos.

Os srs. Mussolini, Theunis e Hymans deliberaram fazer o possivel para não proseguirem no caminho da indulgencia, achando que a Allemanha deve cumprir integralmente as suas obrigações. Para chegar a esse resultado, acham tambem que é necessario e indispensavel uma acção conjunta dos governos alliados, pois só assim poderá ser solucionado definitivamente o problema das reparações.

OS REVOLUCIONARIOS DE KIEV

FOI COMMUTADA A PENA DE MORTE

MOSCOU, 19 (U. P.) — A agencia noticiosa official "Rosta" informa que o Presideum da Ukrania, numa sessão especial realizada hoje commutou a sentença de morte comminada aos contra-revolucionarios de Kiev.

O fundamento desse gesto foi que a acção dos condemnados embora criminosa foi inane para fazer qualquer mal ao soviet.

UM BANQUETE

O ministro das Relações Exteriores e a sra. Felix Pacheco offereceram hontem, na sua residencia de Copacabana, um jantar intimo ao ministro de Cuba e senhora Perez Cisneros.

Tomaram parte nesse jantar, além do sr. e a sra. Felix Pacheco, o sr. e a sra. Cisneros, monsenhor Enrico Gasparri, Nuncio Apostolico; embaixador do Mexico e sra. Torre Diaz; embaixador da Argentina e senhora Mora y Araujo; chefe de gabinete do ministro das Relações Exteriores e sra. Sebastião Sampaio; dr. Gomes Garriga, secretario da Legação de Cuba; senhoritas Heloisa Palm e Wanda Vianna Rodrigues.

MAL IRREMEDIAVEL

MAIS DUAS VICTIMAS

O negociante syrio Ali Mustapha, com 45 annos de edade, casado, residente á praça da Republica 70, ao passar pela praça Christiano Ottoni foi colhido por um automovel, recebendo escoriações pelo corpo e fractura do machilar esquerdo.

— Tambem foi colhido por um automovel, na rua S. Francisco Xavier, o carregador José Santiago de Almeida, com 40 annos de edade, solteiro, morador á rua S. Francisco Xavier 541, recebendo fractura do femur esquerdo.

As victimas foram soccorridas na Assistencia e os motoristas fugiram.

Com a mão varada por bala

Arthur Napoleão, solteiro, com 24 annos de edade, operario, brasileiro, morador ao morro de São Carlos, hontem á noite foi soccorrido pela Assistencia por ter levado um tiro de revolver, cujo projectil varou-lhe a mão esquerda.

Interrogado, Arthur declarou que fôra aggredido e ferido no morro de São Carlos, por um desconhecido.

A policia do 9º districto não foi sabedora do caso.

A CONFERENCIA DE IMMIGRAÇÃO

ROMA, 19 (U. P.) — Praticamente todos os delegados á Conferencia de Emigração e Immigração, que aqui se realiza, foram hoje ao Altar da Patria depositar flôres sobre o tumulo do Soldado Desconhecido.

Em seguida os delegados foram ao Pantheon, onde visitaram os tumulos dos reis.

CHRONICA MUSICAL

"TRAVIATA"

A muita gente pareceu extravagante, isso ha 71 annos, que o sr. Piavo fizesse da "Dama das Camelias", um libreto e que Verdi para elle escrevesse uma opera; ainda mais extravagante pareceu que para esse assumpto de tanta tristeza, o autor para a protagonista, que não cessa de cantar apezar da sua tisica e da sua tosse rebelde, proferisse a tessitura de um soprano lyrico, se não do soprano ligeiro.

Entretanto, essa coisa extravagante repetiu-se muitas vezes, quando puzeram a cantar em scena a "Tosca"; a "Fedora", e a "Zázá" e não passará muito tempo, sem que appareçam na ribalta, cantando os seus amores ou os seus disparates, a "Naná" e "La Garçonne".

Antes da "Traviata", Verdi não revelára de modo tão admiravel, possuir, entre as cordas da sua lyra, uma tão vibrante de sentimentalidade profunda e delicada como muito bem fez notar Ginó Maraldi, e por isso se explica como as grandes cantoras contemporaneas se apaixonaram por aquella fascinadora luz de poesia e de amor que emana da immortal heroina de Dumas através do pentagramma.

Foram á Spezia, a Boccabadati, a Nilson e a Piccolomini que primeiro encarnaram a Violeta Valery, esta ultima, em Veneza, em março de 1853.

Se á Spezia foi a Violeta mais justamente celebrada, a mais original e sincera foi a Piccolomini. Realmente as chronicas transmittiram com certo calor, a impressão que sempre produziram a arte, as faculdades vocaes da grande cantora — deliciosa sorpresa experimentaram quantos ouviram a voz e o canto da singularissima artista.

Para ouvir e comprehender Marieta Piccolomini, depois marqueza della Fargna, era necessario vel-a e observar-lhe no rosto a expressão que acompanhava admiravelmente o senso da palavra cantada.

O sorriso, o pranto, a caricia, a ira, o ciume, o amor, antes de serem ditos e cantados se adivinhavam, se liam no seu semblante mobilissimo, e tão artisticamente eloquente.

Muitas Violetas temos ouvido, em mais de trinta annos de frequencia ininterrupta do theatro lyrico; entre todas ellas, de valor mui variado, sobresae, ainda a Violeta Hariclée Darclée, com um patrimonio inegualavel voz, de arte de canto, de engenho, e de sentimento—uma Violeta que nos ficou esculpida na imaginação e que ainda nos parece ouvir num devaneio de reminiscencias.

Hontem — enriquecemos a collecção das Violetas, com um exemplar novo. Era a sra. Natalia de Sanctis que haviamos já ouvido no "Trovador", em que ella se estreou sob os melhores auspicios e ao som, pouco musical e muito estrepitoso, de tartos applausos.

De uma volubilidade bem caracteristica no inicio da opera, cujo preludio orchestral merecera já os primeiros applausos, a sra. De Sanctis soube revelar, na acção e no canto, como lhe penetrava no coração aquelle sentimento estranho que a enchia de alvoroço e de uma emoção estranha. O sentimento arraigou-se, dominou-a; o soffrimento minou-lhe a existencia e, sempre amorosa e terna essa pobre Violeta finou-se, como as outras; sem dyspnéa, sem aphonia, cantando o seu amor, arrulando a sua ternura com voz sentida, maguada, sempre impregnada da paixão fatal.

O tenor Tafuro teve o physico e a doce inflexão para arrular o seu amor violento, nascido de um olhar enternecido e voluptuoso. O par dos apaixonados amantes teve todos os applausos, que mereceram ambos, pelo modo como desenharam em scena os personagens e pela emoção que deram ao seu canto.

O barytono Vanelli foi o monotono desmancha-prazeres do idyllio no papel do pae Germont. Bons côros, bôa orchestra, bons scenarios, e um auditorio numerosissimo a bater palmas a toda a representação, tão habilmente dirigida pelo maestro Federico Del Cupolo.

R. I

Ultimas noticias de Portugal

O SERVIÇO DE AVIAÇÃO PARTICULAR

LISBOA, 19 (A.) — Um numeroso grupo composto de officiaes do exercito nacional, de commerciantes e engenheiros desta praça, propoz ao governo organizar um serviço de aviação particular, mediante certas concessões, julgadas necessarias ao exito das empresas que se organizarem.

Recebem-se tambem telegrammas de todos os pontos da Nação, incitando para que esse notavel feito seja effectivado.

A DEMISSÃO DO COMMANDANTE DA POLICIA

LISBOA, 19 (A.) — Pediu demissão do cargo de commandante da Policia o coronel Ferreira Amaral.

A imprensa noticiando tal demissão diz que essa autoridade foi levada a assumir esta attitude pelo facto de o haver censurado o ministro do Interior.

Accrescenta-se que esta censura foi motivada por ter aquelle commandante violado a "lei das multas", sem dar conhecimento ao titular da pasta do Interior das prisões feitas.

O RAID LISBOA-MACAU

LISBOA, 19 (A.) — Continua ainda em fóco o raid Lisboa-Macau. Em todo o paiz se realizaram festas em favor de sua terminação.

Cinco contra um

A' noite, quando passava pela rua dos Cajueiros, foi aggredido por um grupo de cinco individuos, o sr. Antonio Ferreira, commerciante, morador á mesma rua 67, o qual recebeu varios ferimentos produzidos por bengala.

Praticada a aggressão, os cinco individuos fugiram, tomando o automovel 5.420, cujo motorista, ao que affirma a victima era connivente na aggressão.

A policia local tomou as providencias que o caso exigia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 19 até 18 horas do dia 20:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: noite menos fresca; em declinio accentuado de dia, com maxima entre 26º,0 e 28º,0. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas, salvo á léste, onde de bom passará a instavel com chuvas. Temperatura: em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 20 — Instavel.

Estados do Sul — O tempo melhorará no Rio Grande e continuará perturbado nos demais Estados com chuvas. A temperatura declinará em toda a parte. Geadas no Rio Grande e parte do sul e oeste de Santa Catharina. Os ventos continuarão de sul no Rio Grande e rondarão progressivamente para este quadrante nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Montepio civil da Justiça de A a Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Directoria Geral de Instrucção Publica.

"Rapidos" — Aposentados e Agencias.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Voltaire", para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Weser", para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 19 do corrente:

Numero	Premio
4689 (Capital)	20:000$000
33699	5:000$000
48106	3:000$000
49518	2:000$000
36746	1:000$000
75669	1:000$000

5 premios de 500$000

16289 23915 38054 47620 70495

Approximações

Numeros	Premio
4688 e 4690	400$000
33698 e 33700	300$000

Todos os numeros terminados em 89 têm 6$000 e em 9 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 89.